

Lula na Sapucaí será campanha antecipada com refrão de jingle eleitoral e R\$ 4 milhões de verba pública

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Para militares, após Venezuela, EUA podem querer a Margem Equatorial

Comandantes militares informaram ao Ministério da Defesa e ao Palácio do Planalto que, após a invasão da Venezuela, os Estados Unidos podem se voltar para dominar a extração de petróleo na Margem Equatorial do Brasil. O recado dos militares é de que está passando da hora de o Brasil tomar conta da região, do ponto de vista econômico. Caso contrário, não só os EUA como outras potências irão se aventurar. A reação de preocupação se deu após entrevista coletiva de Donald Trump à imprensa.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Nicolás Maduro passa por audiência de custódia nesta segunda

Casa Branca



Após ser capturado em operação conduzida pelos Estados Unidos, Nicolás Maduro enfrenta nesta segunda-feira (5) audiência de custódia em Nova York. O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que Washington conduzirá o processo de transição. Na Venezuela, Delcy Rodríguez assumiu a presidência interinamente. Ainda nesta segunda, uma reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas deve ser realizada.

PÁGINA 13

Corte da OEA: elogios e alertas

Divulgado durante as festas de fim de ano, relatório da Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre o Brasil passou despercebido. Mas sua leitura faz um resumo importante do que aconteceu

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA
A direita e a invasão do Brasil
PÁGINA 4
SÉRGIO CABRAL
Ronald Reagan versus Donald Trump
PÁGINA 2

#cm 2 SEGUNDA-FEIRA



Quem matou o videoclipe?

MTV Music encerra transmissões e levanta debate sobre o futuro dos videomusicais na era do YouTube e do streaming

PÁGINAS 1 A 3

Mudança no IR já será sentida em janeiro

PÁGINA 8

Projeto leva cultura afro a Brasília

O Instituto Black Spin inicia neste mês ações culturais gratuitas em feiras e áreas públicas de Sobradinho I e II, Paranoá e Ceilândia, levando manifestações afro-brasileiras.

PÁGINA 19

Ano da dúvida e da incerteza na política

Um ano com eleições presidenciais que serão difíceis e com resultado ainda imprevisível. O que as eleições representarão de mudanças para o país?

PÁGINA 6

Repercute em Brasília a crise venezuelana

A crise política desencadeada pela prisão de Nicolás Maduro em uma operação militar dos Estados Unidos repercutiu de forma imediata em Brasília, ainda mais no meio político.

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

PR: mortes caem 53% nas rodovias

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou queda de 53% nas mortes em rodovias do Paraná no Natal. Foram sete óbitos, 127 acidentes e 138 feridos, mesmo com tráfego maior.

PÁGINA 30

Sérgio Cabral*

Reagan X Trump

Ronald Reagan era um ator de Hollywood que se converteu em porta-voz da General Electric, em seguida um político com destaque no partido republicano. Foi eleito governador da Califórnia em 1966 e reeleito em 1970. Foi pré candidato a presidente dos EUA e perdeu as primárias do partido em 1968 e 1976. Em 1980, ganhou a convenção republicana e se elegeu o 40º presidente dos Estados Unidos. Se reelegeu, em 1984, e fez seu sucessor, George H. W. Bush, em 1988 - seu vice-presidente durante os 8 anos de mandato presidencial.

Donald Trump, empresário norte-americano, envolvido durante sua vida de negócios com concurso de miss, imóveis, hotéis, cassinos e programas televisivos. Nunca havia disputado uma eleição até se colocar como pré-candidato, em 2015, pelo partido republicano. Ganhou a eleição de 2016 com a menor votação popular da história do país, sendo eleito pela maioria dos delegados do colégio eleitoral. Perdeu a reeleição, em 2020, e plantou um movimento para impedir a posse de seu sucessor, Joe Biden, com a invasão do Capitólio. Voltou ao poder, em 2024, sendo o segundo presidente dos EUA a retornar à presidência depois de perder a reeleição. Biden, com problemas cognitivos, passou à vice-presidente, Kamala Harris, a disputa contra Trump tardiamente.

Reagan se aliou a Margaret Thatcher, primeira-ministra britânica e ao papa João Paulo II, e sem dar um tiro sequer, derrubaram o regime decadente soviético, os regimes comunistas da Europa Oriental, tendo a queda do Muro de Berlim, meses depois de ter deixado a presidência dos EUA, como marco e símbolo da política externa bem sucedida pela tríade Reagan/Thatcher/João Paulo II.

Trump é sustentado por um movimento de direita que beira o fascismo com táticas de caça aos imigrantes como se fossem baratas. Tem desprezo pelos demais poderes e pelas instituições. Olha para a América Latina com desprezo.

Tentou desestabilizar a democracia brasileira, conquistada com sangue, suor e lágrimas. Puniu um ministro do STF e sua esposa com a lei Magnitsky, retirou vistos americanos de outros ministros do Supremo e de membros do executivo brasileiro, meteu uma sobretaxa nos produtos brasileiros exportados aos EUA, e achou que com isso o Brasil ficaria de joelhos; não ficamos.

A Venezuela é um país depauperado pela incompetência, autoritarismo e corrupção de uma tal revolução bolivariana criada por Hugo Chávez e sucedida por Nicolas Maduro. Eles estão no poder há mais de 25 anos. Sete milhões de venezuelanos fugiram da desgraça bolivariana. Mais de 600 mil estão no Brasil. A Venezuela tem a maior reserva de petróleo do mundo, com mais de 300 bilhões de barris confirmados. Só produz 1,1 milhão de barris/dia. O Brasil tem menos de 20 bilhões de barris confirmados de reserva e produz diariamente mais do que o dobro da Venezuela: 3 milhões de barris/dia.

O sequestro do ditador Maduro e sua mulher pelas forças armadas dos EUA é mais uma jogada trumpista de show midiático sem resultados práticos. Recentemente, recebeu Vladimir Putin no Alaska, de maneira pomposa, como se fosse capaz de dobrar o ditador russo. Se deu mal. A Rússia não é a Venezuela. Com os chineses, sempre que tenta falar mais alto, é obrigado a abaixar o tom.

Donald Trump quer o petróleo venezuelano para a indústria petrolífera norte-americana, seus maiores patrocinadores. Pouco liga para os venezuelanos e muito menos pela implantação de uma democracia no país. Os líderes europeus reagiram de maneira tímida e covarde. O Brasil reagiu com mais altivez.

Reagan, de onde estiver, deve estar pensando: “esse cara num filme estrelado por mim, nem para coadjuvante serviria”.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Barros Miranda*

Desafios do Itamaraty em 2026

Em 2026, a política externa brasileira enfrenta um conjunto de desafios complexos que exigem equilíbrio, pragmatismo e visão de longo prazo. O cenário internacional segue marcado por tensões geopolíticas, rivalidades entre grandes potências e instabilidade econômica, o que reduz o espaço para posições simplistas e aumenta o custo de erros diplomáticos. Para o Brasil, país de dimensões continentais e interesses diversos, o principal desafio é transformar seu peso potencial em influência real.

Um dos eixos centrais é a necessidade de manter autonomia sem isolamento. O Brasil precisa dialogar com diferentes polos de poder, como Estados Unidos, China e União Europeia, evitando alinhamentos automáticos que limitem sua capacidade de negociação. Essa postura requer diplomacia profissional, coerência entre discurso e prática e clareza sobre prioridades nacionais, algo nem sempre presente em contextos de polarização política interna.

Outro desafio relevante está ligado à agenda ambiental. A preservação da Amazônia e o compromisso com o desenvolvimento sustentável tornaram-se temas incontornáveis da política externa. Em 2026, o Brasil é cobrado não ape-

nas por promessas, mas por resultados concretos. Ao mesmo tempo, o país precisa evitar que a pauta ambiental seja usada como barreira disfarçada ao comércio, defendendo seus interesses econômicos sem comprometer a credibilidade internacional.

No campo econômico, a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor continua limitada. Ampliar acordos comerciais, modernizar o Mercosul e diversificar parcerias são tarefas urgentes, especialmente diante de um mundo mais protecionista. Isso exige coordenação entre política externa e política industrial, além de diálogo com o setor produtivo e a sociedade.

Por fim, há o desafio de recuperar e fortalecer a imagem internacional do Brasil como ator confiável e construtivo. Isso passa por defender o multilateralismo, investir na cooperação Sul-Sul e valorizar a tradição diplomática brasileira. Em 2026, mais do que escolher lados, a política externa do Brasil precisa escolher estratégias inteligentes para promover desenvolvimento, soberania e relevância internacional.

*Historiador e Jornalista

EDITORIAL

Dados que refutam mitos e preconceitos

O dado revelado pelo estudo do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da PUCPR, com base no Censo Demográfico de 2022, deveria provocar mais do que surpresa: deveria gerar reflexão coletiva. Saber que cerca de 0,86% das pessoas com 60 anos ou mais no Brasil, aproximadamente 306 mil idosos, se autodeclararam no espectro autista desmonta, de uma vez por todas, a ideia equivocada de que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um fenômeno recente ou uma “moda” dos tempos atuais.

O autismo sempre existiu. O que mudou foi a ciência, que refinou seus critérios diagnósticos, e a sociedade, que passou a falar mais, ainda que de forma insuficiente, sobre o tema. Quando um levantamento aponta que homens idosos apresentam uma taxa ligeiramente maior de TEA (0,94%) em comparação às mulheres (0,81%), ele não apenas quantifica uma realidade invisibilizada, mas expõe décadas de silenciamento, desconhecimento e preconceito.

A sociedade ainda insiste em encaixar comportamentos humanos em padrões rígidos. Quem foge à norma costuma ser rotulado como “difícil”, “antisocial”, “excêntrico” ou “problemático”. No caso dos idosos autistas, essa violência simbólica é dupla:

soma-se o preconceito contra a neurodiversidade ao etarismo, essa forma perversa de discriminação que trata o envelhecimento como sinônimo de incapacidade, inutilidade ou decadência.

É preciso compreender que o TEA é uma condição do neurodesenvolvimento que acompanha o indivíduo ao longo de toda a vida. O fato de os sinais geralmente se manifestarem na infância não significa que desapareçam com o passar dos anos. Pelo contrário: em adultos mais velhos, o reconhecimento do autismo ainda é limitado, tanto no diagnóstico quanto no acesso a terapias e acompanhamentos adequados. Muitos desses idosos passaram a vida inteira sem compreender por que se sentiam deslocados, por que a interação social era exaustiva ou por que precisavam de rotinas rígidas para se sentirem seguros.

Diante desse cenário, os números não devem ser vistos apenas como estatísticas frias, mas como um chamado à empatia. Reconhecer que existem idosos autistas é reconhecer que a diversidade humana atravessa todas as fases da vida. É entender que comportamentos diferentes não são falhas morais, falta de educação ou “teimosia da idade”, mas expressões legítimas de uma forma distinta de perceber e interagir com o mundo.

Opinião do leitor

Blindagem

O relator da CPMI do INSS quer ouvir o filho do Presidente Lula, atualmente morando na Espanha, mas está sofrendo pressões, para que não o faça. Reza a Constituição Federal de 88, ainda vigente, que todos são iguais perante as normas jurídicas, preceitos e prescrições.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrada 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Por Cláudio Magnavita*

“Você já ouviu meu samba?”. Esta pergunta tem sido feita constantemente pelo presidente Lula aos interlocutores mais próximos sobre a homenagem que receberá no próximo dia 15 de fevereiro da Acadêmicos de Niterói, em plena Sapucaí, na abertura do desfile do grupo especial das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Sempre na sequência, ele pede a Janja ou algum assessor para reproduzir o videoclipe produzido pela Leme Filmes, com quase seis minutos de duração. Este vídeo viralizou entre as cabeças coroadas do PT.

■ Só que tem um agravante. Não é só o vídeo, mas a letra é pura pré-campanha política em pleno ano eleitoral. Os advogados dos partidos de oposição estão assustados com os exageros cometidos. Um desafio à justiça eleitoral brasileira. Uma verdadeira fratura exposta. Faltou compliance do Partido dos Trabalhadores e até um filtro de comedimento.

■ Vai ser publicidade eleitoral pura, exibida em rede nacional de televisão por mais de uma hora, e com uma letra que importa até trechos dos jingles de campanhas lulistas anteriores.

Ignorando a legislação eleitoral

O enredo da Acadêmicos de Niterói para o Carnaval de 2026, intitulado “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, narra sem medo a trajetória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu legado político. Tudo isso em um ano eleitoral. Lembrando que o Rio será o fiel da balança do processo sucessório, para compensar a redução de votos do Nordeste com o avanço da direita.

■ Desenvolvido pelo carnavalesco Thiago Martins e pelo enredista Igor Ricardo, o desfile utilizará o mulungu (árvore típica do agreste nordestino) como metáfora central para simbolizar as raízes e a resistência de Lula. A narrativa percorrerá: A infância no sertão: Suas origens em Garanhuns, Pernambuco, e a figura de sua mãe, Dona Lindu. A vida operária e o sindicalismo: O caminho para a política e a liderança no ABC Paulista. A trajetória política: A chegada à Presidência da República e seu legado voltado ao trabalhador e à redução da pobreza. Só falta dizer que nas urnas o seu número será o 13.

Publicidade eleitoral explícita

Criado pelo publicitário Hilton Acioli, o jingle Lula lá, foi o centro da propaganda eleitoral gratuita na TV em 1989. O comercial original tornou-se histórico por reunir dezenas de artistas renomados — como Chico Buarque, Gilberto Gil e Djavan — cantando o coro e o refrão. Embora a letra principal diga “Lula lá, brilha uma estrela / Lula lá, cresce a esperança”, o trecho “Olê, olê, olê, olá / Lula, Lula” é um coro entoado ao final da música e repetido exaustivamente em comícios e manifestações populares desde então. Virou marca de todas as campanhas lulistas.

Sabem como termina o samba que abrirá o desfile especial do Carnaval do Rio e transmitido ao vivo pela Rede Globo? Com a estrofe “Olê, olê, olê,



Lula na Sapucaí será campanha antecipada com refrão de jingle eleitoral e R\$ 4 milhões de verba pública



Rodrigo Neves: R\$ 4 milhões de verba pública para homenagear Lula na Sapucaí

olá... Lula, Lula”. Tudo isso em plena Sapucaí lotada e milhões de brasileiros assistindo ao vivo. Cada escola fica pelo menos 80 minutos no ar. Como será a primeira a desfilar, estará no horário mais nobre da televisão. Quanto vale isso?

■ A politização do Carnaval em 2026 chegou aos extremos com esta “homenagem” na Sapucaí para um presidente no exercício do mandato e concorrendo à reeleição. O Samba da Acadêmicos de Niterói também distribui cotoveladas aos adversários e vai polarizar a disputa ao destacar em um dos seus refrões:

“Sem temer tarifas e sanções,
Assim que se firma a soberania
Sem mitos falsos, sem anistia”

O trecho acima foi extraído da letra do samba enredo lulista. Mais explícito impossível “sem mitos falsos, sem anistia”. É pura atividade político-partidária na passarela do samba, transvestida de manifestação cultural.

Será que eles ignoram o calendário eleitoral e a existência de um TRE ou TSE?

■ A Acadêmicos de Niterói não tem ligação com o jogo do bicho e nem um patrono bicheiro. Mas o seu presidente de honra é um vereador do PT, Anderson Pipico (nome político de Anderson José Rodrigues) reeleito vereador em 2024 na cidade de Niterói pelo Partido dos Trabalhadores (PT) com 5.488 votos, o que explica tanto ativismo político. Atuou como presidente do diretório municipal do PT em Niterói e, antes de retornar à Câmara, exerceu o cargo de Secretário de Participação Social na prefeitura de Niterói.

Escola recebe R\$ 4 milhões de patrocínio público

O desfile/propaganda de Lula é bancado com verba pública de Niterói. O prefeito Rodrigo Neves é aliado do presidente que tenta a reeleição e foi generoso com a agremiação, que tem como presidente de honra o seu aliado petista. Ele garantiu o aporte de R\$ 4 milhões para a Acadêmicos de Niterói, através de uma lei ordinária municipal, LEI Nº

4.063, DE 24 DE OUTUBRO DE 2025, proposta pelo próprio poder executivo, aprovada pela Câmara, sancionada por Neves e publicada no Diário Oficial do mesmo dia.

■ Só com a leitura do anexo I da Lei é possível descobrir que R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) irão a GRES Unidos do Viradouro, tradicional escola de Niterói no grupo Especial e R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para a GRES Acadêmicos de Niterói. Dinheiro público para propaganda eleitoral na Sapucaí.

■ O prefeito de Niterói é aliado político de Lula, o que gera questionamentos sobre o uso de verbas municipais para um enredo de natureza personalista. 2026 é um ano de eleições gerais (incluindo para Presidente). A legislação eleitoral brasileira proíbe o uso de recursos públicos para promoção pessoal de candidatos ou candidatos em potencial, o que pode configurar abuso de poder econômico ou político.

Ministério da Cultura autorizou escola a captar mais R\$ 5,1 milhões pela Lei Rouanet

O negócio ficou tão escancarado que a escola recebeu autorização, em 15 de dezembro de 2025, para captar R\$ 5,1 milhões pelo modelo da Lei Rouanet. O aval do ministério não implica repasse automático de recursos: cabe à entidade proponente captar os valores junto a empresas ou pessoas físicas, que descontam o investimento do Imposto de Renda. Com o desfile marcado para 15 de fevereiro de 2026, a escola teria menos de dois meses para fechar contratos, estruturar o orçamento e executar os recursos, prazo considerado insuficiente. A Acadêmicos de Niterói, mesmo autorizada, já informou que não usará a lei. Só a existência desta autorização do Ministério da Cultura é um escândalo e indica a falta de pudor. Em Niterói, as empresas consultadas pelo prefeito Rodrigo Neves para investir no desfile através da Rouanet se recusaram pelo teor político da homenagem. Estaria aí a verdadeira razão do abandono do projeto de captação.

Homenagem da Gaviões não teve conotação política

Não é a primeira vez que Lula é homenageado por uma escola de Samba. Em 2012, em São Paulo, foi enredo da Gaviões da Fiel, escola ligada ao Corinthians, time de coração do presidente. É só comparar a letra dos dois sambas-enredos para ver o uso eleitoral de 2025.

■ Em 2012, Lula estava longe da presidência, internado por câncer de garganta e foi D. Marisa quem desfilou no carro principal ao lado do ex-presidente do Corinthians Andrés Sanchez. Ele estava Sírio Libanês, sob efeito da quimioterapia, sem cabelo e barba. O samba possui uma letra lúdica, homenageando o homem, o nordestino sem nenhuma conotação política e eleitoral. Bem diferente do cenário de 2026.

■ A lei eleitoral brasileira proíbe a propaganda antes do período permitido (que se inicia em agosto do ano da eleição). No entanto, a jurisprudência do TSE e a legislação geralmente consideram homenagens em eventos culturais, como o Carnaval, como manifestações artísticas e culturais, e não necessariamente como propaganda eleitoral ilícita, desde que não haja um pedido explícito de voto ou uso de recursos públicos para fins eleitorais diretos. No caso do desfile da Acadêmicos, o samba-enredo não deixa dúvida do cunho eleitoreiro. Além de transpor o jingle de próprias campanhas eleitorais, frases que parecem ter sido escritas pelo marqueteiro presidencial Sidônio Palmeira, que falam de legado e conquistas como governante:

“Da esquerda de Deus Pai, da luta sindical, à liderança mundial”

“Vi a esperança crescer e o povo seguir sua voz”

“É, tem filho de pobre virando doutor...”

“Comida na mesa do trabalhador”

“É, teu legado é o espelho das minhas lições”

“Quanto custa a fome, quanto importa a vida”

“Lute pra vencer, aceite se perder”

Um absoluto culto a personalidade e financiado pelos R\$ 4 milhões da Prefeitura aliada de Niterói e pelas subvenções da Prefeitura do Rio e do Governo do Estado do Rio, que repassam para a LIESA.

■ Embora homenagens a figuras históricas vivas sejam permitidas sob a liberdade de expressão artística, o uso de dinheiro público para exaltar um governante em exercício que pode vir a ser candidato ou apoiar sucessores atrai fiscalização rigorosa do Ministério Público Eleitoral (MPE) e do próprio TRE-RJ, presidido pelo desembargador Claudio de Mello Tavares.

O samba pró-Lula ficou tão eleitoral que deve gerar disputas judiciais. Não se trata de proibir ou censurar uma homenagem, mas a dar oportunidade iguais a todos os candidatos, ainda mais com a transmissão ao vivo, em horário nobre em rede nacional de televisão, de uma propaganda política nas barbas da justiça eleitoral. Politizar um desfile com este grau de excesso deveria ter, por parte da própria LIESA, algum tipo de auto-regulamentação. Assista no site da coluna o vídeo com o samba-enredo pró-Lula 04.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Fernando Molica

A direita e a invasão do Brasil

A julgar por suas declarações favoráveis à invasão norte-americana à Venezuela, o senador Flávio Bolsonaro e os quatro governadores de direita que alimentam sonhos presidenciais teriam apoiado uma intervenção militar dos Estados Unidos no Brasil em 1977, no auge das divergências entre a Casa Branca e a ditadura brasileira.

O presidente dos EUA, Jimmy Carter, poderia alegar motivos parecidos com os de Donald Trump: por aqui, não havia eleições presidenciais, adversários do regime eram assassinados, torturados e presos. E o general de plantão na Presidência, Ernesto Geisel, anunciara, em 1975, um acordo nuclear com a Alemanha Ocidental, visto como ameaça pelos norte-americanos.

Os temas — direitos humanos e o acordo — provocaram uma das mais sérias crises já ocorridas na história das relações entre os dois países. Algo que, pela lógica de Trump, justificaria uma invasão ao Brasil, sequestro do presidente da República e estabelecimento de uma administração controlada por Washington.

O Brasil não havia assinado o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, articulado por países que queriam garantir para si o direito de fabricarem bombas atômicas. O acordo com a Alemanha, que viabilizou a construção da usina de Angra 2, permitia a transferência da tecnologia de enriquecimento de urânio, fundamental na construção da bomba, algo não admitido por Washington. A campanha foi tão pesada que as forças armadas brasileiras decidiram investir em pesquisas para

o enriquecimento de urânio, o que seria alcançado pela Marinha.

Ao longo de 1977, Carter promoveu duas reuniões com o governo alemão para tentar mudar os termos do acordo nuclear. Decidiu também que o respeito aos direitos humanos seria fundamental para que qualquer país recebesse algum tipo de colaboração militar dos EUA: relatórios sobre o tema teriam que ser examinados pelo congresso norte-americano. Irritado, o governo brasileiro encerrou o acordo de cooperação militar com os EUA que vigorava desde 1952.

Em novembro de 1977, Carter mandou seu secretário de Estado, Cyrus Vance, a Brasília, onde ele se reuniu com Geisel. O visitante, porém, cometeu um erro fatal: esqueceu no gabinete do brasileiro uma pasta com as estratégias que utilizaria para dobrar o Planalto. No ano seguinte, o presidente norte-americano veio ao Brasil e foi recebido de maneira protocolar por Geisel.

E então, Flávio, Tarcísio de Freitas, Ratinho Júnior, Ronaldo Caiado e Romeu Zema: vocês acham que Carter teria justificativas para invadir o Brasil ou isso não poderia ocorrer porque a ditadura daqui era de direita? (Alguns de vocês sequer chamam de ditadura a ditadura que por aqui houve.)

Quem defende intervenção estrangeira para a derrubada de um governo relativiza o conceito de soberania nacional, desrespeita, por oportunismo político-eleitoral, um princípio constitucional básico — Trump, pelo menos, não disfarça que quer mesmo é saber do petróleo venezuelano.

Tales Faria

Para militares, após Venezuela, EUA podem querer a Margem Equatorial

Comandantes militares informaram ao Ministério da Defesa e ao Palácio do Planalto que, após a invasão da Venezuela, os Estados Unidos podem se voltar para dominar a extração de petróleo na Margem Equatorial do Brasil.

O recado dos militares é de que está passando da hora de o Brasil tomar conta da região, do ponto de vista econômico. Caso contrário, não só os EUA como outras potências irão se aventurar.

Os militares brasileiros ficaram preocupados com a primeira entrevista coletiva de imprensa do presidente dos EUA, Donald Trump, no sábado, 3, em que ele tratou da invasão da Venezuela e do sequestro do presidente venezuelano, Nicolás Maduro.

A preocupação não se dá por motivos ideológicos, pois os militares brasileiros têm proximidade histórica com os colegas norte-americanos. O foco dos militares é a questão geopolítica.

Donald Trump deixou claro que está priorizando a obtenção de novas fontes de energia para seu país, especialmente petróleo, e também fontes de minerais críticos.

Ele enfatizou que seu governo retomou a chamada “Doutrina Monroe” na sua relação com a América Latina.

Criada em 1823 pelo então presidente James Monroe, essa “doutrina” estabelece o Hemisfério Ocidental — que inclui a América Latina — como área de interesse estratégico prioritário para os EUA da qual devem ser afastadas potências de outros hemisférios.

A Margem Equatorial do Brasil, com reservas estimadas em 30 bilhões de barris de petróleo, segundo os militares tem tudo para encher os olhos dos EUA. Além disso, a região amazônica, que faz fronteira com

a Venezuela e a Colômbia, também detém grande potencial para a exploração de minerais críticos.

Os chamados MCEs (Minerais Críticos e Estratégicos) são recursos essenciais para tecnologias de ponta, como veículos elétricos, energia eólica e digitalização, e para a área de Defesa. Minerais como lítio, terras raras, grafite e nióbio enfrentam riscos de escassez e dependência de poucos fornecedores e são cruciais para a transição energética global.

Perguntado na entrevista sobre suas intenções em relação à Colômbia, Trump disparou contra o presidente Gustavo Petro, com quem tem trocado hostilidades nos últimos meses: “Ele está produzindo cocaína e a estão enviando para os Estados Unidos, então, sim, ele tem que cuidar do próprio traseiro”, disse o norte-americano em tom ameaçador. E acrescentou: “Espero que ele esteja ouvindo que será o próximo.”

Petro certamente ouviu. E quem também ouviu e manifestou preocupação com relação à visão de Trump sobre a América Latina foi o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.

Na reunião on-line de sábado com ministros e assessores do Planalto, Lula pediu especial atenção na fronteira com a Venezuela. O presidente brasileiro também disse a assessores estar preocupado com a fala de Trump sobre a Colômbia e sobre Cuba. O presidente dos EUA declarou na entrevista: “Se eu morasse em Havana e estivesse no governo, eu estaria pelo menos preocupado.”

Para Lula, Trump demonstra total desprezo por acordos multilaterais e pelas normas internacionais. Ou seja, tornou-se um perigo em potencial para todos os países, principalmente para aqueles que, como o Brasil, despertam o interesse econômico dos EUA. “É um perigo”, tem dito Lula reservadamente.

Márcio Coimbra*

A Queda de Maduro

O amanhecer de 2026 marca um ponto de inflexão decisivo para a Venezuela. A queda de Nicolás Maduro e sua transferência sob custódia para Nova Iorque simbolizam o colapso de um sistema que exauriu o Estado, convertendo instituições em engrenagens do crime transnacional. No entanto, o vácuo deixado por décadas de autoritarismo exige prudência absoluta. A transição demanda cautela na estabilização interna e na recuperação de uma indústria petrolífera dilapidada por quase trinta anos de uma gestão que priorizou o saque sistemático e a repressão em parceria com máfias estrangeiras.

A realidade atual ratifica as denúncias de Maria Corina Machado: a PDVSA foi, na prática, privatizada por máfias e potências revisionistas. Sob o manto da Lei Anti-bloqueio, o regime operou a transferência clandestina de ativos para figuras como Alex Saab e conglomerados sem expertise, como o Consórcio Petrolux e a Tridente Servicios Petroleros.

A teia estendeu-se a empresas de fachada ligadas ao Irã, China e Rússia, incluindo a Sinohydro Corporation e as obscuras Anhui Guangda e Beijing Huasheng Rongcheng — cujos objetos sociais originais, como processamento de dados, mascaravam a exploração de hidrocarbonetos. Até a entidade turca Kase Finansal, de natureza financeira, tornou-se operadora petrolífera, evidenciando uma prioridade na engenharia financeira para lavagem de capitais em detrimento da técnica industrial.

Sob o domínio de Pequim, Teerã e Moscou, o patrimônio nacional foi desidratado para financiar a repressão interna e máquinas de guerra globais. Essa pilhagem reduziu a produção a níveis inferiores a 30% de sua capacidade histórica — um déficit de 70% causado por corrupção e negligência. Reerguer este setor vital exigirá agora o aporte tecnológico e a transparên-

cia que apenas os Estados Unidos e o mercado global legítimo podem oferecer.

Esta reconstrução é indissociável de um resgate ético. Não há soberania legítima quando o Estado submete o povo a uma ditadura brutal e invocar o Direito Internacional para proteger um tirano que converteu o país em santuário da tortura situa-se em um absoluto vácuo moral. Aqueles que evocam a “não-ingerência” silenciaram enquanto o terror era institucionalizado nos porões do SEBIN e da DGCIM. A intervenção liderada pelos EUA deve ser vista como um ato de responsabilidade internacional necessário para desmantelar um Estado-narcomafioso que ameaçava a segurança hemisférica.

Contudo, remover Maduro é apenas o primeiro passo. O desafio hercúleo reside na rede sistêmica de controle militar. Permanecem no território centenas de generais vinculados ao narcotráfico, como Vladimir Padrino López, Domingo Hernández Lárez e Diosdado Cabello, responsáveis por pilhar o erário.

É impossível reconstruir o país removendo apenas a “cabeça” do regime e a sobrevivência da democracia exige uma limpeza institucional cirúrgica nas raízes dessa narcocorrupção. Sem desmantelar essa casta militar, qualquer mudança será apenas cosmética. O êxito desta nova era depende da coragem em erradicar as estruturas que ainda infestam o Estado, devolvendo, finalmente, a verdadeira soberania ao povo venezuelano.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



STF: medidas excepcionais em tempos excepcionais

Democracia brasileira no divã internacional

Divulgado no dia 27 de dezembro, portanto entre as festas de fim de ano, passou um pouco despercebido o relatório da Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) a respeito da democracia brasileira e nossa liberdade de expressão. As 123 páginas do relatório assinado por Pedro Vaca Villarreal, porém, são uma importante radiografia sobre o país e suas instituições. De um modo geral, com boas notícias. Mas também com importantes alertas. A democracia brasileira ficou em perigo. E foi obrigada a fazer agir seu sistema de freios e contrapesos. Uma situação excepcional que exigiu atitudes excepcionais. O relatório, porém, aponta a necessidade agora de um reequilíbrio.

Brasil tem instituições fortes

A primeira constatação importante do relatório é que “o Brasil possui instituições democráticas fortes e eficazes”, que foram colocadas à prova com as tentativas de “deslegitimar os resultados eleitorais internacionalmente reconhecidos do período eleitoral de 2022”. O resultado dessa tentativa de deslegitimação foi a tentativa mais grave “de execução de um golpe de Estado”. O que levou à necessidade de reação especialmente do poder Judiciário,

Juca Varella/Agência Brasil



A forte polarização inibe o debate político

Tudo num contexto de polarização

Tudo aconteceu, porém, num contexto muito forte de polarização política, segundo o relatório. “A polarização das posições políticas e institucionais também afeta as interpretações do direito e das restrições à liberdade de expressão no Brasil e inibe o debate público construtivo”, observa Villarreal, em seu texto. “A Relatoria constatou que há quem, no Brasil, reconheça as nuances históricas e os dilemas relacionados à liberdade de expressão, mas se sinta inibido a participar do debate público”. O ambiente inibe a discussão política.

Autocrítica é coisa rara

Villarreal observa que a forte polarização tem feito com que as autoridades brasileiras se mostrem refratárias a críticas, atribuindo qualquer uma delas à disputa política. “As autoridades brasileiras, apoiadas por certos setores da sociedade civil, às vezes se mostram relutantes à auto-crítica”. Ou seja: as críticas ganham uma conformação de ofensa, de luta política.

POR
RUDOLFO LAGO

Supremo

Para a Corte da OEA, “o Supremo Tribunal Federal desempenhou um papel fundamental ao iniciar procedimentos para investigar e resolver essa situação”. Mas alerta: No entanto, também há preocupações de que essas medidas constituam uma concentração de poder”. Há críticas a algumas ações.

Imparcialidade

Uma discussão anotada foi quanto à imparcialidade dos ministros. “Se registraram críticas de que as investigações do STF não seriam adequadamente imparciais, pois o Tribunal, ou ministros específicos, seriam ‘vítimas’ e ‘juízes’ dos fatos em análise”. O STF pode em alguns momentos ter extrapolado.

Livre expressão

Para Pedro Vaca Villarreal, ao conduzir com firmeza as investigações e julgamentos, o STF pode ter extrapolado algumas medidas, especialmente quanto à restrição da liberdade de expressão. Por outro lado, o relator da Corte considera fundamental uma regulação melhor das redes sociais.

Pressão

“A Relatoria observa com preocupação a percepção de que as plataformas digitais se organizaram para impedir mudanças na regulamentação das plataformas digitais que lhes imporiam obrigações”, relata Villarreal. Por outro lado, algumas restrições precisariam de mais critério. O relator da OEA, assim, sugere ao final recomendações.

Recomendações

“Priorizar, como regra geral, a aplicação de limitações à liberdade de expressão em decisões judiciais finais sobre o mérito da causa” é uma. “Restringir o uso de medidas cautelares ou provisórias que limitem o direito à liberdade de expressão apenas a situações excepcionais comprovadas e com prazo definido”.

Sigilo

E critica também o uso do sigilo nos processos como rotina. “Restringir o uso do sigilo judicial a casos excepcionais”, recomenda. Fica claro, então, que a Corte entende que a situação foi excepcional e requereu ações excepcionais. Mas pondera que, para o bem da democracia, a exceção não pode virar regra.



Tarcísio alfinetou Lula: chamou ditador de “companheiro”

Políticos dividem-se sobre Venezuela

Direita aplaude intervenção dos EUA, esquerda critica

Por Rudolfo Lago

A polarização política do país voltou a dominar o debate, agora a respeito da ação do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Venezuela, com a prisão do ditador Nicolás Maduro.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os políticos do seu campo, à esquerda, condenaram a ação norte-americana, considerando-a a abertura de um precedente perigoso de intervenção na autonomia dos países latino-americanos. Enquanto isso, a maioria dos políticos de direita aplaudiu a ação, pelo fato de ela levar à deposição um ditador que afrontava a democracia em seu país.

Na manhã de sábado (3), logo após o governo Trump anunciar que tinha invadido a Venezuela e prendido Maduro, o presidente Lula divulgou uma nota por meio de suas redes sociais. Lula escreveu que a invasão da Venezuela ultrapassava “uma linha inaceitável”. Para o presidente, uma “afronta gravíssima”, um “precedente extremamente perigoso para toda a comunidade internacional”.

Ainda na manhã de sábado, Lula convocou uma reunião extraordinária no Itamaraty para discutir a situação. Medidas foram tomadas para garantir a tranquilidade na fronteira do Brasil com a Venezuela.

“Apoio explícito”

Ao comentar a prisão de Maduro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) alfinetou Lula, dizendo que “uma ditadura não cai da noite para o dia”. Essa situação, segundo Tarcísio, decorre da “omissão, da convivência e até do apoio explícito de quem insistiu em chamar um ditador de companheiro”.

Candidatos à Presidência na disputa com Lula, os governadores do Paraná, Ratinho Jr (PSD); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), comemoraram a ação dos EUA.

“Quero parabenizar o presidente Trump pela brilhante decisão de libertar o povo da Venezuela”, escreveu Ratinho Jr. “Que este 3 de janeiro entre para a história como o dia de libertação do povo venezuelano”, disse Caiado. “Que a queda de Maduro sirva para que o povo venezuelano finalmente reencontre paz, estabilidade e o caminho do desenvolvimento”, declarou Zema.

O contraponto ficou com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), que criticou Maduro, mas demonstrou preocupação com o ato dos EUA.

“Manifesto minha profunda preocupação com a escalada de tensão na nossa região”, escreveu o governador do Rio Grande do Sul.

2026: o ano em que viveremos em dúvida sobre nosso destino

O Correio convidou políticos e analistas a responderem o que esperam

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Dúvida sobre o seu futuro. Esse deverá ser o principal sentimento que marcará o ano de 2026 no Brasil.

Um ano com eleições para presidente da República, governador, deputados e senadores. Que conformação política sairá das urnas?

O Correio da Manhã convidou políticos de variadas posições e analistas para responderem sobre suas expectativas para o ano que se inicia. Há um ponto comum a todas as avaliações. 2026 deverá ser um ano difícil.

Veja abaixo o que eles pensam:

André Cesar, cientista político

“Será um ano difícil, com o Congresso trabalhando a meio termo com o olho nas eleições. Muito do que acontecerá nessas eleições poderá depender dessa boa vontade – ou não – do Congresso. Quem acha que o Lula desde já está reeleito, se engana. O governo terá que trabalhar muito.

A polarização mantém um esgarçamento político muito ruim para o país. Vislumbro uma campanha baixa, difícil”.

Ângelo Coronel, senador (PSD-BA)

“Não vislumbro votação de pautas complexas nesse ano eleitoral.

O Brasil está muito dividido e será uma eleição vitoriosa de quem errar menos. Detalhes positivos serão cruciais nesse pleito. Candidato pode dormir vitorioso e acordar chorando”.

Benedito Tadeu Cesar, cientista político

“O ano será desafiador. O cenário global aponta para o enfraquecimento da democracia como valor e prática, com o agravamento das crises econômica e política e poucas perspectivas de avanços no enfrentamento do desequilíbrio climático.

No Brasil, apesar dos avanços econômicos, sociais e do protagonismo internacional dos últimos anos, o país enfrentará eleições federais intensamente polarizadas e possivelmente radicalizadas.

Diante desse quadro, torna-se essencial fortalecer o diálogo democrático e a coesão social, para conter os riscos de retrocessos institucionais”.



Para Ricardo de João Braga, eventuais erros e acertos de Lula estarão no centro do ano

Celina Leão, vice-governadora do DF (PP)

“Para 2026, a expectativa é aprofundar políticas públicas estruturantes em áreas sensíveis como segurança, saúde, mobilidade urbana e educação, com foco em gestão, continuidade e resultados mensuráveis.

O Distrito Federal tem demonstrado que planejamento, integração e uso estratégico de dados produzem respostas mais eficientes, seja no fortalecimento das forças de segurança, na ampliação da capacidade de atendimento em saúde ou no avanço da rede pública de ensino.

Nesse contexto, a inovação e a tecnologia passam a ocupar papel ainda mais central, como instrumentos para qualificar processos, ampliar a eficiência administrativa e fortalecer a tomada de decisões no âmbito do Governo do Distrito Federal.

Outro eixo permanente é a consolidação das políticas para as mulheres, especialmente no enfrentamento à violência de gênero”.

Damara Alves, senadora (Republicanos-DF)

“Será um ano de grandes revelações. Porque a CPMI do INSS e a CPI do Crime Organizado vão trazer essas revelações. Será ainda um ano de grandes revelações, porque estamos na investigação desse caso do Banco Master.

Acredito também que será um ano de aprovação de matérias importantes, especialmente ligadas à atuação do Supremo Tribunal Federal (STF). O Brasil não aguenta mais uma Corte sem controle, onde seus ministros são deuses e não respondem por seus erros.

E, por fim, acredito que vamos eleger o maior número de deputados e senadores conservadores. E vamos eleger também nas Assembleias Legislativas e muitos governadores”.

Danilo Forte, deputado federal (União Brasil-CE)

“O ano de 2026 será muito desafiador para o Brasil.

Há uma preocupação muito grande com o crescimento da violência e da participação do crime organizado seja na economia e na política. Isso fragiliza ainda mais as instituições nacionais.

A relação entre os poderes está totalmente deteriorada. Há uma sobreposição e um abalo da política de freios e contrapesos, com uma preocupação com as posições do poder Judiciário, criando instabilidade e gerando insegurança jurídica.

Vivemos o sério problema da polarização política, que atrofia as chances de o país sair deste estado em que estamos vivendo. O Brasil vem caminhando por uma estrada muito ruim e perigosa. 2026 vai ser o marco decisivo no caminho da Nação brasileira”.

Heloísa Helena, deputada (Rede-RJ)

“Sinceramente, minha expectativa é que as instâncias de decisão política tenham vergonha na cara e amor no coração. Que pensem mais no coletivo do que em seus próprios planos eleitorais.

No meu caso, tentarei cumprir minha obrigação, com honra, coragem e compromisso social, ao lado dos que dividem comigo as mesmas concepções ideológicas, na dura travessia pelos campos de batalhas minados da realpolitik”.

Márlon Reis, criador da Lei da Ficha Limpa

“Tenho observado com preocupação o Brasil caminhar por uma rota de crescente irracionalidade na definição das prioridades orçamentárias e no trato de matérias de alta relevância que ocupam tempo e energia do Congresso Nacional. Esse cenário, embora preocupante, também abre uma grande oportunidade para 2026: a renovação qualificada do Parlamento e a reconstrução de um debate político mais maduro, responsável e voltado a projetos concretos para o país”.

Melillo Dinis, advogado e analista político

“2026 tem tudo para ser um ano tenso e intenso.

Eleições nacionais, disputas orçamentárias, Copa do Mundo e as muitas idas e vindas da política farão deste ano um tempo intenso.

Já os atritos entre os poderes, as investigações policiais e os escândalos darão às tensões um tempero especial, aquecidas pelas redes sociais e pelas disputas inerentes à governabilidade da democracia à la brasileira, entre a coalizão e a colisão”.

Lula Marques/Agência Brasil



Sóstenes: ano de desgastar Lula ao máximo

Ricardo de João Braga, economista e cientista político

“A eleição será muito competitiva, na margem para os competidores, que serão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e quem vier da direita.

Agora, tudo irá se jogar a partir de Lula. Tudo dependerá muito do quanto Lula errar ou acertar”.

Rodrigo Rollemberg, deputado federal (PSB-DF)

“2026 será um ano fundamental para consolidar a democracia e ampliar as conquistas sociais no Brasil. A reeleição de Lula-Alckmim, a aprovação do fim da escala 6 x 1 e a eleição de bancadas progressistas na Câmara e no Senado são desafios importantes e devem ser priorizados pelos que querem um Brasil democrático, menos desigual e soberano”.

Sóstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara (RJ)

“Será um ano com foco na CPMI do INSS para desgastar ao máximo o Lula com os aposentados e pensionistas. E planejamento para eleger o Senado mais conservadorismo da história do país e eleger o Flávio Bolsonaro presidente”.

Tereza Cristina, senadora (PP-MS)

“Acho que teremos mais um ano de desequilíbrios na política fiscal do governo. Os gastos, que não param de crescer, estarão ainda mais pressionados pela agenda eleitoral. É praticamente unânime a projeção de que teremos crise nas contas públicas no mais tardar em 2027. Veja que arrecadamos cada vez mais e continuamos com déficit, dívida e juros altíssimos.

Se há esses desafios na economia, na política também haverá muita movimentação. Teremos eleições presidenciais e torço para que a direita tenha um candidato competitivo, capaz de enfrentar o presidente Lula. Para isso temos bons nomes; só precisamos estar unidos em torno de um projeto inovador e corajoso para o país, diferente deste que está aí. Ainda temos um tempinho.

Como senadora, quero sim contribuir nessa jornada e fico, claro, honrada de ver meu nome citado no tabuleiro eleitoral. Mas precisamos esperar no mínimo até abril”.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ratinho Júnior e Tarcísio de Freitas apoiaram Trump

Venezuela: Planalto aposta em recuo de governadores

Houve gente no governo que se espantou com a rapidez com que governadores de direita manifestaram apoio ao ataque dos Estados Unidos à Venezuela. Ainda que previsível pela necessidade de marcar uma posição divergente em relação à adotada pelo presidente Lula, o gesto foi encarado com uma certa surpresa, já que ainda é cedo para medir as consequências do gesto de Donald Trump.

Há no Planalto a expectativa de que, passadas algumas semanas, Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Ratinho Júnior terão que adaptar suas falas. Um processo semelhante ao que ocorreu com alguns deles em relação às medidas da Casa Branca contra o Brasil.

Emendas: PL levou mais que PT

A oposição reclama do não pagamento de emendas individuais ao orçamento, mas os governistas podem engrossar ainda mais a voz. Dados oficiais mostram que o governo pagou 79% das emendas de parlamentares do PL, mas apenas 73% das apresentadas por integrantes do PT. Este percentual é também menor do que o destinado para colegas que estão mais para o lado da oposição do que o do Planalto.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara dos Deputados

Psol ficou na rabeira

Foram pagas, em 2025, 85% das emendas do União e do PSD; 83% das do PP e 79% das assinadas por integrantes do Republicanos. Essas emendas são impositivas, têm que ser pagas, não poderiam servir de barganha por votos no Congresso. Até 31 de dezembro, foram quitados 81% dos R\$ 24,598 bilhões previstos. Entre os partidos à esquerda, o PSB foi o que mais teve emendas pagas, 87%; o PDT ficou com 77%; o PCdoB, 70%. O Psol ficou na rabeira, com 37,8%. No total, o governo pagou R\$ 31,5 bi em emendas.

Governo deve, não pode negar

No caso das emendas feitas pelas bancadas estaduais — também impositivas —, o calote provisório é maior: só 48,1% foram pagas. O percentual foi inferior até mesmo em relação às emendas de comissões — 72,82% foram quitadas. As contas penduradas entram nos restos a pagar e poderão ser pagas no ano seguinte: governos são mais ágeis em tempo de eleições.

Eduardo Cunha

Não faz tanto tempo, cabia ao governo definir que emendas seriam cumpridas: quem era fiel levava mais. Em 2015, aproveitando-se da fragilidade de Dilma Rousseff, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, comandou a aprovação de emenda constitucional que criou as emendas impositivas.

Congresso decide

Diante das dificuldades enfrentadas por Michel Temer e de Jair Bolsonaro, o Congresso aumentou ainda mais o seu poder de definir despesas, tarefa que, em tese, deveria caber ao Poder Executivo, e não ao Legislativo. Com isso, a obrigatoriedade de pagamento de emendas só fez aumentar.

Não para, não para

Em 2016, as despesas com emendas pagas chegaram a R\$ 1,984 bilhão; em 2018, ultrapassaram os R\$ 5 bilhões. Durante o mandato de Bolsonaro, esses valores mais do que triplicaram e chegaram a R\$ 17 bilhões. Em 2023, foram a R\$ 21,909 bilhões e, desde o ano retrasado, ultrapassam os R\$ 35 bilhões.

Paes cede

Como previsto pela coluna, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), tratou de anunciar em rede social que vai mandar fazer uma estátua em homenagem a Tata Tancredo. Ele foi o pai-de-santo que criou a festa para lemanjá nas praias, movimento que, aos poucos, foi sendo transformado na grande comemoração de Réveillon.

Pressão

Paes vinha sendo criticado por seguidores de religiões de matrizes africanas desde que inaugurou um batistério para evangélicos e, principalmente, manteve um palco dedicado à música gospel no Réveillon de Copacabana. O protesto está relacionado à origem umbandista das comemorações em praias.

Ato mantido

Apesar da decisão do prefeito, o babalão Ivanir dos Santos afirmou à coluna que será mantido o protesto marcado para o próximo dia 11, um abraço em Copacabana que reivindicará a estátua. “Eu conheço as promessas dele (Paes)”, afirmou o sacerdote, um dos primeiros a fazer críticas ao palco gospel.



Ato relembra três anos da invasão dos poderes

STF relembra os três anos das invasões do 8/01

Para Edson Fachin, ato foi face visível de tentativa de golpe

Da Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) promove, na próxima quinta-feira (8), em Brasília, evento para lembrar os atos golpistas de três anos atrás, quando alguns milhares de apoiadores do ex-presidente Jair invadiram e depredaram prédios dos poderes na capital da República.

Para marcar a data, a Suprema Corte realiza o evento “Democracia Inabalada: 8 de janeiro – Um dia para não esquecer”. A programação inclui a abertura de uma exposição, a exibição de um documentário, uma roda de conversa com jornalistas e uma mesa de debate.

No início da tarde de 8 de janeiro, haverá a abertura da exposição “8 de janeiro: Mãos da Reconstrução”, a ser exibida no Espaço do Servidor, no STF. A exposição mostra o trabalho que foi feito para restaurar obras de arte e reformar os espaços que foram depredados nas invasões dos prédios da República.

Em seguida, será exibido o documentário “Democracia Inabalada: Mãos da Reconstrução” no Museu do próprio tribunal.

A programação segue com uma roda de conversa com profissionais da imprensa sobre o tema, também no Museu do STF, e finaliza com a mesa-redonda “Um dia para não esquecer”, no salão nobre do Supremo.

Golpe de Estado

Ao lembrar os dois anos do 8 de janeiro, neste ano, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, afirmou que os atos golpistas foram a “face visível” de um movimento “subterrâneo” que articulava um golpe de Estado.

“Relembrar esta data, com a gravidade que o episódio merece, constitui, também, um esforço para virarmos a página, mas sem arrancá-la da história”, frisou Fachin durante cerimônia que lembrou os dois anos do 8 de janeiro.

Logo após o resultado da eleição ser divulgada em 30 de outubro de 2022, manifestações começaram a acontecer contestando o resultado e pedindo uma intervenção que impedisse Lula de assumir o cargo.

Houve fechamento de rodovias e acampamentos golpistas foram montados em frente aos quartéis em várias cidades do país.

Marcaram também a escalada de atos golpistas a implantação de uma bomba próxima ao Aeroporto Internacional de Brasília, na véspera do Natal, e a invasão de uma delegacia da Polícia Federal (PF) após a queima de ônibus no dia da diplomação de Lula, também em Brasília.

O STF condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados próximos.

Com informações da
Agência Brasil

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Negócio com a Azul é questionado por instituto

Operação da Azul com a United Airlines deve parar no Cade

A rápida aprovação, sem restrições, da aquisição de participação minoritária da Azul pela United Airlines terá consequências negativas para os passageiros e os consumidores. A avaliação é da presidente do Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo (IPS Consumo), Juliana Pereira.

A operação foi aprovada pela Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), na terça-feira (30), e ocorreu em apenas 15 dias, antes mesmo do esgotamento do prazo legal para habilitação de terceiros interessados. A decisão ocorre mesmo depois de o processo ter sido classificado como de rito ordinário, o que indica maior aprofundamento da análise.

Registro eletrônico

No parecer emitido, a Superintendência-Geral do Cade afirma não ter havido pedidos de ingresso como terceiro interessado no negócio das aéreas. Ocorre que, o Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo (IPS Consumo) protocolou pedido formal de intervenção em 30 de dezembro, com registro eletrônico no Sistema Eletrônico de Informações do Cade. A solicitação, porém, não foi levada em conta.



Em parecer, Cade afirma não ter ocorrido manifestação

Sem manifestação externa

O parecer foi publicado como se não houvesse manifestações externas, o que, na prática, diz Juliana, esvazia o sentido do prazo legal previsto em lei e o controle social de terceiros sobre atos de concentração. “O prazo de 15 dias assegura controle social e técnico, porque, mesmo com boa fé, o órgão público pode errar ou precisar de informações que só o mercado consegue prestar. Essa operação é bastante complexa e vai impactar os passageiros”, explica Juliana Pereira. A decisão agora está nas mãos no Tribunal do Cade.

Holding com a Abra

Para o instituto é preciso examinar o caso em conjunto com a participação da American Airlines na Azul. United e American Airlines se tornarão “acionistas de referência” na Azul, ocupando posições relevantes no Conselho de Administração e Comitê Estratégico da Azul. Ao mesmo tempo, as aéreas norte-americanas possuem presença societária e/ou comercial na Abra, holding da Gol e Avianca.

Combustível

A gasolina aumentou 0,65%, com preço médio de R\$ 6,23, enquanto o etanol ficou 2,53% mais caro, sendo comercializado a R\$ 4,45. O diesel comum manteve estabilidade (R\$ 6,14) e o diesel S-10 teve leve alta de 0,32%, chegando ao valor médio de R\$ 6,20 no Sudeste, segundo a Edenred Ticket Log (IPTL).

Energia

O ano de 2026 deverá marcar um período de acomodação e planejamento para o setor de energia solar no Brasil, com desafios relevantes no curto prazo, mas bases estruturais sendo construídas para um novo ciclo de crescimento a partir de 2027. A avaliação é de Jonas Becker, diretor da ONE (Grupo Colibri Capital).

Volkswagen I

A Volkswagen do Brasil encerrou o ano de 2025 como líder absoluta em vendas de veículos de passeio no mercado brasileiro pelo terceiro ano consecutivo, consolidando sua posição como uma das montadoras mais fortes, consistentes e relevantes da indústria automotiva nacional.

Volkswagen II

No acumulado do ano, a Volkswagen registrou 436.336 veículos vendidos, alcançando 17,1% de participação de mercado no segmento de veículos de passeio. O resultado é fruto de uma estratégia sustentada por um portfólio competitivo, liderança em segmentos-chave e produtos alinhados às demandas do consumidor brasileiro.

Volkswagen III

A força do portfólio da Volkswagen em 2025 esteve diretamente associada à combinação entre design, tecnologia, eficiência e um forte compromisso com a segurança. A marca é hoje a montadora com o maior número de modelos avaliados com cinco estrelas no Latin NCAP (Tera, Nivus, T-Cross, Taos e Tiguan).

Volkswagen IV

A Volkswagen do Brasil também liderou de forma consistente as exportações de automóveis em 2025, ampliando sua presença em mercados estratégicos da América Latina e do continente africano. Ao todo, foram 116.495 unidades exportadas, um crescimento de 29% em relação a 2024.



Expectativa do governo é beneficiar 15 milhões de pessoas

Isenção de IR: mudança será sentida já em janeiro

Confira o que muda no desconto no contracheque com o imposto

Da Redação

A reforma do Imposto de Renda (IR) entrou em vigor no dia 1º e já será sentida na folha de pagamento de janeiro. O novo modelo aumenta a faixa de isenção para cerca de 15 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 5 mil por mês, traz mudanças para os trabalhadores, investidores e contribuintes de alta renda. Atenção: mesmo isento é necessário fazer a declaração anual.

As novas regras afetam desde a retenção mensal no salário até a tributação de dividendos. Para compensar a perda de arrecadação, quem ganha a partir de R\$ 50 mil por mês passará a pagar mais Imposto de Renda, assim como parte das pessoas que recebem dividendos (parcela de lucro das empresas distribuídas aos acionistas). Ao todo, 141 mil brasileiros, segundo o governo, passarão a pagar mais IR.

O que não muda

Em relação à Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, nada muda para o documento deste ano, porque a declaração se refere ao ano-base 2025. Somente em 2027 (ano-base 2026), o novo modelo de IR será ajustado definitivamente na declaração.

A principal mudança é a ampliação da faixa de isenção é para renda mensal de até R\$ 5.000, que terá isenção total do Imposto de Renda.

Segundo o governo, cerca de 15 milhões de brasileiros ficam totalmente isentos com a nova regra, o que representa uma renúncia fiscal de R\$ 25,4 bilhões.

Economia estimada

Quem ganha até R\$ 5 mil pode economizar até R\$ 4 mil por ano, considerando o décimo terceiro salário.

A reforma cria uma faixa intermediária de alívio tributário:

De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350 por mês, terá isenção parcial, com desconto decrescente no imposto;

Acima de R\$ 7.350, nada muda; segue a tabela progressiva atual (até 27,5%).

Exemplos

* Salário de R\$ 5.500: imposto cai cerca de 75%;

* Salário de R\$ 6.500: economia de R\$ 1.470 por ano;

* Salário de R\$ 7.000: economia de R\$ 600 por ano.

* O valor exato do desconto depende do cálculo individual e de outras rendas e deduções.

Alta renda

Para compensar a perda de arrecadação, a reforma cria o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM), voltado para quem tem renda anual acima de R\$ 600 mil (R\$ 50 mil/mês). A alíquota será progressiva de até 10%. Acima de R\$ 1,2 milhão por ano, a alíquota mínima é de 10%.

Novo salário mínimo de R\$ 1.621 já está valendo. Veja o que muda

Aposentadorias e pensões do INSS, além do BPC são vinculados ao piso nacional



O novo valor foi informado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Por Martha Imenes

O novo salário mínimo, de R\$ 1.621, já está valendo desde o dia 1º de janeiro (quinta). Com isso aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Benefício de Prestação Continuada (BPC), seguro-desemprego e cerca de 60 milhões de pessoas – segundo cálculo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) – receberão o pagamento com o reajuste de 6,79% ou R\$ 103, foi confirmado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento no último dia 10. O salário mínimo anterior era de R\$ 1.518.

O novo valor foi informado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado no cálculo do reajuste anual do salário mínimo. O indicador registrou 0,03% em novembro

e acumula 4,18% em 12 meses.

Pela estimativa do Dieese, o novo salário mínimo injetará R\$ 81,7 bilhões na economia. O cálculo considera os efeitos sobre a renda, o consumo e a arrecadação, ainda que em um cenário de restrições fiscais mais rígidas.

Salário necessário

O salário mínimo mensal necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 7.067,18 em novembro desse ano, ou 4,66 vezes o piso mínimo nacional de R\$ 1.518, segundo o Dieese.

Pela Constituição, o salário mínimo tem que ser reajustado ao menos pela inflação, para garantir a manutenção do chamado “poder de compra”. Se a inflação é de 10%, o salário tem de subir pelo menos 10% para garantir que seja possível comprar, na média, os mesmos

produtos.

Correções

A regra do reajuste do salário mínimo determina que o valor tenha duas correções: uma pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, ou seja, 4,18%, e outra pelo crescimento da economia de dois anos.

No dia 4 de dezembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de 2024, confirmando expansão em 3,4%.

No entanto, o arcabouço fiscal, mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos, determina que o ganho acima da inflação seja limitado a um intervalo de 0,6% a 2,5%.

Pela regra, o salário mínimo de 2026 seria R\$ 1.620,99 e, com o arredondamento previsto em

lei, passa para R\$ 1.621, reajuste de 6,79%.

Margem para consignado

O reajuste já começa a movimentar o orçamento dos brasileiros. Como o crédito consignado é descontado diretamente do benefício do INSS ou da folha de pagamento, o novo piso também aumenta o valor disponível para contratação de empréstimos.

No caso de aposentados e pensionistas do INSS, a legislação permite comprometer até 35% do valor do benefício com parcelas mensais. Para quem recebe um salário mínimo, a margem consignável vai passar para R\$ 569,45, um aumento de R\$ 38,15 em relação ao limite atual.

A lógica é a mesma para trabalhadores com carteira assinada que contratam o Crédito do Trabalhador, modalidade em que as parcelas são descontadas automaticamente do salário, conforme as

regras de cada convênio de consignação.

Uma pesquisa da meutudo com 4.532 aposentados e pensionistas mostra que a ampliação da margem deve ser usada principalmente para reorganizar contas. Entre os entrevistados, 54% afirmam que pretendem usar o valor extra para quitar dívidas, e 41% dizem que pretendem utilizar todo o valor disponível. Para 64%, a nova margem vai trazer alívio financeiro em 2026.

Respiro

Para a meutudo, o reajuste do piso salarial tende a dar um respiro relevante a quem vive com orçamento apertado. “A nova margem chega em um momento em que muitos beneficiários estão endividados. Mesmo um aumento pequeno já faz diferença para quem precisa reorganizar as contas e começar 2026 com mais fôlego”, afirma Marcio Feitoza, CEO da fintech.

Punições a correspondentes pelos bancos aumentam em dezembro, com 47 sanções

Da redação

Os bancos aplicaram em dezembro o maior número de medidas administrativas a correspondentes (CNPJs) em 2025 por irregularidades na oferta e concessão do crédito consignado. Foram 47 medidas no mês, elevando para 128 o número de empresas impedidas de atuar e para 2.106 o número total de punições aplicadas pela Autorregulação do Consignado desde o início de sua vigência, em 2020.

A autorregulação do Consignado é uma iniciativa da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e da Associação Brasileira de Bancos (ABBC) para coibir o assédio comercial e as fraudes na oferta e contratação de crédito consignado público e privado. As

regras são voltadas à proteção do consumidor e à qualificação de correspondentes bancários, e se aplicam a empréstimos consignados, cartão consignado e cartão benefício.

“Por mais um ano atuamos com rigor no combate às irregularidades na oferta e contratação do crédito consignado. O fortalecimento da Autorregulação e a punição daqueles que se aproveitam da boa-fé de aposentados e pensionistas refletem o compromisso do setor bancário com a transparência e a proteção do consumidor. Concessão de crédito responsável, seguro e transparente são valores inegociáveis, afirma Isaac Sidney, presidente da Febraban.

“Os dados de dezembro evidenciam a efetividade dos meca-



Arquivo

A adoção recorrente de sanções culmina em fechamento

nismos de monitoramento e de aplicação das regras da autorregulação. A adoção recorrente de sanções e o bloqueio de correspondentes que descumprem as normas são fundamentais para

reduzir riscos operacionais, coibir o assédio comercial e elevar o padrão de conformidade na origem da contratação do crédito consignado. Trata-se de um processo contínuo de qualificação do mercado,

com impacto direto na segurança do consumidor e na sustentabilidade do produto”, destaca Leandro Vilain, CEO da ABBC.

Agentes de crédito

As ações também se estendem aos agentes de crédito (CPF) e 11 atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão impedidos de atuar por 12 meses.

Desde o início do monitoramento a eles, em 2023, até novembro de 2025, 349 profissionais foram pontuados. Duzentos e sessenta e nove atingiram 5 pontos; 49 profissionais, 10 pontos; 20 agentes, 15 pontos; e 11 atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão suspensos de atuar com as instituições financeiras autorreguladas por 12 meses.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Lesão por Esforço Repetitivo garante indenização

Banco não pode abater aposentadoria de indenização

Um ex-bancário vai receber R\$ 9,2 milhões do Banco da Amazônia por lesões que o incapacitaram para o trabalho. O entendimento é da juíza Cândida Maria Ferreira Xavier, titular da 6ª Vara do Trabalho de Porto Velho (RO). “O benefício previdenciário tem natureza securitária, visando à subsistência do segurado, enquanto a indenização por danos materiais tem caráter reparatório, destinado a recompor o patrimônio da vítima de ato ilícito. Devido à distinção entre as fontes pagadoras e à natureza das verbas, é permitida a cumulação dos pagamentos, não cabendo o abatimento de valores recebidos pelo INSS do montante devido pelo empregador condenado por doença ocupacional”, decidiu a juíza.

Bancário por 19 anos

O pagamento deve ser feito em cota única, rejeitando a impugnação da instituição financeira que pretendia deduzir valores de aposentadoria do total da dívida. O bancário, hoje com 40 anos, atuou por 19 anos na instituição. O trabalhador desenvolveu Lesões por Esforços Repetitivos (LER/Dort) ao longo da carreira, resultando em incapacidade total para o trabalho confirmada por perícia médica judicial.

Freepik



Justiça manda banco pagar R\$ 9 milhões

Autonomia das verbas

Na fase de execução, o banco contestou os cálculos apresentados, argumentando que os valores recebidos pelo ex-empregado a título de aposentadoria por invalidez e um acordo firmado com o INSS deveriam ser abatidos da indenização por danos materiais (pensão mensal). A defesa sustentava que a ausência de desconto geraria enriquecimento sem causa. A magistrada, contudo, rejeitou a tese defensiva. Ao fundamentar a decisão, a juíza destacou que a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) é firme quanto à autonomia das verbas.

O processo

O processo teve início em março de 2022. Inicialmente, a Justiça havia determinado o pagamento de pensão mensal. No entanto, com o agravamento do quadro de saúde e a confirmação da aposentadoria por invalidez, a defesa do trabalhador requereu a conversão da pensão em pagamento de parcela única, conforme faculta a legislação civil, o que elevou o cálculo para R\$ 9 milhões.

Extrajudicial

O juiz Davi Vilas Verdes Guedes Neto, da 1ª Vara dos Feitos de Relações de Consumo Cíveis e Comerciais de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, homologou o pedido de recuperação extrajudicial da Família Yamada, composta por cinco produtores rurais responsáveis pelo cultivo de quatro mil hectares na região.

Modalidade

A modalidade usada pelo escritório Celso Cândido de Souza Advogados, que fez a assessoria jurídica dos Yamada, foi a Recuperação Extrajudicial que se tornou possível ao bom relacionamento da família junto aos credores, além dos documentos robustos juntados ao processo e da condução das negociações.

Observatório

Dados do Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial apontam que até o início de dezembro, foram realizadas somente 57 negociações extrajudiciais em todo o Brasil - número muito inferior ao processo de recuperação judicial, que somam 1.921 até novembro deste ano.

Negociação

Nesta categoria, todo o processo de negociação acontece fora do ambiente jurídico e os credores sentem mais liberdade para recusar um acordo - e este é dos principais desafios. Uma vez elaborado o plano, e com a concordância da maioria dos credores, ele é apresentado ao juiz, que então decide por homologar ou não o processo.

Duas vias

Na recuperação extrajudicial há duas vias para acordo. Uma delas é a voluntária, quando o devedor procura algumas partes e o plano acordado vale para elas. A outra é a impositiva, quando o devedor precisa conseguir a aprovação para o acordo de mais da metade dos credores, abrangendo mais da metade do valor da dívida.

Impositiva

De acordo com o advogado Fabrício Cândido Gomes de Souza, foi nessa segunda categoria que a Família Yamada se enquadrou. Houve a adesão de 55,41% dos credores e de 57,46% do total dos créditos, superando o quórum de mais da metade exigido, o correspondente a R\$ 75,6 milhões de R\$ 131,5 milhões.



Amianto é prejudicial à saúde e vitimou milhares de pessoas

Reforço na luta da Abrea para as vítimas do amianto

Tribunal determinou indenização de R\$ 500 mil para cada herdeiro

Da Redação

No mês em que a Associação Brasileira de Expostos ao Amianto (Abrea) completa 30 anos de atuação, uma decisão da Justiça do Trabalho reafirma a centralidade da luta por dignidade, memória e reparação às vítimas da exposição ao amianto e a seus familiares no Brasil.

A 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3) majorou para R\$ 500 mil, para cada herdeiro, a indenização por danos morais indiretos decorrentes da morte do trabalhador Manoel Abel de Oliveira, totalizando R\$ 1,5 milhão. Ele faleceu em razão de neoplasia de nasofaringe causada pela exposição ocupacional ao amianto.

Responsabilidade

O acórdão reconheceu a responsabilidade da Usiminas, destacando que o sofrimento imposto aos familiares ultrapassa o luto ordinário, uma vez que decorre de um risco ocupacional conhecido e evitável. Para o colegiado, a indenização cumpre não apenas função reparatória, mas também caráter pedagógico, sobretudo diante da capacidade econômica da empresa.

Segundo a advogada Francine Vilhena, do escritório Mauro Menezes & Advogados, a decisão representa um avanço importan-

te no reconhecimento dos danos provocados pela exposição ao amianto. “O Tribunal deixa claro que não se trata de uma fatalidade, mas de uma consequência direta de escolhas empresariais que expuseram trabalhadores a um agente sabidamente cancerígeno. O sofrimento das famílias é agravado pela consciência de que a doença e a morte poderiam ter sido evitadas”, afirma.

Simbolismo

A advogada ressalta ainda o simbolismo do julgamento no momento em que a Abrea celebra três décadas de atuação. “Essa decisão dialoga com a trajetória da Abrea, que há 30 anos denuncia os impactos do amianto sobre a saúde e luta para que as vítimas não sejam invisibilizadas. O reconhecimento do dano moral indireto reforça a importância da memória e da justiça para os familiares”, pontua Francine Vilhena.

Para ela, o caso evidencia que os efeitos do amianto seguem produzindo danos mesmo após a proibição do mineral no país. “O julgamento reafirma que a luta contra o amianto não é uma questão do passado. Os danos continuam emergindo, e apenas uma Justiça comprometida com os direitos humanos do trabalho será capaz de enfrentar esse passivo histórico”, conclui.

R E T R O S P E C T I V A

Portal do STF bombou em 2025 com média de 150 matérias por mês

A mais lida foi a participação de pessoas casadas em cursos de formação militar

Por Martha Imenes

O ano de 2025 foi movimentado no Portal de Notícias do Supremo Tribunal Federal (STF): mais de 1.800 matérias de janeiro a dezembro de 2025 foram publicadas. A média foi de 150 matérias por mês, e outubro foi o mês com maior número de publicações: 203. O portal traz informações sobre os julgamentos presenciais e virtuais do Plenário e das Turmas, além de decisões individuais dos ministros e pautas institucionais.

Temas como a participação de pessoas casadas em cursos de formação militar e a perda de bens por inadimplência estão entre os mais vistos no ano. Em vários meses, o site teve mais de um milhão de acessos, como em agosto, com 1.427.625 registros, em que o destaque foi a eleição do ministro Edson Fachin para a Presidência do STF.

Desde o início da gestão de Fachin, em 29 de setembro, foram publicadas mais de 427 notícias no portal e 3.875 fotos no Flickr, resultado de mais de 500 pautas fotográficas no período.

Veja uma retrospectiva com o ranking das 10 matérias mais acessadas no Portal de Notícias do STF em 2025.

10º lugar: STF discute com Polícia Federal formas de enfrentamento a organizações criminosas que atuam no RJ

A matéria da reunião sobre o tema, realizada em 26 de fevereiro, teve 72.264 acessos. A questão foi debatida entre os ministros Edson Fachin e Luís Roberto Barroso (aposentado) com a cúpula da Polícia Federal. Fachin era o relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635 (ADPF das Favelas), que discute a letalidade policial em operações contra o crime organizado em comunidades do Rio de Janeiro.

9º lugar: STF determina prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro por descumprimento de medidas cautelares

No dia 4 de agosto, o ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão domiciliar do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, por ter descumprido medidas cautelares, como a não utilização de redes sociais. O ministro verificou que Bolsonaro havia produzido conteúdo para ser publicado nas redes de apoiadores políticos instigando ataques ao STF. Em 22 de novembro, o ministro revogou a prisão domiciliar e decretou a prisão preventiva do ex-presidente, ao acolher pedido da Polícia Federal



Rosinei Coutinho/STF

Em vários meses, o site teve mais de um milhão de acessos, como em agosto, com 1.427.625

Fellipe Sampaio/STF



Desde o início da gestão de Fachin foram mais de 427 notícias

com o aval da Procuradoria-Geral da República.

8º lugar: Ministro Edson Fachin é eleito próximo presidente do STF

Publicada em 13 de agosto, a matéria sobre a sessão do Plenário que elegeu o ministro Edson Fachin para a Presidência da Corte e o ministro Alexandre de Moraes para a Vice-Presidência registrou 82.469 acessos. Em 29 de setembro, Fachin sucedeu o ministro Luís Roberto Barroso (aposentado) à frente da gestão da Corte e chefia o Tribunal e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no biênio 2025-2027.

7º lugar: STF decide que autor da ação deve comprovar falha na fiscalização de contratos de terceirização

Com 111.877 acessos, a matéria explica a decisão do Plenário de que a administração pública não é responsável por encargos decorrentes do não pagamento de verbas trabalhistas por prestadoras de ser-

viços se a decisão se basear exclusivamente na premissa da inversão do ônus da prova, ou seja, de que caberia ao ente público comprovar que fiscalizou corretamente os contratos de prestação de serviços. Segundo a decisão, continua a caber à parte autora da ação comprovar que houve comportamento negligente ou nexo de causalidade entre o dano alegado e a conduta do poder público. A decisão foi tomada no Recurso Extraordinário (RE) 129647, com repercussão geral (Tema 1.118). Confira o resumo do julgamento.

6º lugar: Em dois anos, STF responsabilizou 898 pessoas por atos antidemocráticos de 8 de janeiro

Publicada em 7 de janeiro, a matéria registra 118.949 acessos e traz um balanço do gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator dos processos relacionados ao caso. Até aquele momento, o STF havia condenado 371 pessoas e homologado acordos de não persecução penal de outras 527

que admitiram a prática de crimes menos graves perante o Ministério Público Federal (MPF). Os casos relativos ao 8 de janeiro envolvem mais de duas mil pessoas processadas por participação nos ataques aos prédios dos três Poderes. Os atos antidemocráticos completam três anos em 2026, e o STF terá uma programação especial para relembrar a data, com exposição, documentário e um balanço de atividades do Tribunal.

5º lugar: Guardas municipais podem fazer policiamento urbano, decide STF

A matéria explica o julgamento do RE 608588, com repercussão geral (Tema 656), em que o Tribunal validou a criação de leis municipais sobre o funcionamento de suas guardas civis em ações de segurança urbana e policiamento ostensivo, desde que elas respeitem e cooperem com outros órgãos de segurança pública, como as polícias Civil e Militar. A notícia foi publicada em 20 de fevereiro e registra 135.520 acessos. Confira o resumo do julgamento.

4º lugar: STF valida perda extrajudicial de bens em caso de não pagamento de dívidas

No julgamento conjunto de três ações que questionavam o chamado Marco Legal das Garantias (Lei 14.711/2023), o Tribunal validou os procedimentos para a retomada de bens pela instituição financeira credora em caso de não pagamento de dívida estabelecida em contrato. Conforme o entendimento, a busca e a apreensão de bens móveis (como veículos) e a execução de imóveis garantidos em hipotecas podem ser feitas mesmo sem a participação do Judiciário. A decisão foi tomada nas Ações

Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7600, 7601 e 7608. A matéria, publicada em 22 de julho, registrou 148.442 acessos.

3º lugar: A pedido da PF e com aval da PGR, Supremo determina medidas cautelares contra Silas Malafaia

A notícia que explica as medidas cautelares determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes contra o pastor foi publicada em 20 de agosto e registrou 206.800 acessos. A decisão foi tomada no âmbito da Petição (PET) 14305 e incluía a entrega de passaportes e a proibição de se comunicar, por qualquer meio, com outros investigados e réus em processos sobre tentativa de golpe de Estado e obstrução de justiça.

2º lugar: STF suspende processos em todo o país sobre licitude de contratos de prestação de serviços

A matéria sobre a decisão do ministro Gilmar Mendes de suspender a tramitação de todos os processos que envolvam a chamada "pejotização" foi divulgada em 14 de abril e recebeu 311.642 acessos. O tema é discutido no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1532603, com repercussão geral (Tema 1.389). A decisão a ser tomada pelo Tribunal nesse processo deverá ser aplicada a todos os casos semelhantes na Justiça do país. Em outubro, os desafios econômicos e sociais da "pejotização" foram discutidos por 48 especialistas em audiência pública convocada pelo ministro relator. Ainda não há data para o julgamento do processo.

1º lugar: STF vai decidir se é válida a regra que proíbe acesso de pessoas casadas a curso de formação de militares

A decisão em que o STF reconheceu a repercussão geral do RE 1530083, que discutia regra do Estatuto dos Militares (Lei 6.880/1980) que restringe o acesso de oficiais e praças casados a cursos de formação em regime de internato, foi a campeã de acessos em 2025, com 566.227 cliques. A notícia mais acessada, publicada em 19 de maio, no entanto, não tratou do julgamento do mérito do processo, mas de uma fase anterior, em que a Corte reconheceu que a matéria tem natureza constitucional e apresenta interesse que vai além das partes diretamente envolvidas na causa. Em 27 de agosto, o Plenário julgou o mérito do processo e decidiu que a proibição é inconstitucional, invalidando o dispositivo do Estatuto dos Militares que previa essa restrição. Confira o resumo do julgamento.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ Redes sociais

**Tragédia: incêndio marcou o início do ano na Suíça**

Investigação indica velas como causa de incêndio na Suíça

Investigações iniciais sugerem que o incêndio em um bar na Suíça começou quando velas com faíscas, presas a garrafas de champanhe, foram levadas muito perto do teto, disse Beatrice Pilloud, uma procuradora local, na sexta (2). Relatos iniciais de testemunhas já afirmavam que o fogo teria começado no porão do local, por causa de faíscas.

Um vídeo do início do incêndio mostra jovens filmando chamas no teto, enquanto um homem tenta conter as labaredas com o que parece ser um tecido.

Nas imagens, o grupo grava a cena sem preocupação em vez de fugir do local. Apesar das chamas, é possível ouvir música tocando no bar.

Tragédia em “point” de turistas

Vídeos de momentos anteriores mostram pessoas segurando garrafas de bebida próximas ao teto, com velas que soltam faíscas presas a elas.

O incêndio ocorreu por volta da 1h30 local da quinta-feira (1º) - 21h30 de quarta (31) em Brasília - durante uma festa de Ano-Novo no bar Le Constellation, um local popular entre turistas. Parte das vítimas é de estrangeiros. Segundo o Itamaraty, não há registro de brasileiros.

Reprodução

**Tenista italiano de 16 anos foi a primeira vítima identificada**

Tentativa de identificar as vítimas

O incidente causou a morte de 47 pessoas até agora e feriu outras 115; algumas estão em estado grave. Investigadores suíços iniciaram a tarefa de identificar os corpos carbonizados na noite da última sexta (2). A primeira vítima foi identificada como Emanuele Galeppin, um italiano de 16 anos. O jovem era um golfista que morava em Dubai.

Uma vez que os ferimentos por queimaduras foram graves na maioria dos jovens, as autoridades do país afirmaram que pode levar dias para nomear todas as vítimas.

Alemanha sofre com fogos de artifício

Na Alemanha, dois adolescentes morreram devido a fogos de artifício nas celebrações de Ano-Novo. Apenas em Berlim, 420 pessoas foram detidas por lançar rojões em áreas proibidas ou contra a polícia. O saldo, ainda assim, é inferior ao de 2025, quando o debate sobre proibir a pirotecnia privada no Réveillon ganhou força no país.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Amsterdã

O réveillon foi complicado na Europa. Amsterdã e diversas cidades holandesas viveram uma noite de caos. Foi a última celebração de Ano-Novo com fogos no país, proibidos por decisão do Parlamento holandês a partir do próximo ano. Houve registro de incêndios, feridos e prisões. Ao menos duas pessoas morreram.

Patrimônio perdido

Uma igreja histórica, Vondelkerk, perdeu uma das torres para as chamas. O prédio do século 19, no centro da capital holandesa, corre risco de desabamento.

As autoridades investigam se o incêndio foi provocado por fogos de artifício. Quase tudo no Ano-Novo girou em torno deles.

Ataque à polícia

Perto da fronteira com a Bélgica, policiais foram recebidos com coquetéis molotov e pedras, arrancadas do calçamento. Talvez não nessa proporção, a confusão era esperada. A iminente proibição fez os holandeses gastarem EUR 128 milhões (R\$ 812,4 milhões) com fogos para a virada deste ano.

Proibição em pauta

Na celebração anterior, foram EUR 119 milhões gastos pelos holandeses. A importação ilegal também disparou, com 112 toneladas de material apreendido até último mês. Na Alemanha, a proibição é debatida, mesmo que o acesso aos fogos já seja muito restrito.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Anistia anual

Neste domingo (4), a Junta de Mianmar anunciou a soltura de 6 mil presidiários por meio da anistia anual, que integra as comemorações do feriado do Dia da Independência. Os presos são manifestantes que foram aprisionados em 2021 após protestarem contra o golpe militar que minou a democracia do país.

Manifestantes

O Conselho de Segurança Nacional de Mianmar afirma que essa anistia anual no Dia da Independência acontece “por motivos humanitários e de compaixão” aos presos, que são transportados em ônibus e liberados em meio a seus familiares. Eles também vão liberar e deportar 52 presidiários estrangeiros.

**Ex-presidente passou por cirurgia por um caso de apendicite**

Cristina Kirchner recebe alta na Argentina

Ex-presidente passou duas semanas internada em hospital

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Após duas semanas de internação hospitalar, a ex-presidente da Argentina Cristina Fernández de Kirchner, que está em prisão domiciliar, recebeu alta no sábado (3), em Buenos Aires. A peronista de 72 anos havia deixado sua casa, em Constitución, pela primeira vez desde que foi presa. Ela foi transferida ao hospital Otamendi, após apresentar um quadro de dores abdominais e lá passou por uma cirurgia de emergência devido a uma apendicite aguda com peritonite localizada.

A instituição médica esclareceu que, antes da alta, a drenagem peritoneal aplicada após a cirurgia foi retirada da ex-presidente e agora ela deve continuar com o tratamento antibiótico fornecido por via oral.

Cristina enfrentou diferentes problemas de saúde nas últimas décadas. Em 2012, ela passou por uma operação para retirada da glândula tireoide menos de um mês depois de ela ter assumido seu segundo mandato.

Em 2013, ele teve que ser internado por um hematoma subdural crônico (hematoma na cabeça), que exigiu cirurgia e descanso prolongado. Em 2014, a política fraturou o tornozelo esquerdo, porém sem sequelas permanentes. Em 2021, ela precisou passar por uma cirurgia para tratar um pólipó uterino (nódulo na parede interna do útero).

Cristina participou de audiências virtuais do julgamento que envolve o chamado caso Cuadernos,

em que ela está sendo acusada de corrupção em licitações de obras públicas, um caso diferente daquele pelo qual ela foi condenada.

As audiências acontecem duas vezes por semana, e recentemente, o juiz responsável pela execução da sua sentença limitou as visitas que ela pode receber em sua casa, permitindo apenas visitas de médicos, advogados e familiares.

Cristina foi condenada a seis anos de prisão em 11 de junho por corrupção no caso conhecido como Vialidad --que investigava corrupção na construção de uma rodovia--, o que a impede de se candidatar a cargos públicos.

Desde a sua condenação, ela permaneceu em sua casa, cumprindo prisão domiciliar e só saiu devido à emergência médica.

Durante esse período, ela recebeu visitas de apoiadores e amigos, inclusive do presidente Lula, e conduziu suas atividades políticas a partir da residência através de mensagens em redes sociais e encontros com candidatos da coalizão Força Pátria.

Apesar de ter perdido seus direitos políticos, Cristina manteve uma intensa agenda no último ano, recebendo líderes e ex-presidentes em sua casa e criticando a gestão de seu adversário político, o presidente da Argentina, Javier Milei.

A varanda de sua residência se tornou um ponto de romaria no bairro na região central de Buenos Aires, onde ela costuma aparecer para interagir com seus apoiadores.

Dados não sustentam 'guerra às drogas' de Trump contra Maduro

Maduro foi preso no sábado (3) e aguarda o julgamento que ocorrerá em Nova York

Por Fernanda Mena (Folhapress)

Sob forte escolta de agentes da DEA, a agência antidrogas dos Estados Unidos, o ditador deposto da Venezuela, Nicolás Maduro, desembarcou em Nova York no último sábado (3) para responder a acusações de narco-terrorismo.

A cena marca o ponto culminante de uma ofensiva militar e judicial que Washington diz ter como objetivo combater "drogas que matam os americanos".

O Departamento de Justiça acusa Maduro, sua mulher, seu filho e integrantes do alto escalão do regime de crimes como narco-terrorismo, tráfico internacional de drogas e porte ilegal de armas.

Em setembro, ao anunciar a campanha militar que resultaria nos ataques a embarcações no Caribe e no sequestro do líder venezuelano, o presidente Donald Trump afirmou que a operação mirava diretamente o tráfico responsável por overdoses nos EUA.

Os dados oficiais, no entanto, contam outra história. Informações reunidas por agências internacionais e pelo próprio governo americano indicam que a Venezuela não é um produtor relevante de cocaína nem figura entre as principais rotas de escoamento da droga para a América do Norte.

Segundo o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime (Unodc), os fluxos marítimos mais importantes de cocaína com destino aos EUA passam por Colômbia, Panamá, México e El Sal-



Nicolás Maduro teve suas primeiras imagens divulgadas após chegar a Nova York

vador.

A Venezuela aparece, sobretudo, como país de passagem da droga destinada à Europa.

Relatórios da própria DEA reforçam esse quadro. Um documento da agência sobre apreensões de cocaína nos EUA aponta que mais de 80% das amostras analisadas tinham origem na Colômbia. A Venezuela sequer é mencionada. O relatório também destaca que, entre as duas principais rotas de entrada da droga -pelo Caribe e pelo oceano

Pacífico-, é esta última que concentra a cocaína mais pura e em maior volume.

Ainda mais distante da Venezuela está o epicentro da crise que hoje mata americanos em escala recorde: os opioides sintéticos. Dados do Centro Nacional de Estatísticas sobre Abuso de Drogas dos EUA mostram que cerca de 75% das mortes por overdose no país estão ligadas a opioides, como o fentanil -não à cocaína. Em 2023, foram cerca de 105 mil mortes por overdose de opioides.

O fentanil consumido nos EUA é produzido majoritariamente no México a partir de insumos químicos vindos da China, segundo autoridades americanas.

Não há registro de produção da substância na Venezuela nem de uso do país como rota de trânsito da droga.

Apesar disso, em setembro de 2025 o governo Trump iniciou uma campanha de ataques contra pequenas embarcações no mar do Caribe, sob a justificativa de que transportavam drogas da Ve-

nezuela para os EUA.

Segundo a própria Casa Branca, foram ao menos 35 ofensivas, com um saldo de 115 mortos. Especialistas em direito internacional classificam as ações de ilegais.

A acusação formal contra Maduro sustenta que ele liderava o chamado Cartel de los Soles, cuja existência é contestada, e que atuaria em cooperação com o Tren de Aragua -uma gangue que Trump designou como organização terrorista em 2025.

Especialistas, no entanto, descrevem o Tren de Aragua como uma facção criminosa de atuação predominantemente local, restrita à Venezuela e a países andinos.

Documentos das agências de inteligência dos EUA contradizem a narrativa oficial.

Eles indicam que integrantes do regime de Maduro podem ter tolerado ou mantido relações pontuais com o Tren de Aragua, mas afirmam que não há evidências de uma política organizada de cooperação liderada pelo ditador venezuelano. O conjunto desses dados sugere que o combate ao narcotráfico não explica, por si só, a intervenção americana na Venezuela. A contradição se torna ainda mais evidente quando se observa outro gesto recente de Trump: a concessão de indulto presidencial ao ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, condenado a 45 anos de prisão pela Justiça dos EUA por envolvimento direto com o tráfico de drogas. Questionado sobre o caso, Trump voltou a defender Hernández.

Brasil quer participar de reunião do Conselho de Segurança da ONU sobre Venezuela

Ricardo Stuckert/PR

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer se manifestar na reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas para discutir a operação militar dos Estados Unidos que resultou na captura do ditador Nicolás Maduro.

O encontro, solicitado pelas delegações da Venezuela e da Colômbia na ONU, deve ocorrer nesta segunda (5).

A reunião do principal órgão da ONU foi apoiado por China e Rússia, segundo disseram à Folha pessoas com conhecimento do tema.

A Colômbia, liderada pelo presidente Gustavo Petro, crítico da ação militar americana, é membro não permanente do colegiado. O Brasil no momento não



Governo brasileiro quer se manifestar sobre a Venezuela

ocupa um assento no conselho, mas as regras da ONU permitem que estados não membros discutam em reuniões se assim solicitarem. A solicitação é feita à presi-

dência do órgão, atualmente com a Somália, mas depende de uma decisão prévia sobre se o encontro será aberto ou fechado a não membros ou fechado.

Nesse caso, a representação do Brasil nas Nações Unidas poderá apresentar seus argumentos depois de todos os 15 integrantes. O governo Lula não poderá votar em caso de deliberação.

Na maior intervenção contra a América Latina em décadas, os Estados Unidos atacaram a Venezuela neste sábado (3), bombardeando a capital, Caracas, e capturando Maduro e sua esposa.

O Conselho de Segurança da ONU é formado pelos cinco membros permanentes (EUA, Reino Unido, França, China e Rússia) e por dez assentos rotativos, com mandatos de dois anos. Além da Colômbia, a composição atual é formada por Bahrein, República Democrática

do Congo, Dinamarca, Grécia, Letônia, Libéria, Paquistão, Panamá e Somália.

O presidente Lula repudiou a ação dos EUA e disse que os ataques, com a detenção de Maduro, ultrapassam uma linha "inaceitável".

"Atacar países, em flagrante violação do direito internacional, é o primeiro passo para um mundo de violência, caos e instabilidade, onde a lei do mais forte prevalece sobre o multilateralismo. A condenação ao uso da força é consistente com a posição que o Brasil sempre tem adotado em situações recentes em outros países e regiões", escreveu a conta de Lula no X.

Por Ricardo Della Coletta (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Pedro Souza/ Atlético-MG



Hulk está disposto a sair, mas o Galo não quer negociá-lo

Flu não desiste de Hulk, mas negócio é considerado difícil

O Fluminense segue tentando a contratação de Hulk e recebeu uma boa notícia nas últimas horas. O atacante sinalizou ao seu estafe que está disposto a deixar o Atlético-MG. O Galo, contudo, não tem intenção de liberar o ídolo para o Tricolor das Laranjeiras. A reportagem confirmou que Hulk precisaria expressar o desejo de sair diretamente aos dirigentes do clube mineiro para que o negócio avance ainda mais. Por enquanto, o Fluminense aguarda os desdobramentos nos bastidores do Atlético-MG. A negociação ainda é considerada difícil. O Galo também possui vencimentos pendentes com Hulk. As dívidas apresentam certo peso na negociação, embora a relação entre dirigentes e estafe do jogador seja considerada boa.

Foco é jogar a Libertadores em 2026

Se receber novo sinal verde, o Fluminense enviará proposta. Hulk tem contrato com o Galo até dezembro de 2026, ou seja, já poderia assinar um acordo prévio com o clube que desejar a partir de julho. Aos 39 anos, o jogador vê a janela de alto nível se fechando após 2025 de altos e baixos no Atlético-MG. Por isso, jogar a Libertadores nessa temporada é um atrativo para Hulk e seu estafe.

Por Guilherme Xavier (Folhapress)

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo e Corinthians encabeçam a lista do transfer ban

Cresce a lista do transfer ban no Brasil

A lista de clubes brasileiros com transfer ban na Fifa aumentou. Ao todo, são oito equipes impedidas de registrar novos jogadores por causa de dívidas. Corinthians e Botafogo encabeçam a lista. O Timão deve cerca de R\$ 40 milhões ao Santos Laguna, do México, pela contratação de Félix Torres, e o Glorioso tem um débito de R\$ 115 milhões com o Atlanta United por Thiago Almada. O Amazonas, que está na Série C, tem três transfer ban impostos. Um deles só cairá quando o débito for quitado 100%. Os outros dois têm prazo de três janelas e podem cair caso o clube faça um acordo.

Pendências tomam conta do país

A Ponte Preta tem apenas um transfer ban, mas ele só cairá se quitar a dívida. O caso é o mesmo para o Ipatiniga-MG. Miramar-PB e Colorado-PR fecham a lista dos times masculinos. A lista teve outros gigantes ao longo do ano passado. Grêmio, Internacional e São Paulo chegaram a aparecer lá, mas resolveram suas pendências.

Por Renan Liskai (Folhapress)

POR
PEDRO SOBREIRO

Curso de arbitragem

As matrículas para o Curso de Formação de Árbitros da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro estão abertas. As aulas serão ministradas na EAFERJ (Escola de Arbitragem da FERJ). No total, são 60 vagas disponíveis para a turma de 2026. A aula inaugural acontecerá no próximo dia 10 de fevereiro.

Matrículas abertas

As matrículas devem ser realizadas por meio do WhatsApp. Basta mandar mensagem para os números (21) 996530163 - Aldemir Costa, ou (21) 979011789 - Carla Lopes, de segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas. Maiores informações estão disponíveis no link: <https://www.fferj.com.br/Pagina?refPagina=44>.

Savarino

O Botafogo aceitou a proposta do Fluminense pelo meia Savarino. Porém, a decisão de se transferir para o rival ou não está nas mãos do camisa 10, que ainda não se reapresentou ao Glorioso por estar preso na Venezuela. O atleta aguarda a liberação dos aeroportos para retornar ao Brasil, onde tomará a decisão.

Primeiro reforço

A novela chegou ao fim. Após semanas do atleta postando fotos com o emoji da torcida, o Vasco acertou a contratação do atacante Johan Rojas, de 23 anos. O colombiano, que pertence ao Monterrey, do México, chega ao Rio de Janeiro por empréstimo de um ano, com opção de compra fixada em 3,5 milhões de dólares (cerca de R\$ 19 milhões).

Desvalorizado

Após receber o prêmio 'Melhor dos Melhores', promovido pelos jornalistas esportivos do Chile, o volante Erick Pulgar, eleito principal futebolista chileno de 2025, afirmou que se sente esnobado pela seleção do Chile e que seu foco é no Flamengo, onde é valorizado. "O Chile não te dá tempo para ser referência", disse.

Ansioso

O lateral-esquerdo Guilherme Arana disse estar ansioso para estreiar pelo Fluminense. Em seu desembarque no Rio, o atleta disse querer "jogar no Maracanã com a camisa do Fluminense. Eu sou um cara que nasceu de sete meses, então já dá pra perceber a ansiedade que eu tenho. Estou feliz pelo desfecho".



Vasco tem base, mas precisa investir para sonhar mais alto

Vasco precisa ser incisivo no mercado no início de 2026

Falta de jogadores de reposição foi decisiva na temporada de 2025

Por Pedro Sobreiro

Após uma temporada marcada por altos e baixos, que teve desde a briga contra o rebaixamento até a disputa do título da Copa do Brasil 2025, o Vasco chega em 2026 com carências urgentes a serem preenchidas no elenco.

Se tem uma lição que a temporada passada deixou foi que ter banco de reservas pode fazer a diferença na hora de decidir jogos. Ao longo da temporada, o técnico Fernando Diniz deu recados claros à diretoria de que precisaria de alternativas para conseguir implementar seu estilo de jogo. Com o elenco montado no início de 2025, o time sofreu resultados vexatórios, principalmente pela nítida deficiência no sistema defensivo, que não contava com zagueiros de confiança.

Com a chegada do diretor de futebol Admar Lopes no meio da temporada, o clube conseguiu fazer novamente uma boa janela "de correção" no meio do ano, o que mudou o curso da temporada Cruzmaltina, permitindo que o clube chegasse à final da Copa do Brasil.

No entanto, diante do Corinthians, que também teve diversos momentos de altos e baixos ao longo do ano, prevaleceu o elenco que tinha mais opções no banco de reserva. O elenco corintiano não era tão superior ao Cruzmaltino, mas essa pequena superioridade já foi o bastante para conseguir a vantagem que rendeu aos paulistas a taça.

Para 2026, a prioridade do Vas-

co deveria ser a janela do início da temporada. A torcida - e os próprios jogadores do elenco - não aguentam mais um ano de sofrimento no primeiro semestre para ver a rota ser corrigida no meio do ano. É hora de Admar e a diretoria atacarem firme o mercado nesse começo de 2026.

As posições carentes já foram identificadas por Fernando Diniz, que pediu volantes de marcação. Claro que há o retorno de JP, revelação da base que brilhou no empréstimo ao Avaí na temporada passada, mas o Vasco não pode se fiar novamente em um atleta sub-20. É preciso ter mais duas ou três opções confiáveis e com mais experiência.

O mesmo para a zaga. Robert Renan e Carlos Cuesta se firmaram no reta final, mas não há opções confiáveis na reserva. A chegada de ao menos dois zagueiros com status para brigar por titularidade é mais do que necessária, é urgente.

Por fim, na reta final da carreira, o artilheiro Pablo Vegetti precisa de uma "sombra" para tirá-lo da zona de conforto. Com sua natural ida para o banco de reservas, Vegetti precisa ter um sucessor no elenco. Além de um centroavante com mais mobilidade para dar variação tática ao esquema de Diniz.

Se a diretoria realmente vislumbra voos mais altos, como a Sul-Americana ou a Copa do Brasil, investir será necessário. E a autoestima do torcedor ainda está abalada pela derrota na Copa do Brasil, então seria uma boa hora para mostrar que existe uma ambição por títulos.

Flamengo tem 'barca' de emprestados e foco em Kaio Jorge

Rubro-Negro não vai aproveitar nenhum dos atletas emprestados no último ano

Por Bruno Braz (Folhapress)

O Flamengo não irá aproveitar em 2026 nenhum dos jogadores que estavam emprestados.

O atacante Carlinhos foi novamente emprestado, desta vez para o Remo. O jogador atuou no Vitória, em 2025, mas os baianos não quiseram exercer a opção de compra no valor de R\$ 4,5 milhões. No clube paraense, ele assinará contrato até o fim da temporada, mesmo período em que se encerra seu vínculo com o Flamengo. Ou seja, o centroavante não atua mais pelo clube da Gávea.

Já o atacante Petterson, que estava emprestado ao Paysandu, teve seu contrato rescindido pelo Rubro-Negro. O vínculo ia até dezembro de 2027, mas as partes chegaram a um acordo para antecipar o distrato do jogador revelado no clube.

Outros dois "Crias do Niño" ainda possuem contratos de empréstimo até junho de 2026: Lorran e Victor Hugo.

O meia-atacante Lorran está cedido ao Pisa, da Itália, e há uma cláusula que prevê a compra por parte do clube italiano caso ele atue pelo menos a metade dos jogos da temporada e não seja rebaixado. Até agora, porém, o jovem de 19 anos não deslanchou e soma apenas sete partidas e um gol.

Já Victor Hugo está no San-



Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Alvo do Flamengo, Kaio Jorge foi artilheiro do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil 2025

tos. Ele soma nove partidas e nenhum gol. Em 2025, ele teve uma lesão na coxa direita que o deixou um longo período afastado. Apesar de ainda não ter empolgado, deve cumprir o contrato de empréstimo com o clube paulista até junho.

Foco total em Kaio Jorge

Por outro lado, o foco do Rubro-Negro para a temporada é o atacante Kaio Jorge, do Cruzeiro. O Cabuloso, porém, vem fazendo jogo duro.

Vice-presidente do Cruzeiro, Pedro Junio explicou as negativas do clube às propostas do Flamengo para contratar Kaio Jorge. O dirigente comentou ainda o interesse do clube mineiro pelo meia Gerson, que está no Zenit (Rússia).

O dirigente afirmou que "valor oferecido pelo Flamengo é abaixo do que o Cruzeiro prospecta" para vender Kaio Jorge. A segunda proposta Rubro-Negra foi de 32 milhões de euros e consistia em 24 milhões de euros, a cessão do atacante Everton Ce-

bolinha - avaliado pelo Rubro-Negro em 8 milhões de euros - além de 10% em uma futura venda de Kaio Jorge.

O time mineiro quer 50 milhões de euros pelo artilheiro do Campeonato Brasileiro e não demonstra interesse em se desfazer do jogador. O Flamengo, porém, estuda esticar um pouco mais a corda para tentar sensibilizar o Cruzeiro.

"A gente entende que neste momento os valores são relativamente baixos pelo que ele representa para o clube. Artilheiro do

Campeonato Brasileiro, artilheiro da Copa do Brasil, um jogador de alto nível, jovem. Então a gente entende que o valor oferecido pelo Flamengo é abaixo do que o Cruzeiro prospecta. Nós não vamos vender nenhum jogador a qualquer custo para nenhum clube. Hoje nós podemos dizer que não dependemos de vendas dos jogadores para manter o clube. Isso é um fato que tranquiliza a comissão técnica", disse o vice-presidente do Cruzeiro à Itatiaia.

Em relação a Gerson, o dirigente se mostrou otimista, mas vê uma negociação complexa. Gerson deixou o Flamengo após a disputa do Mundial de Clubes de 2025. No Zenit, o volante atuou em apenas 12 oportunidades, e tem um gol.

"É um jogador que estamos em negociação, não é uma negociação fácil. É uma negociação que vai perdurar alguns dias pelo fato de que ele está em um grande clube na Rússia e pela grandeza do Gerson. Como um bom mineiro a gente vai negociando devagar, no dia a dia. [...] Estamos com expectativas altas, mas a gente sabe que não é uma negociação fácil. Estamos trabalhando. Quem sabe podemos ter um final feliz com relação ao Gerson. Ele quer voltar para o futebol brasileiro e o Cruzeiro é uma das opções para ele", concluiu Pedro Junio.

Após ano positivo, Seleção feminina tenta ganhar corpo de olho na Copa de 2027

Quando a Seleção Brasileira conquistou a medalha de prata no torneio feminino de futebol dos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, foi uma surpresa. A equipe não estava entre as favoritas e só participou do mata-mata por uma combinação de resultados que lhe permitiu avançar com duas derrotas em três partidas na primeira fase.

O time, então, derrubou a anfitriã França, fez quatro na campeã mundial Espanha e teve uma porção de chances na final contra os Estados Unidos. Hoje, se houvesse em um futuro próximo uma grande competição internacional, o Brasil não seria considerado uma zebra.

A formação nacional viveu um 2025 de consolidação, com o esperado - ainda que bastante suado - título da Copa América e com resultados expressivos contra potências da modalidade. A ideia em

2026 é dar novos passos e entrar da melhor maneira em 2027, ano em que a Copa do Mundo feminina será realizada pela primeira vez em território brasileiro.

"Tivemos um ano melhor do que o anterior. Colocamos novamente o Brasil como uma das principais seleções e fomos mais consistentes, com vitórias expressivas e inéditas", afirmou o técnico Arthur Elias.

Ele se referia, na parte do ineditismo, ao triunfo por 2 a 1 sobre os Estados Unidos, em San Jose, na Califórnia, em abril. As brasileiras não venciam as norte-americanas em qualquer lugar desde 2014 e jamais haviam triunfado na casa delas - até então, eram 11 visitas e 11 derrotas.

A Seleção terminou 2025 com dez vitórias, dois empates e três derrotas, com 39 gols marcados e 18 sofridos. Uma das vitórias foi sobre a Inglaterra, campeã europeia. Os

dois empates foram contra Colômbia: um na primeira fase da Copa América, outro na decisão, que teve brilho da veterana Marta e glória nos pênaltis após emocionante 4 a 4. As derrotas foram em amistosos contra Estados Unidos, França e Noruega.

"Não gostei das derrotas que tivemos, principalmente contra Estados Unidos e Noruega. Não jogamos nosso futebol. A derrota para a França eu coloco num lance de VAR", disse Arthur Elias, satisfeito com a proposta de jogo que julga ter implantado, com média de 2,6 gols anotados por duelo.

"A Seleção precisava fazer mais gols, estava faltando isso para o Brasil. Podemos mudar o sistema tático, mas a identidade não muda. A equipe hoje tem mais repertório", afirmou o treinador, que passou a adotar o 3-4-3 como formação preferida.

Ele destacou ainda "a mescla de



Livia Villas Boas / CBF

Brasil mira a Copa do Mundo

jogadoras jovens e experientes" adotada. Se continua a mostrar relevância a craque Marta, 39, que sempre se despede e sempre vai ficando, ganharam espaço nomes como a atacante Amanda Gutierrez, 24, ar-

tilheira da Copa América e vendida por valor recorde no futebol brasileiro (US\$ 1,1 milhão, cerca de R\$ 6 milhões) pelo Palmeiras ao Boston Legacy, dos Estados Unidos.

Nesse ano de consolidação, o Brasil chegou a ocupar o quarto lugar no ranking da FIFA e terminou a temporada em sexto. Em 2026, enfrentará a Inglaterra na Finalíssima, o embate entre a campeã sul-americana e a campeã europeia, em março, em local a ser definido.

Diante das inglesas e nos demais compromissos o plano é ganhar corpo a caminho da Copa do Mundo de 2027. Há, na visão de Arthur Elias, bastante espaço para crescimento, mas seu time não é surpresa, como foi nos Jogos Olímpicos de Paris. "Se a Copa fosse hoje, estaríamos prontos."

Por Marcos Guedes (Folhapress)

Por Barros Miranda

Desde 1823 a América tem um lema forte, capitaneado pelos Estados Unidos: “América para os americanos”. Mais do que reforçar a soberania dos povos daqui, ele serve para mostrar a soberania norte-americana para os demais países do continente. Naquela época, o lema servia para dizer aos europeus para não intervir em qualquer assunto do continente, e que a recíproca aconteceria também pelo lado estadunidense. Não por menos, várias nações foram se tornando independentes depois dessa doutrina, falada pelo então presidente dos EUA James Monroe. Os anos foram se passando e ele volta e meia é usada para mostrar o poder norte-americano no continente. Mas agora, parece que um presidente quer fazer a sua própria, tendo Monroe como espelho.

A escalada militar de Donald Trump na Venezuela para capturar Nicolas Maduro e levar para os EUA, para ser julgado na Corte de Nova York por tráfico internacional de drogas, tem vários contextos políticos, econômicos e sociais por trás. O principal deles, claro, não venha a ser libertar o povo venezuelano de um governo autoritário e pouco democrático, e sim conquistar, novamente, a soberania da exploração do petróleo no país.

A Venezuela tem uma das maiores reservas petrolíferas do mundo e é o principal país da Opep na América. Porém, desde o segundo governo de Hugo Chávez, uma onda de estatização da exploração assola o território. Ainda, se com ele havia mais diálogo político internacionalmente, com Maduro isso se rompeu. O sucessor do Chavismo foi além dos limites democráticos e proclama um modelo político que mais se assemelha a uma ditadura do que uma república. A quantidade de venezuelanos que vem ao Brasil é uma prova disso. E nas últimas eleições, muitos países não aceitaram sua vitória, como o nosso, por supostas fraudes nos resultados.

Bush, Obama e Biden não fizeram nada a respeito disso. Condenaram na forma diplomática, para não ferir aquilo que chamam de “soberania do território”. Trump foi além. Usou os limites da Doutrina Monroe e travou uma invasão militar para conseguir o seu troféu: Maduro. Agora, não se sabe o que acontecerá com a Venezuela daqui em diante, mas, pelas primeiras falas do presidente norte-americano, muito pode ser igualado à Cuba de 1901.

No século XIX, várias colônias hispânicas foram se tornando independentes de Portugal e Espanha, e todas tinham o reco-



Trump afirma que fará um governo de transição na Venezuela, para trazer paz de volta à população local

Reprodução/YouTube/The White House

A Doutrina Monroe à moda Donald Trump

Invasão da Venezuela vai muito além da soberania dos EUA no continente



Delcy Rodríguez, vice-presidente da Venezuela

Reprodução



Reprodução/Redes sociais

Avião com o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, chega à Base Aérea da Guarda Nacional de Stewart, no Vale do Hudson, nos EUA

nhecimento dos Estados Unidos de imediato como país. Uma das últimas a conseguir isso foi Cuba. Criada pelo senador Orville H. Platt, uma emenda na constituição cubana permitia a intervenção norte-americana

na ilha para preservar sua “independência”, controlar sua economia, limitar dívidas e ceder território para bases navais. A chamada Emenda Platt transformou Cuba no quintal dos EUA durante muito tempo. Qualquer

semelhança pode ser mera coincidência, mas Trump pode fazer da Venezuela o quintal dos Estados Unidos na América do Sul, já que, de acordo com as suas palavras “vai liderar um governo provisório no país”.

O que muitos podem não considerar é a grande repercussão internacional da medida. Se Trump realmente vier a comandar a Venezuela ou por um teste de ferro, como fora Fulgêncio Batista em Cuba, a chance do país voltar a ser uma nação mais democrática é grande. Contudo, existem duas nações que estão de olho nos movimentos e que devem entrar nas negociações: China e Rússia. Por mais que ambas estejam com entraves com os EUA, seja pelas questões econômicas ou pela Guerra da Ucrânia, as duas são fortes parceiras de Maduro e não devem permitir que o plano de Trump fique como está. Partir para o diálogo com o presidente norte-americano deve estar nas premissas de Putin e Xi Jinping, mas, no momento, aguardarão os próximos capítulos, já que estão entrelaçados com outros assuntos com Trump.

Como empresário, Donald não entra em negócios para perder. Faz-se um leão com seu rugido para intimidar, depois, senta-se à mesa para chegar a um denominador comum entre as partes. Resta saber quando e como será essa conversa. Até lá, Maduro ficará em território norte-americano, a Venezuela com a vice-presidente no comando do país, por decisão da Suprema Corte local, e o povo celebrando o fim de um governo autoritário.

No continente, as nações já estão se mexendo para criticar o ato, pelo fato do desrespeito à “soberania territorial”. Tirar um presidente de um país da forma como foi é algo desnecessário e totalmente fora de contexto. Mas, para Trump, pouco importa, pois o que está em jogo é o seu poder e sua plenitude como principal nação do mundo. Muitos podem o parabenizar pela coragem, mas não pela ação. Marine Le Pen seguiu nesta linha. Macron também. Até o Papa Leão XIV emitiu nota criticando o desrespeito à constituição.

O que Trump fez nada mais foi do que seguir as premissas da Doutrina Monroe, mas, a partir da sua interpretação e do seu “modus operandi”. Certo ou errado, para ele pouco importa, e sim fazer o seu plano ser perfeito e sem erros, como todo bom empresário deseja no controle de sua empresa. Resta agora saber se seus eleitores vão aprovar isso ou não, já que seu mote de campanha era fazer a América Grande Novamente, mas, ao que tudo indica, ele está mais preocupado em resolver problemas externos do que internos. E isso pode custar caro, com o fim do controle da Câmara e do Senado, com os democratas voltando a ter voz nas duas casas, e ele se complicando em por suas medidas em prática.

CORREIO NACIONAL



Rotina mais livre traz desafios para pais e responsáveis

Dicas de cuidados com crianças nas férias escolares

As mudanças no dia a dia das crianças durante as férias escolares combinam uma rotina mais livre, com novas atividades e menor supervisão direta, trazendo desafios para os pais e responsáveis. Especialistas dão dicas e recomendações simples de cuidados para evitar acidentes em casa ou em outros lugares, durante esta época.

“As famílias acabam entrando em programações onde os pais tiram também suas férias e propõem alguma atividade extra para as crianças. Então, o primeiro desafio é o local onde serão realizadas essas novas atividades para ir ocupando as crianças e para elas se divertirem”, destacou o pediatra e alergista do Hospital Santa Catarina – Paulista, Josemar Lídio de Matos.

Atenção com janelas e piscinas

Segundo Matos, a primeira dica é estar atento se os locais escolhidos para a brincadeira oferecem o mínimo de segurança. “Se vai a um parquinho diferente, é preciso ver se é um parquinho em que os brinquedos estão conservados, são seguros, se tem um piso que absorve impacto em caso de queda. Se, eventualmente, a família frequentar clubes, hotéis, deve-se averiguar se oferecem sistemas de segurança, como rede nas janelas e piscinas”.



Exigências do Contran valem para todo país

Novas regras para ciclomotores

As novas regras sobre o trânsito de ciclomotores começaram a valer na quinta (1). As exigências do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) valem para todo o Brasil. São elas: a necessidade do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), emplacamento e licenciamento anual do veículo e a habilitação do condutor.

Os ciclomotores são os veículos de duas ou três rodas com motor de combustão interna de até 50 cilindradas ou com motor elétrico com potência máxima de 4 quilowatts e com velocidade de fabricação limitada a 50 km/h.

Caderneta da Pessoa Idosa

O Ministério da Saúde anunciou na última sexta-feira (2) uma versão atualizada da Caderneta da Pessoa Idosa. Segundo a pasta, o documento passa a incluir informações sobre saúde mental, prevenção de violência, cuidados paliativos e seguridade social.

O material pode ser acessado em versão digital no site do ministério.

TEA em idosos I

A prevalência autodeclarada de Transtorno do Espectro Autista (TEA) entre indivíduos com 60 anos ou mais é 0,86%, o que corresponde a aproximadamente 306.836 pessoas em todo o país.

A taxa é ligeiramente maior entre os homens (0,94%) em comparação com as mulheres (0,81%).

TEA em idosos II

A análise feita pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), com base no Censo Demográfico de 2022. Segundo estimativas da OMS, cerca de 70 milhões de pessoas no mundo inteiro vivem com algum grau de TEA

Relações Exteriores

O governo brasileiro participou, no domingo, de reunião ministerial da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos para discutir a situação na Venezuela. A previsão é que reunião ocorra por videoconferência. O Brasil foi representado pelo ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Fungetur I

Ao longo de um ano marcado por aumento na chegada de visitantes internacionais ao crescimento das viagens de brasileiros pelo país, o Ministério do Turismo disponibilizou R\$ 928 milhões, via Fundo Geral de Turismo (Novo Fungetur), para empreendedores turísticos privados de todo o Brasil aprimorarem seus negócios.

Fungetur II

A Pasta ainda registrou um total de 1.059 financiamentos concedidos ao setor, totalizando R\$ 574,1 milhões, que proporciona várias melhorias no ramo.

Operado a partir de verbas do Ministério do Turismo, o Fungetur oferece condições especiais a empresas do segmento.

Fungetur III

A lista de beneficiários inclui atividades como hotéis, pousadas, restaurantes, agências de viagens e empresas de eventos, buscando fomentar o desenvolvimento do setor.

Os recursos podem ser utilizados na ampliação e na reforma de empreendimentos turísticos, aquisição de bens e obtenção de capital de giro.



Negros têm 53% menos chance de concluir o ensino superior

Professores e alunos negros aumentam sucesso

Estudo avaliou vida de alunos negros com professores negros

Fernanda Mena (Folhapress)

Nas cadeiras das muitas salas de aula por onde passou como estudante, toda vez que o advogado e sociólogo José Vicente, 76, “virava para o lado e via um professor negro, ficava mais seguro e aliviado”.

“Uma presença negra na sala de aula é encorajadora para um aluno negro. Dá mais segurança e estímulo. Fortalece o desejo e a disposição para estudar”, explica o hoje reitor da Universidade Zumbi dos Palmares.

Como professor, diante de alunos negros e periféricos, Vicente viu o outro lado da moeda. “Eu me vi como uma peça importante na recepção desses alunos, que se sentiam representados e participantes. E o pertencimento e o acolhimento são potentes demais”, conclui.

Num Brasil em que pessoas negras têm 53% menos chance de concluir o ensino superior e onde ganham 41% menos do que pessoas brancas, um novo estudo quantificou experiências como a de Vicente ao comprovar que a composição racial do corpo docente melhora o desempenho de alunos negros na educação e na remuneração profissional.

O estudo demonstrou que aumentar de 0% para 50% a presença de professores negros eleva também as chances de conclusão do ensino médio (em 1,9%), de ingresso no ensino superior (3,9%),

de conclusão do ensino superior aos 25 anos (5,2%) e de aumento dos rendimentos do trabalho (2,3%), sem interferência no desempenho de alunos brancos.

Esse impacto é ainda mais importante entre aqueles alunos que tiveram pior desempenho no início da vida escolar e que são justamente aqueles que costumam ficar para trás e abandonar os estudos.

Ainda que esses percentuais pareçam modestos, o economista Pedro Lopes, doutor pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EES-P-FGV) e autor do estudo, explica que eles representam uma redução bastante significativa na desigualdade racial entre alunos brancos e negros: de 30% no nível educacional e de 60% no rendimento do trabalho.

“Os resultados ilustram que os professores negros já têm importância na redução das desigualdades e que há potencial quando a composição racial do corpo docente é similar à da população”, explica Lopes.

Para chegar a esta conclusão, Lopes utilizou múltiplas bases de dados vinculadas como Censo escolar, Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), ENEM, entre outros para acompanhar dois grupos, cada um com cerca de um milhão de estudantes de todo o país, ao longo de 12 anos, ou seja, da escola à faculdade e ao mercado de trabalho.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Agência Brasília

Número final	Parcela única ou primeira parcela	Segunda parcela	Terceira parcela	Quarta parcela	Quinta parcela	Sexta parcela
1 ou 2	11/5	15/6	13/7	10/8	14/9	13/10
3 ou 4	12/5	16/6	14/7	11/8	15/9	14/10
5 ou 6	13/5	17/6	15/7	12/8	16/9	15/10
7 ou 8	14/5	18/6	16/7	13/8	17/9	16/10
9 ou 0	15/5	19/6	17/7	14/8	18/9	19/10

Atualização segue índice inflacionário de 4,18%

Governo do DF fixa taxas de limpeza e iluminação para 2026

O governo do Distrito Federal (GDF) definiu os valores básicos da Taxa de Limpeza Pública (TLP) para 2026, cobrada junto ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), e regulamentou a Contribuição de Iluminação Pública (CIP). A TLP será aplicada para custear coleta, transporte, tratamento e destinação de resíduos sólidos, com referência A de R\$ 481,38 para imóveis residenciais e referência B de R\$ 962,77 para imóveis residenciais com fins comerciais, mistos e não residenciais. A CIP será cobrada na fatura de energia entre janeiro e dezembro, com isenção para consumo residencial de 0 a 80 kWh. Os valores foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 4,18%.

ANA reconhece agência de MS

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agems) passou a integrar a lista positiva da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) no componente de resíduos sólidos, garantindo conformidade às normas. A inclusão assegura segurança jurídica aos municípios regulados e facilita o acesso a recursos federais. A medida decorre de selo criado para verificar equilíbrio financeiro dos serviços.

Divulgação/Agência Cora Coralina



Cine Cultura exhibe 23 filmes do diretor francês

Goiânia recebe Mostra Truffaut 2026

Em Goiânia (GO), o Cine Cultura apresentará, a partir de hoje até o dia 15, a Mostra Truffaut, com exibição de 23 filmes do cineasta francês François Truffaut. A programação tem sessões diárias e percorre diferentes fases da carreira do diretor, incluindo curtas. Entre os títulos estão obras como "Os Incompreendidos", "Jules e Jim", "A Noite Americana", "Fahrenheit 451" e "O Último Metrô", além do ciclo com o personagem Antoine Doinel. Algumas sessões utilizam cópias restauradas em 4K. Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10, com meia às segundas-feiras.

MT: cursos na Escola de Saúde Pública

A Escola de Saúde Pública de Mato Grosso (ESP-MT), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), vai oferecer 29 vagas em formações multiprofissionais em 2026, com início em março, para qualificar o cuidado à população. As atividades ocorrerão em Cáceres, Várzea Grande e Sorriso, além de hospitais regionais, e os critérios do processo seletivo serão divulgados pela pasta.

Investimento

A Universidade Federal de Goiás (UFG) abriu chamada interna para destinar R\$ 1,3 milhão ao desenvolvimento de plataforma interna de laboratórios de graduação e ao atendimento de demandas emergenciais. O edital prevê bolsas de R\$ 700 e recursos para manutenção e compra de insumos essenciais.

IPVA

Contribuintes do "Nota MT" que incluíram o CPF nas notas fiscais em 2025 e possuem veículo licenciado em Mato Grosso podem usar pontos para obter desconto no IPVA. O abatimento é aplicado pelo sistema conforme a opção mais vantajosa e pode ser somado ao benefício para pagamento à vista.

Refis

O governo de Mato Grosso do Sul prorrogou prazos de adesão, pedido e pagamento do Refis Geral, programa de regularização de débitos de 2025 com redução de multas e juros. Contribuintes terão até o dia 30 para solicitar entrada e quitar à vista ou parcelar, sem mudança em descontos ou critérios gerais.

Suspensão

O presidente do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), Leandro Crispim, suspendeu o expediente e o atendimento presencial nas comarcas de Pontalina (GO) e Rio Verde (GO). Em Pontalina, a medida vale de quarta-feira (7) ao próximo dia 23. Em Rio Verde, a suspensão ocorre de quarta ao dia 17, com serviços mantidos por teletrabalho.

Prorrogação

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prorrogação por 120 dias da suspensão de lei de Mato Grosso que veta incentivos fiscais e uso de áreas públicas por empresas que aderiram a acordos para limitar a expansão agropecuária como, por exemplo, a Moratória da Soja.

Orçamento

A prefeitura de Corumbá (MS) sancionou lei que fixa o orçamento municipal de 2026 em R\$ 1,02 bilhão, dividido entre os orçamentos fiscal e da seguridade social. A norma foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal e prevê receitas formadas principalmente por transferências correntes e tributos.



Programação gratuita reuniu artistas nacionais e locais

DF: mais de 400 mil participaram do Réveillon

Evento reuniu público de todas as idades no centro de Brasília

O Celebra DF 2026 reuniu

mais de 400 mil pessoas ao longo de 2 dias de programação no Distrito Federal e encerrou as atividades sem registro de ocorrências de segurança, de acordo com informações da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

O evento contou com atrações nacionais e regionais e integrou a agenda cultural de fim de ano promovida pelo governo do Distrito Federal (GDF) em espaços públicos da capital.

Na quinta-feira (1º), a programação concentrou um público estimado em 250 mil pessoas, que acompanharam apresentações musicais ao longo da noite.

Subiram ao palco artistas como Adriana Samartine, Muriilo Huff, Ana Castela, Pedro Paulo & Matheus, Belluco e a banda Calcinha Preta, que marcou o início de 2026 com shows voltados a diferentes faixas etárias e perfis de público, segundo a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF).

A estrutura montada foi planejada para receber grandes volumes de visitantes, com áreas destinadas à circulação, pontos de apoio e organização dos acessos.

A distribuição das atrações ao longo do período buscou evitar aglomerações excessivas e permitir maior conforto aos participantes. Conforme divulgado pela Secec, a proposta incluiu uma programação acessível e aberta à participação de famílias,

jovens e idosos.

O Celebra DF fez parte de um conjunto de ações culturais associadas ao projeto Nosso Natal, iniciativa que integra eventos realizados durante o período festivo. A articulação entre as programações ampliou a oferta de atividades gratuitas e reforçou o uso dos espaços urbanos como locais de convivência coletiva e manifestação cultural.

De acordo com a PMDF, o planejamento operacional envolveu atuação integrada de equipes de segurança pública, o que contribuiu para a realização das atividades sem intercorrências.

O monitoramento ocorreu durante todo o período, com presença ostensiva e ações preventivas em áreas de maior fluxo.

Além do aspecto cultural, o evento também teve impacto na economia criativa, ao mobilizar artistas, técnicos, produtores e prestadores de serviços.

A realização em espaços abertos favoreceu o acesso amplo da população e estimulou a ocupação ordenada das áreas públicas durante a virada do ano.

Para a Secec, a edição de 2026 reforçou a posição de Brasília no calendário nacional de grandes eventos culturais gratuitos.

A iniciativa, segundo a pasta, ampliou a circulação de produções artísticas, incentivou o encontro entre diferentes públicos e manteve a política de acesso democrático à cultura no DF.

Projeto leva manifestações afro-brasileiras a Brasília

Programação de janeiro a março em diferentes regiões do DF

O Instituto Black Spin inicia, neste mês, a realização do projeto “Cultura Negra em Movimento”, que prevê ações culturais gratuitas até março em feiras e áreas públicas de Sobradinho (DF), Paranoá (DF) e Ceilândia (DF).

A iniciativa conta com parceria da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF) e apoio das administrações regionais de Sobradinho I e II, com foco na circulação de expressões afro-brasileiras fora do calendário concentrado em novembro.

A programação do projeto reúne grupos e artistas reconhecidos da cultura popular local, como o Boi de Seu Teodoro, o Tambor de Crioula de Seu Teodoro, a Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho, o Samba da Rodoviária e o Festival de Samba do DF, com participação do cantor e compositor Marcelo Café.

As atividades ocorrem em diferentes dias e horários, permitindo acesso ampliado da população às apresentações. Parte dessas expressões está associada a processos históricos de resistência e preservação cultural, trazidos à Capital Federal a partir da década de 60 por mestres e grupos vindos de outras regiões do país.

Além da agenda artística, o Cultura Negra em Movimento também prevê ocupação cultural de feiras permanentes e diferentes espaços comunitários.

Estão incluídas ações no Ponto de Cultura da Mestra Marti-



Divulgação

Agenda reúne grupos tradicionais em feiras e espaços já conhecidos pela população

nha do Coco e em áreas públicas de Sobradinho I e II, fortalecendo a rede de cultura popular na região norte do DF.

As atividades priorizam locais já utilizados pela comunidade, integrando arte e cotidiano.

O desenvolvimento do projeto está ligado à valorização do patrimônio cultural imaterial e à difusão de conhecimentos sobre práticas afro-brasileiras.

A iniciativa atua na ampliação do acesso a conteúdos culturais e no enfrentamento de estigmas associados a manifestações tradicionais, por meio da presença contínua dessas expressões em espaços abertos.

PROGRAMAÇÃO

Janeiro

• 6/1 - 17h: Ponto de Cultura Martinha do Coco, no Paranoá;

• 10/1 - 13h: Feira Permanente de Sobradinho II;

• 10/1 - 19h30: Centro de Tradições Populares em Sobradinho II

• 11/1 - 15h: Praça das Artes Teodoro Freire, em Sobradinho;

• 17/1 - 13h: Feira Modelo de Sobradinho;

• 17/1 - 19h30: Centro de Tradições Populares, em Sobradinho;

• 20/1 - 19h: Centro de Tradições Populares, em Sobradinho;

• 23/1 - 17h: Ponto de Cultura Martinha do Coco, no Paranoá;

• 24/1 - 13h: Feira Permanente de Sobradinho II;

Fevereiro

• 08/2 - 17h: Feira da Lua de Sobradinho;

• 28/2 - 17h: Praça das Artes Teodoro Freire, em Sobradinho;

Março

• 07/3 - 13h: Feira Modelo de Sobradinho;

UnB divulga obras de referência para o PAS

A Universidade de Brasília (UnB) divulgou a relação atualizada de obras de referência que servirão de base para a primeira etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS) referente ao ciclo 2026-2028. O material será utilizado na elaboração das provas do PAS 1, aplicado a estudantes do ensino médio que participarão do processo seletivo em 2026.

O conjunto reúne produções de diferentes linguagens e áreas do conhecimento, como músicas, artes visuais, conteúdos audiovisuais, textos, materiais multimodais, literatura e teatro.

A definição do repertório segue a Matriz de Referência da etapa e orienta o desenvolvimento das avaliações aplicadas ao final do primeiro ano do ensino médio.

De acordo com a Secretaria de Comunicação (Secom-UnB), as obras foram escolhidas a partir de critérios pedagógicos que priorizam o uso interdisciplinar e a relação com os conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A proposta integra diferentes campos do saber e amplia possibilidades de abordagem em sala de aula, tanto na rede pública quanto na privada.

A lista inclui produções clássicas e contemporâneas, combinando obras literárias consagradas com conteúdos ligados à divulgação científica e a temas atuais. Todo o material indicado possui acesso livre, o que facilita a utilização por professores e estudantes no planejamento de atividades escolares e no aprofundamento dos estudos ao longo do ano letivo.

Constam na relação: o clássico “A Divina Comédia”, de Dante Alighieri, e ainda o conteúdo de jornalismo investigativo de um contexto atual abordado na reportagem “O Cerrado está Morrendo”, da revista Darcy.

A atualização do acervo ocorre de forma periódica e é coordenada pela Subcomissão de Obras do PAS. O grupo conta com representantes das redes pública, privada e dos Institutos Federais, o que garante diversidade de perspectivas no processo.

A seleção também incorpora contribuições da sociedade por meio de consulta pública, realizada neste ciclo entre outubro e novembro.

Geração de resíduos nas festividades de fim de ano cai 34% no Distrito Federal

Durante a virada do ano no Distrito Federal, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) contabilizou 6,2 toneladas de materiais descartados nos pontos de celebração. O total representa um recuo em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foram recolhidas 9,5 toneladas, e mantém a tendência observada desde 2023, quando o volume chegou a 12 toneladas.

Os dados foram apurados a partir das operações realizadas ao longo das festividades de fim de ano, que envolveram equipes distribuídas em áreas de maior concentração de público.

A atuação incluiu varrição, recolhimento manual e transporte do material até as unidades de destinação final, seguindo os protocolos operacionais do órgão.



Divulgação/SLU

Volume recolhido foi menor que no ano anterior

De acordo com o levantamento, o resultado indica impacto direto das medidas adotadas nos últimos anos, como ações educativas voltadas ao descarte correto e reforço dos serviços durante eventos de grande porte.

Para o SLU, a orientação ao público e a ampliação da estrutura de apoio contribuíram para diminuir o volume deixado em vias e espaços abertos.

A correta destinação dos materiais coletados é considerada

essencial para evitar riscos sanitários e danos ao meio ambiente.

A diminuição registrada reduz a sobrecarga nos sistemas de tratamento e amplia a eficiência do processo de manejo urbano, especialmente em períodos de maior demanda.

O SLU informa que o acompanhamento contínuo dos indicadores permite avaliar a efetividade das estratégias adotadas e orientar ajustes nas próximas operações. A manutenção desse comportamento depende da continuidade das campanhas informativas e da participação da população no descarte adequado.

O órgão destaca que o monitoramento seguirá com foco na melhoria dos serviços e na redução de impactos associados a concentrações de público no DF.

BRASILIANAS

CNN Brasil



Manifestantes de partidos de esquerda protestaram

Crise venezuelana repercute em Brasília e expõe disputas

A crise política desencadeada pela prisão de Nicolás Maduro em uma operação militar dos Estados Unidos repercutiu de forma imediata em Brasília, onde diferentes atores se movimentaram para reagir ao episódio.

Na Embaixada da Venezuela, porém, o dia começou com sinais de normalidade. O embaixador Manuel Vadell manteve a agenda e adotou postura discreta, reforçando, em nota oficial, que a representação diplomática segue funcionando normalmente, apesar da instabilidade em Caracas.

O comunicado classificou a ação norteamericana como “perversa” e baseada em “pretextos falsos”.

A tranquilidade aparente contrastou com o clima no Palácio do Itamaraty. Desde as primeiras horas da manhã, diplomatas se reuniram em avaliações de risco e monitoramento contínuo da situação.

Entre os venezuelanos que vivem no Distrito Federal, as reações foram diversas. Parte da comunidade expressou alívio e esperança diante da prisão do líder chavista. O empresário Ricardo Seijas, que deixou o país após sofrer perseguição política, relatou “alegria e emoção” ao saber da operação, sentimento que, embora não unânime, ilustra a divisão existente entre os expatriados.

Nath Britto



Fernanda Cabral é cantora, compositora e produtora

Fernanda Cabral chega a Madrid

A cantora, compositora e produtora Fernanda Cabral prepara um momento significativo para sua trajetória artística: o lançamento internacional do single “Instante” e a apresentação no Teatro Galileo de Madrid, em janeiro de 2026. Mais do que a divulgação de novas canções, o evento simboliza a consolidação de uma carreira que abraça linguagens, culturas e reflexões profundas sobre a existência.

“Instante”, que chegou às plataformas digitais em 19 de dezembro, nasceu durante a pandemia, a partir de um texto da espanhola Sylvia Richter. Fernanda adaptou o material para a forma de canção, optando por mantê-lo em espanhol. “Quis cantá-la em seu idioma originário para reforçar o seu sentido poético e manter minha conexão com o público de lá, já que foi em Madrid onde comecei minha carreira como cantautora”, explica a artista. A letra aborda pertencimento e a ligação atemporal entre pessoas de diferentes lugares, trazendo uma perspectiva íntima, mas universal, sobre o que nos une.

POR
WILLIAM FRANÇA

Partidos de esquerda protestam

No início da tarde de sábado, o cenário mudou do silêncio diplomático para a mobilização política. Movimentos sociais e partidos de esquerda organizaram um ato em frente à Embaixada da Venezuela para protestar contra a ofensiva militar dos Estados Unidos. Com bandeiras da Venezuela, do Brasil e da Palestina, além de faixas com críticas ao governo norteamericano, manifestantes pediram a libertação de Maduro e de sua esposa, Cilia Flores, e defenderam a soberania venezuelana.

O embaixador Vadell participou do protesto e elevou o tom ao afirmar que a captura de Maduro representa “um precedente muito grave” para a região. O ato reuniu representantes de PT, PCdoB, PSTU, PCO e PCBR, além de entidades estudantis como UJS, UJC e o DCE da Universidade de Brasília. O grupo se concentrou diante do busto de Simón Bolívar, onde discursos denunciaram o que chamaram de intervenção imperialista.

Assim, Brasília se tornou um microcosmo da crise, com sinais contraditórios.

‘Terre’ é ode à vida, diz a brasileira

Em seguida, no dia 16 de janeiro de 2026, será a vez de “Terre”, uma parceria com a cantora e compositora francesa Sarah Floch. A faixa, cantada em português e francês, é descrita por Fernanda como um questionamento “místico-existencial” sobre o destino humano e a força da natureza. “Terre é uma ode à vida, ao movimento, à força que a todos nos une. Através da nossa vibração consciente, podemos transformar a energia que nos rodeia e, por consequência, também nos transformar”, reflete. A canção dialoga com a ideia de cuidado e evolução coletiva, reforçando o tema da reconexão com a vida e com o planeta.

O show de lançamento em Madrid, no dia 31 de janeiro, reunirá esse repertório recente com canções dos álbuns “Praianos” (2011) e “Tatuagem Zen” (2020), além de inéditas que comporão seu próximo trabalho, como “Cântico dos Cânticos” – parceria com sua mãe, a saxofonista e cineasta Elisa Cabral – e “Flor D’água”, feita com Chico César, que também participa da gravação.



Em Brasília, a taxa de analfabetismo caiu de 4,2% para 1,5%

Matrículas para Educação de Jovens e Adultos no DF

Procedimento começa nesta segunda por telefone e internet

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) inicia, nesta segunda-feira (5), o período de cadastro para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinada a pessoas que não conseguiram iniciar ou concluir a educação básica no tempo regular. O processo, que ficará aberto até o próximo dia 16, atende moradores de diferentes faixas etárias que buscam retomada dos estudos em unidades da rede pública do DF.

O registro poderá ser feito pelo telefone 156, na opção 2, ou pelo site oficial da SEEDF.

Na plataforma digital, o cidadão encontra a relação das escolas que oferecem a modalidade, o que permite selecionar a unidade mais próxima da residência ou do local de trabalho.

A definição da escola considera a disponibilidade de vagas e a organização das turmas para o início do período letivo.

O programa EJA é ofertado em etapas equivalentes ao ensino fundamental e ao ensino médio, com organização própria voltada a quem precisa conciliar estudo com outras atividades.

A proposta atende jovens, adultos e idosos que tiveram trajetórias escolares interrompidas por diferentes razões, como ingresso precoce no mercado de trabalho ou dificuldades de acesso à rede regular.

De acordo com a Secretaria de Educação, a ampliação dessa

modalidade está relacionada a políticas públicas voltadas à inclusão educacional e social. A pasta aponta que o acesso à escolarização básica contribui para a qualificação profissional e para a ampliação de oportunidades no mercado de trabalho, além de favorecer a participação cidadã.

Os investimentos realizados nos últimos anos tiveram impacto nos indicadores educacionais em Brasília. Dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) mostram que a taxa de analfabetismo caiu de 4,2% em 2021 para 1,5% em 2024. Com esse resultado, o DF passou a registrar o menor percentual de analfabetismo entre todas as unidades da Federação.

Entre as iniciativas adotadas para fortalecer a modalidade estão programas mantidos pelo governo do Distrito Federal (GDF), como o “DF Alfabetizado”, que atua com turmas em áreas urbanas e rurais, assentamentos e espaços de acolhimento.

Já o ProfsEJA é direcionado à formação continuada dos profissionais que trabalham com jovens e adultos, com foco na melhoria das práticas pedagógicas.

A SEEDF informa que a combinação dessas ações busca assegurar não apenas o ingresso, mas a continuidade dos estudantes ao longo do processo educacional, garantindo condições para a conclusão das etapas de ensino ofertadas pela rede pública.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasi

CORREIO SUDESTE

Fernando Frazão/Agência Brasil



Marinha emitiu alerta até a manhã da segunda-feira

Praia do Rj seguem com ressaca e alerta persiste

O Rio de Janeiro segue atento aos riscos para banhistas nas praias. O mar está de ressaca com ondas que podem atingir até 3 metros de altura. Somente neste sábado (3), os salva-vidas do Grupamento Marítimo realizaram 320 salvamentos no litoral fluminense. Somente na praia de Copacabana os guarda-vidas realizaram 137 socorros, apesar da sinalização indicando banho proibido. Na praia da Barra da Tijuca, foram 82 resgates no mar.

Os guarda-vidas procuram pelo quarto dia seguido por um jovem de 14 anos, que veio de Campinas, São Paulo, com a família passar o réveillon no Rio. Ele foi arrastado por uma onda e desapareceu no mar na altura do posto 2, em Copacabana.

Calor causa 2,6 mil atendimentos

As altas temperaturas que atingem o estado do Rio de Janeiro desde meados de dezembro têm pressionado a rede de urgência e emergência. Levantamento divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) aponta que as 27 UPAs da rede estadual registraram 2.624 atendimentos relacionados a sintomas de exposição excessiva ao calor entre 14 de dezembro de 2025 e 2 de janeiro de 2026.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Ventania atingiu a capital paulista

Árvore cai e fere três no Ibirapuera

Três pessoas ficaram feridas após uma árvore de grande porte cair sobre elas no Parque Ibirapuera, na capital paulista, na última sexta (2). Uma das vítimas, segundo o Corpo de Bombeiros, é uma mulher de 57 anos que sofreu um traumatismo cranioencefálico e uma lesão no ombro. Ela foi socorrida ao Hospital São Paulo, onde permanece sob cuidados médicos.

Segundo a Urbia, concessionária do parque, duas outras pessoas tiveram ferimentos leves e foram atendidas no local. A concessionária disse lamentar o acidente.

Alerta para esporotricose em gatos

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo alerta para o aumento de casos de esporotricose animal na cidade. A doença causada por fungos do gênero *Sporothrix* é considerada preocupante e “já representa um impacto significativo na saúde animal e humana”. Os fungos afetam principalmente os gatos, pois são bem adaptados à temperatura corporal da espécie.

100% de ocupação

O réveillon em Niterói registrou um marco histórico. A ocupação da rede hoteleira atingiu 100% e superou as expectativas.

Para a prefeitura, esse desempenho consolida a cidade como um dos destinos mais procurados do estado do Rio para a festa da virada de 2025 para 2026.

1,2 toneladas de lixo

A limpeza do réveillon do Rio gerou 1.250 toneladas de lixo recolhidas pela Comlurb, que encerrou a megaoperação especial na cidade, na manhã de quinta. Desse total, 650 toneladas foram tiradas de Copacabana. Na virada de 2025, o volume tinha sido menor. Na ocasião, foram recolhidas 980 toneladas de resíduos.

Resgate no mar

Um helicóptero com oito pessoas precisou fazer um pouso de emergência no mar de Cabo Frio nesta sexta-feira (2). Segundo a Marinha do Brasil, foi ativada a operação de busca e salvamento, e uma aeronave foi deslocada ao local para fazer o resgate. A Marinha confirmou que fez o resgate de oito pessoas.

Policiais em SP

O Governo de São Paulo abriu 17 mil vagas em concursos públicos para as polícias estaduais nos últimos três anos, o maior número para o período desde 2003.

Ao todo, mais de 14 mil novos policiais já foram colocados nas ruas do estado. A projeção é de mais de 24 mil contratações ao longo de quatro anos.

Serra interditada

O gabinete de crise do Governo de São Paulo monitora cidades do litoral após grande volume de chuvas no domingo. Motoristas que utilizam as rodovias devem redobrar a atenção. Por questão de segurança, a Serra Mogi-Bertioga (SP-098), entre o km 77 ao km 92, foi temporariamente interditada.

Ciclo de leilões

O Detran-SP planeja iniciar, ao longo de 2026, processos de leilão de cerca de 100 mil veículos em todo o Estado. A previsão marca uma nova fase dos leilões do órgão, com operações em maior escala e uma dinâmica mais ágil, eficiente e previsível. A expectativa é que os leilões ocorram ao longo do ano.



Cinco cidades do litoral paulista passam por problemas

Cidades do litoral de SP enfrentam falta d'água

Em nota, concessionária Sabesp fala em alta no consumo

André Fleury Moraes (Folhapress)

Moradores e turistas de pelo menos cinco cidades no litoral paulista enfrentam desde a semana passada interrupções parciais ou totais no abastecimento de água. Em alguns locais o problema começou há poucos dias; em outros, segundo relatos, perdura desde o Natal.

Concessionária dos municípios afetados, a Sabesp afirmou que atende as cidades sem intermitências, mas que em alguns pontos há “relatos de baixa pressão e interrupções pontuais devido à necessidade de ajustes operacionais constantes em função de alta de consumo e chuvas que impactam na qualidade dos mananciais”.

A companhia declarou também que “o consumo permanece bastante elevado, impulsionado por um cenário atípico de temperaturas elevadas, com aumento de demanda típico da temporada, intensificado pelo turismo”.

Uma das cidades mais impactadas é Ilhabela, no litoral norte, o que levou o prefeito Toninho Colucci (PL) a ameaçar multar a concessionária de saneamento em publicação nas redes sociais.

“A região norte da cidade está sofrendo sem um abastecimento digno. A gente vai dar um basta”, declarou o mandatário em 1º de janeiro.

Moradora do município há décadas, a empresária Marjory

Milene de Moraes, 50, chegou a ficar cinco dias sem água, problema que se intensificou em 27 de dezembro.

Ela é proprietária de um chalé que aluga durante a alta temporada e quase perdeu os hóspedes, que só decidiram ficar quando perceberam que o problema não se restringia ao imóvel onde estavam.

O abastecimento em sua residência e em boa parte do município já voltou, mas regiões mais altas da cidade, para onde a água precisa ser bombeada, ainda sofrem --segundo a Sabesp, a previsão é de retorno gradual dentro dos próximos dois dias.

“Essa crise não foi uma surpresa, toda temporada passamos pelo mesmo”, diz o também morador de Ilhabela Gabriel Derderian.

“Dentro de casa, a descarga só funcionava com balde de água da chuva, e isso apenas depois das chuvas, porque antes disso não havia nem essa alternativa”, afirma. “É uma experiência constrangedora que ninguém deveria viver.”

Não é diferente em São Sebastião, onde a vereadora Henriana Lacerda (Republicanos) chamou de “inaceitável” o problema da falta d'água.

Segundo a Sabesp, a situação neste caso “decorre de um cenário atípico de temperaturas elevadas e do expressivo aumento do consumo, fatores que causam oscilações no fornecimento de água e exigem ajustes operacionais no sistema”.

Novo supercomputador revoluciona previsão do tempo

Máquina chamada Jaci funciona no Inpe, em Cachoeira Paulista

Claudinei Queiroz (Folhapress)

Desde o último dia 11, está em funcionamento em Cachoeira Paulista, no interior de São Paulo, o novo supercomputador do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), que deve ajudar os cientistas a realizarem previsões meteorológicas e estudos climáticos com maior precisão e rapidez, o que é fundamental para a emissão de alertas mais eficazes de eventos extremos provocados pelas mudanças climáticas.

A Jaci, como foi nomeada a máquina em votação popular, tem capacidade de processamento de dados de cinco a seis vezes maior e cerca de 24 vezes mais capacidade de armazenamento de dados que o sistema anterior, o Tupã, cuja capacidade era de 1 petabyte (o suficiente para gravar vídeos em alta definição para serem assistidos por 13 anos ininterruptamente. Na Jaci, daria para armanezar por 312 anos).

“No Tupã, o processamento dos dados era feito duas vezes por dia. Agora são quatro vezes por dia. Atualizar a previsão numérica em menor tempo possível vai beneficiar diretamente os trabalhos de previsão”, diz Ivan Barbosa, coordenador de infraestrutura de dados e supercomputação do Inpe.

Na prática, o novo supercomputador torna possível o uso de modelos com maior detalhamento para gerar um conjunto com



Rodrigo Cabral/Divulgação/Secom MCTI

O supercomputador Jaci foi inaugurado pelo Inpe no dia 11 de dezembro

mais cenários, podendo assim identificar o mais provável, além de apontar a possibilidade de algum cenário extremo, destaca José Antonio Aravéquia, coordenador-geral de Ciências da Terra do instituto.

As previsões são geradas a partir de uma vasta rede de observações, composta por estações de superfície, de altitude, dados de navios e boias oceânicas, dados de aeronaves, além de todos os satélites meteorológicos dos países que contribuem com a Organização Meteorológica Mundial.

Todas as redes de observações coletam medidas, com seus sensores, e permitem estimar parâme-

tros da atmosfera, da superfície e dos oceanos, como temperatura, umidade, intensidade e direção dos ventos e a pressão em superfície. A Jaci é alimentada com todas essas informações e processa modelos climáticos que são analisados pelos meteorologistas.

“Com o maior poder computacional, a modelagem consegue realizar previsões de mais cenários para o futuro e, com isso, permitir aos tomadores de decisão fazerem medidas de planejamento para mitigação e adaptação a cenários de mudanças climáticas”, explica Aravéquia.

“O objetivo é possibilitar previsões detalhadas, como por

exemplo: ‘fortes chuvas com rajadas de vento na zona leste da capital, entre 16h e 18h’, diferenciando como será o tempo em regiões separadas por apenas 10 km de distância, além de indicar de forma mais objetiva o intervalo de ocorrência dos eventos climáticos.”

Um dos motivos para isso é que a grade de previsão do novo equipamento possui áreas de resolução de 10 km por 10 km, enquanto que no Tupã ela era o dobro. Sobre o território nacional, é possível que o estudo seja feito em áreas ainda menores, de apenas 3 km por 3 km, permitindo identificar fenômenos locais.

ES: alerta sobre andada do caranguejo-uçá

A prefeitura de Vitória, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM), lança campanha de sensibilização sobre o primeiro período de andada do caranguejo-uçá, que ocorre entre os dias 4 e 9 de janeiro.

A iniciativa tem como objetivo informar a população sobre a importância desse período para a preservação da espécie e do ecossistema manguezal.

A andada é a fase reprodutiva do caranguejo-uçá, quando machos e fêmeas saem de suas tocas para o acasalamento. Durante esse período, os animais ficam mais vulneráveis, e a captura pode comprometer diretamente a reprodução da espécie, afetando o equilíbrio ambiental e a sustentabilidade do manguezal.

O caranguejo-uçá desempenha papel fundamental no manguezal, contribuindo para a ciclagem de nutrientes, a qualidade do solo e a manutenção da biodiversidade.

A redução de sua população gera impactos ambientais, sociais e econômicos, especialmente para as comunidades que dependem desse ecossistema.

Conforme estabelecido pela Portaria Nº 066-R, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2026, durante o período de andada fica proibida a captura, a manutenção em cativeiro, o transporte, o beneficiamento, a industrialização, o armazenamento e a comercialização do caranguejo-uçá, inteiro ou em partes.

A SEMMAM informa que a fiscalização ambiental estará intensificada ao longo de todo o período, com o objetivo de garantir o cumprimento da legislação e a proteção do manguezal.

O desrespeito às normas pode resultar em penalidades previstas em lei. Denúncias podem ser feitas através do site da PMV ou pelo telefone 156.

De acordo com a prefeitura da capital do Espírito Santo, a campanha será veiculada nas mídias oficiais da cidade e busca reforçar que respeitar o período de andada é uma ação essencial para assegurar a conservação do manguezal e a manutenção da espécie para as futuras gerações.

Muralha Paulista: iniciativa integra 94 mil câmeras de segurança no estado

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo implementou o Muralha Paulista, um dos maiores sistemas integrados de vigilância e inteligência em segurança pública. A tecnologia já reúne mais de 90% das cidades paulistas (604 municípios).

O programa opera 94 mil câmeras interligadas, distribuídas entre leitores de placas (20 mil), equipamentos de reconhecimento facial (7 mil) e dispositivos de monitoramento em tempo real (66 mil). A rede integra câmeras e sensores de órgãos públicos e privados a bases de dados e indicadores de localização, ampliando a capacidade de análise e resposta das forças policiais, operacionais e especializadas.

As câmeras do Muralha Paulista cruzam informações com o Banco Nacional de Mandados de



Iniciativa conta com adesão de mais de 600 municípios

Prisão e utilizam reconhecimento facial para identificar automaticamente foragidos da Justiça. Também contribuem para localizar pessoas desaparecidas e veículos furtados ou roubados por meio da leitura e análise de placas.

Um exemplo da eficácia do programa ocorreu em 5 de dezembro, em Santa Bárbara D'Oeste, no interior de São Paulo. Um caminhão suspeito de levar drogas passou a ser monitorado pelo sistema há cerca de

dois meses. Ao ser identificado e abordado, os policiais encontraram 1,5 tonelada de maconha em uma carga de banheiros químicos. O motorista foi preso em flagrante.

Segundo o coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle, tenente-coronel Rodrigo Vilardi, a queda dos indicadores de criminalidade está diretamente relacionada ao posicionamento estratégico das câmeras. São Paulo registrou, até outubro, os menores índices de roubos, latrocínios e homicídios desde o início da série histórica em 2001. “A tecnologia restringe rotas de fuga, dificulta a movimentação dos criminosos e aumenta a capacidade de resposta das forças de segurança”, comentou.

Paulo Pinto/ Agência Brasil

Congonhas chega aos 90 anos diante de sua maior reformulação

Fábio Pescarini (Folhapress)

Todo mês é assim. A gerente de tecnologia da informação Marília Bianchini, 38, desce apressada a rampa de acesso ao subsolo. Moradora no Rio de Janeiro, ali ela pega um carro de aplicativo para ir à empresa onde presta serviços na zona sul de São Paulo.

Atravessar o saguão do aeroporto de Congonhas por meio do piso quadriculado tombado pelo patrimônio histórico, como fez a passageira no último dia 1º de dezembro, é como cruzar uma parte da história da aviação brasileira, inclusive, a romântica.

“Pena que a gente passa sempre tão correndo e não repara como aqui é bonito”, diz.

Marília tem testemunhado nos últimos tempos a transformação do velho aeroporto, que completa 90 anos em 2026.

Da janela do ônibus que a levou do avião ao desembarque, ela viu hangares demolidos e entulhos escondidos sob tapumes. As obras fazem parte da maior reformulação desde a inauguração de Congonhas, nascido em 12 de abril de 1936, em

A principal mudança será a construção de uma nova área de embarque

um descampado da zona sul paulistana, local escolhido por ser longe das enchentes do rio Tietê.

Ao custo de R\$ 2,4 bilhões, a espanhola Aena, que assumiu a gestão de Congonhas há pouco mais de dois anos, terá de reformular o aeroporto até junho de 2028.

A principal mudança será a construção de uma nova área de embarque, com 19 pontes de acesso direto aos aviões, contra as 12 de hoje.

Entre outros motivos, a mudança ocorre para aumentar a distância entre as pistas de taxiamento e principal, que não atende as normas internacionais, e entre os aviões estacionados.

“Esse redesenho vai permitir estacionar até um A321 [modelo da Airbus]”, diz Santiago Yus, diretor-presidente da concessionária.

Segundo ele, atualmente aviões com envergaduras maiores só podem estacionar em três posições



Nascido em 1936, local do aeroporto foi escolhido por ser longe das enchentes do rio Tietê

nas pontes de embarque, pois não cabem nas demais por causa da distância entre as asas.

O aeroporto também não tinha certificação definitiva, processo atualmente em andamento junto à Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e que será concluído ao fim das obras.

A reformulação está dividida em três etapas. A primeira inclui a demolição de estruturas, instalação de canteiros de obras, intervenções no pátio de aeronaves e melhorias nas pistas de taxiamento.

Na segunda, as companhias foram transferidas a hangares provisórios para dar início à construção do píer do novo terminal e das obras no hangar tombado da antiga companhia aérea Varig (estava sendo usado pela Gol), onde ficará a futura sala de embarque remoto, de onde as pessoas pegam ônibus que as levam aos aviões.

Na terceira fase, serão instaladas as pontes de embarque no novo píer e o sistema de controle e processamento de bagagens. As etapas finais estão previstas para 2028.

Em agosto passado, a atual sala de embarque remoto, apelidada de “rodoviária” até então, por causa da superlotação, dobrou de tamanho, passando de 1.400 m² para 3.300 m². O local, que comporta duas salas VIPs, ao fim das obras deve ser transformada em uma área de restituição de bagagem maior.

A ampliação da sala de embarque remoto faz parte de um investimento inicial de R\$ 150 milhões, que contempla, entre outros, requalificação dos balcões de check-in e aumento das linhas de inspeção de 11 para 16.

Também foram realizadas obras no lado externo operacional. Hangares de aviação executiva aca-

baram transferidos para próximos da pista auxiliar para que não tenham que cruzar a principal.

Houve ainda intervenção no asfalto em dezembro de 2023, dois meses depois de a concessionária assumir a gestão do aeroporto, um avião da Gol que iria para Vitória afundou no piso esfarelado.

Para 2026, o ponto de carros de aplicativo deve ser deslocado para a cobertura do atual edifício-garagem na praça Comandante Lineu Gomes. Também está prevista a inauguração da linha 17-ouro do metrô, que chegará ao terminal.

A meta da concessionária é no futuro aumentar para 29 milhões o número anual de passageiros, sem ultrapassar o atual limite de 44 pousos e decolagens por hora. Segundo o presidente da Aena, isso será possível com a capacidade para aviões maiores e dinâmica nas operações.

Edital para voluntários do Projeto Ecofolia no Parque Estadual Mata do Limoeiro

O Parque Estadual Mata do Limoeiro (PEML), administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), lançou o Edital de Seleção nº 01/2026 para o Programa de Voluntariado em Unidades de Conservação.

A iniciativa disponibiliza 25 vagas para a 12ª edição do Projeto Ecofolia, que será realizada entre os dias 5 e 8/2, no município de Itabira. As inscrições estarão abertas de 2 a 20/1, por meio de formulário on-line.

Com o tema “Construindo futuros sustentáveis”, o Projeto Ecofolia tem como foco a educação ambiental, o uso público consciente e o fortalecimento do cuidado coletivo com a natureza, promovendo a integração entre voluntários, visitantes e a comunidade do entorno do parque.

Segundo o gerente do Parque Estadual Mata do Limoeiro, Alex Amaral, a iniciativa consolida o papel da unidade de conservação como espaço de aprendizado e corresponsabilidade socioambiental.

“O Ecofolia vai além de atividades pontuais. É um espaço de encontro, reflexão e construção coletiva, que estimula práticas conscientes, a preservação da Mata Atlântica e a busca por um futuro mais equilibrado, justo e sustentável”, destacou.

O programa tem como objetivo aproximar a sociedade das ações desenvolvidas no parque, proporcionando experiências práticas voltadas à conservação ambiental, à educação e à formação cidadã dos participantes.

Podem se inscrever pessoas com 18 anos ou mais, com prefe-



Iniciativa oferece 25 vagas para ações de educação ambiental

rência para estudantes universitários a partir do terceiro período e moradores do entorno do Parque Estadual Mata do Limoeiro.

Durante o período do voluntariado, os participantes atuarão sob

orientação da equipe do parque em diversas atividades, como recepção e orientação de visitantes; ações de educação ambiental; apoio a palestras, oficinas e visitas escolares; aplicação de entrevistas de satisfa-

ção; apoio à comunicação e divulgação do parque; organização do banco de imagens da unidade.

A carga horária será de oito horas diárias, totalizando 24 horas ao final das atividades.

A participação no programa está condicionada à presença em uma oficina de capacitação, que será realizada no dia 5/2, às 19h, no próprio parque.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente por formulário on-line, até o dia 20. O resultado da seleção será divulgado em 22/1, com chamadas subsequentes para a lista de espera, conforme previsto no edital.

Durante o período do voluntariado, o parque disponibilizará alojamento coletivo e alimentação básica.

CORREIO NORDESTE

Divulgação

*“Mundinho”: melhor curta e melhor atriz*

Curta baiano ganha festival de cinema de Trancoso

O curta-metragem de ficção “Mundinho”, um dos destaques do VIII Festival de Cinema de Trancoso, foi premiado em duas categorias: Melhor Curta-Metragem de Ficção e Melhor Atriz.

O projeto tem apoio financeiro do governo da Bahia, através da Secretaria de Cultura e da Lei Paulo Gustavo. Os prêmios, anunciados no dia 11 de dezembro, abrem caminho para a circulação do filme em outras mostras e festivais. O curta premiado marca a primeira incursão do diretor Lúcio Lima na ficção, após trajetória ligada ao cinema documental. O roteiro enfoca os conflitos de um casal submetido ao isolamento social, durante a pandemia de covid-19.

Corrida da Juventude em Maceió

A prefeitura de Maceió (AL), por meio da Secretaria Extraordinária de Juventude e Lazer (SEJL), em parceria com a FMX Sport, realiza no próximo dia 25 de janeiro a 2ª edição da Corrida da Juventude, iniciativa que integra esporte, saúde e inclusão social, fortalecendo políticas públicas voltadas para a juventude maceioense. A largada está marcada para às 6h, com saída do Memorial Teotônio Vilela, um dos cartões-postais da capital alagoana.

Prefeitura de Maceió

*Equipes abordaram as pessoas na praia de Atalaia*

Blitz ambiental em Aracaju

A primeira sexta-feira de 2026 começou com muito trabalho para a Prefeitura de Aracaju (SE), por meio da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), que realizou na Praia de Atalaia uma blitz de educação ambiental com o objetivo de conscientizar as pessoas que estavam no local sobre a importância do descarte correto dos resíduos produzidos e deixados na faixa de areia. Duas equipes se revezaram pela extensão da praia.

Novo parque no Recife

A Prefeitura do Recife inaugurou a primeira etapa do Parque Governador Eduardo Campos, no bairro do Pina. O Setor 1 reúne áreas de lazer, convivência, parque infantil, pista de cooper, espaço memorial e fontes com jatos d'água. O prefeito João Campos participou da cerimônia. “Este, para mim, será o melhor parque do Recife quando estiver totalmente concluído”.

Carnaval

O cadastramento para autorização dos desfiles de blocos das prévias do Carnaval 2026 estará disponível, a partir desta segunda-feira (5), no site oficial da prefeitura municipal de João Pessoa (PB) e no aplicativo ‘João Pessoa na Palma da Mão’. A solicitação para desfilar nas ruas da capital será só pela internet.

Rede Cuca

A Prefeitura de Fortaleza (CE), por meio da Secretaria da Juventude, inicia o ano de 2026 com a oferta de 7.679 vagas gratuitas na Rede Cuca. As oportunidades são destinadas a jovens e adultos. Do total de vagas, 6.950 são voltadas para atividades esportivas, incluindo modalidades como futebol e natação.

Santos Reis

A 116ª Festa dos Santos Reis, copadroeiros de Natal (RN), já toma conta da cidade com fé, tradição e muita emoção. Iniciadas no dia 28 de dezembro, as celebrações seguem até 6 de janeiro, com uma programação intensa que reúne momentos religiosos e atividades culturais, atraindo fiéis, moradores e turistas.

Dez bebês

O início de 2026 foi marcado por emoção e esperança para dez famílias em Teresina. No dia 1º de janeiro, dez mulheres deram à luz em maternidades da rede municipal, localizadas nos bairros Dirceu, Promorar, Satélite e Buenos Aires. Entre os nascimentos, quatro por meio de parto normal humanizado, voltado ao bem-estar da mãe e do bebê.

Centro de saúde

A prefeitura de São Luís (MA) deu início às obras de requalificação completa do Centro de Saúde do Tibiri, após a assinatura da Ordem de Serviço. A intervenção será coordenada pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (Semus).

Casas populares

O programa Morar Melhor, da prefeitura de Salvador (BA) entregou no primeiro dia útil do ano a entrega de mais 102 casas reformadas pelo programa, desta vez no bairro do Acupe de Brotas. Esta é a segunda vez em que a localidade é contemplada pela iniciativa, que agora chega a 396 imóveis beneficiados.

*Secretário visita fábrica de alimentos beneficiada*

Piauí atrai negócios com incentivos fiscais

Governo estima que política gerou mais de 23 mil empregos

Até novembro de 2025, o governo do Piauí já beneficiou 22 empresas, aprovou R\$ 3,9 bilhões em investimentos previstos e contabilizou a estimativa de 23.689 empregos, sendo 4.144 diretos e 19.545 indiretos, por meio da política de incentivos fiscais conduzida pela Secretaria da Fazenda (Sefaz-PI).

Mesmo considerando apenas os dados de 2025 até o mês de novembro, o volume de novos empreendimentos, empregos e aportes financeiros evidencia a força dessa política pública na expansão econômica do Estado.

PIB aumentou

O avanço dos investimentos tem contribuído para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Piauí, que aumentou 3,3% em 2024 e deve crescer mais 2,7% em 2025, segundo projeções da LCA Consultoria Econômica.

O desempenho supera o de estados vizinhos como Maranhão (2,5%), Ceará (2%) e Pernambuco (1,2%), reforçando o papel estratégico dos incentivos na dinamização da economia, geração de renda e expansão da atividade industrial.

“Para o governo do estado, a política de incentivos fiscais permanece como uma ferramenta estratégica para atrair investimentos, diversificar a atividade econômica e ampliar a competitividade do Piauí. Mesmo com

dados parciais referentes apenas a 2025 até novembro, os resultados já apontam para um ciclo consistente de crescimento, industrialização e geração de empregos”, disse o secretário da Fazenda, Emílio Júnior.

Concedidos pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial do Piauí (Codin), órgão sediado na Sefaz e presidido pelo secretário Emílio Júnior, os incentivos fiscais têm estimulado a abertura de novas indústrias, a ampliação de empreendimentos existentes e a interiorização do desenvolvimento econômico.

As empresas contempladas se distribuem entre José de Freitas, Cristino Castro, Teresina, Valença, Uruçuí, Oeiras, Geminiano, Floriano e São José do Divino, ampliando o alcance das políticas públicas e levando crescimento para diferentes regiões do estado.

Os segmentos beneficiados são diversificados e demonstram o fortalecimento da base produtiva piauiense.

Entre eles estão energia solar; fabricação de aguardente de cana-de-açúcar; produção de artefatos de material plástico, bebedouros e climatizadores; água mineral; fabricação de placas e letreiros; metalurgia; frigorífico; produção de aditivo químico automobilístico; fabricação de sacos para lixo e tanques metálicos; produção de biodiesel a partir de soja, glicerina e borra de óleo.

Ascom Sefaz

Jardim Sensorial ajuda pacientes em hospital do Ceará

Pedras, aromas e texturas contribuem no tratamento neurológico

Thais Menezes/Ascom HRN

No Hospital Regional Norte (HRN), unidade da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) na cidade de Sobral, a reabilitação neurológica ganhou novos caminhos, literalmente.

Um jardim sensorial surgiu como um espaço terapêutico para a recuperação de pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) e no pós-operatório de neurocirurgias. O ambiente foi concebido para estimular os sentidos e fortalecer o cuidado integral durante o período de internação. A ação integra ciência, natureza e humanização para os pacientes do local.

Superação

A experiência vivenciada em cada espaço do jardim se traduz em histórias de superação, como a da professora Maria Preslavia Pereira, de 58 anos, natural de Santana do Acaraú, cidade a 39 km de Sobral.

Internada no HRN para a realização de uma neurocirurgia, ela utilizou o jardim durante o processo de recuperação e descreveu a vivência como um percurso simbólico de cura. “Pisei na pedra, na brita e na areia. Cada textura trouxe uma sensação diferente. Isso representa estágios da cura: passamos por momentos difíceis, mas segui-



Os diferentes aromas e texturas ajudam na reabilitação

mos até chegar ao macio, ao alívio. Cada passo foi uma vitória”, relatou.

Ambientes verdes

De acordo com a coordenadora de enfermagem do serviço de Neurocirurgia e AVC, Giovana Randal, pacientes neurológicos frequentemente enfrentam limitações motoras, cognitivas e emocionais. Nesse contexto, o contato com a natureza contribui para a redução do estresse, da ansiedade e da dor, além de estimular conexões

cerebrais relacionadas à neuroplasticidade, processo fundamental para a reabilitação funcional.

“Ambientes verdes em hospitais estão associados a melhor recuperação clínica, maior engajamento no tratamento e fortalecimento da humanização do cuidado, em consonância com os projetos de áreas verdes desenvolvidos pela unidade”, conta.

Diferentes texturas

Inaugurado no mês de dezembro, o jardim sensorial do HRN

conta com caminhos amplos e antiderrapantes, adaptados para cadeiras de rodas e andadores, permitindo que os pacientes circulem com autonomia e acompanhamento da equipe multiprofissional.

O percurso sensorial inclui pisos com diferentes texturas, como seixos, brita e areia, favorecendo a reeducação sensorial e motora.

Estímulos olfativos

O espaço também oferece estímulos olfativos, com ervas aromáticas como hortelã e boldo,

além de flores coloridas e iluminação natural que ampliam a experiência visual. Sinos de vento produzem sons suaves, criando uma ambiência propícia ao relaxamento e as áreas de sombra completam o ambiente, que também será utilizado como extensão para outras terapias.

O jardineiro Aldo Inácio Cruz explica que o jardim nasceu da compreensão de que o contato com a natureza vai além da estética. “Aqui, o paciente não apenas observa as plantas, mas vivencia a natureza por meio das texturas, dos aromas e do caminhar. Pensamos o jardim como uma ferramenta terapêutica, capaz de tornar o processo de reabilitação mais leve e humanizado, beneficiando pacientes, acompanhantes e a equipe”, afirma.

A implantação do jardim sensorial também reflete o trabalho integrado entre diferentes setores do hospital. A iniciativa contou com o envolvimento direto da equipe de manutenção, que, a partir do uso de materiais recicláveis e do reaproveitamento de estruturas, contribuiu para transformar a proposta em um espaço funcional, sustentável e alinhado aos valores da unidade.

Ascom HRN

Natal recebe voo de Buenos Aires

Divulgação

O Rio Grande do Norte recebeu no dia 30 de dezembro o primeiro grupo de passageiros da inédita rota regular partindo do Aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires.

Com capacidade para mais de 180 passageiros, a aeronave pousou no terminal potiguar por volta das 10h30, e foi recepcionada por uma comitiva de autoridades, com muito forró e animação no desembarque.

A governadora Fátima Bezerra presenciou a chegada e comemorou o sucesso da operação.

“Hoje é um dia muito especial para nós, porque não é apenas o voo que nós estamos aguardando. Na verdade, nós estamos aqui celebrando mais um caminho muito importante para impulsionar, para aumentar o turismo do Rio Grande do Norte cada vez mais”, disse Fátima.

A governadora lembrou que há muito tempo não havia uma rota internacional direta e regu-



Estão previstos 116 voos no primeiro trimestre

lar no Rio Grande do Norte.

“Nós estamos reinaugurando o novo tempo. Depois de mais de 20 anos, o turismo internacional volta ao Rio Grande do Norte com voos diários e voos regulares. E isso significa para nós melhoria da renda e geração de emprego para o nosso povo. Por tudo isso, hoje é um dia

realmente histórico para o Rio Grande do Norte”, comemorou Fátima Bezerra.

Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil, administradora do terminal, também comemorou o início da nova operação.

“O Brasil vive um ótimo momento no turismo internacional, com crescimento no número

de visitantes e o desejo cada vez maior de conhecer nosso país”, disse Gesse.

“Desde que assumimos a operação no Aeroporto de Natal, buscamos um trabalho integrado para agregarmos novos voos”, continuou.

“O voo para Buenos Aires é fruto desse diálogo constante en-

tre poder público, trade turístico, companhias aéreas e nós da Zurich Airport Brasil”.

Mais turistas

A Argentina é o país que mais traz turistas para o Rio Grande do Norte, e essa movimentação cresce a cada ano.

Em 2025, a quantidade de argentinos visitando o RN cresceu quase 140%. Raoni Fernandes, presidente da Emprotur, contextualiza o aumento da procura do Rio Grande do Norte lembrando da melhora em diversos setores que o estado vivencia, como a segurança pública.

A nova operação faz do Aeroporto de Natal um dos principais terminais do Nordeste em ligação com a capital argentina.

No primeiro trimestre de 2026 estão previstos 116 voos ligando Natal e Buenos Aires, o que faz da capital potiguar a segunda da região com mais voos vindos do Aeroporto de Ezeiza.

Assecom/RN

Bahia tem a menor taxa de fome dos últimos três anos

Balanço indica redução de 11,6% na insegurança alimentar

Amanda Ercília/Governo da Bahia

As políticas de enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional, coordenadas pelo Governo do Estado, resultaram na menor taxa de pessoas em situação de fome grave na Bahia dos últimos três anos.

Na terça-feira (30), foi apresentado um balanço de 2025, pelo Programa Bahia Sem Fome, que aponta para uma redução de mais 11,6% na insegurança alimentar grave na Bahia.

Cerca de R\$ 1,8 bilhão em recursos para o combate à fome foi aportado pelo governo baiano, somente em 2025, em ações de distribuição de alimentos, em cozinhas comunitárias, alimentação escolar e outras iniciativas junto às gestões municipais.

60% a menos que 2023

Segundo o coordenador do programa, Tiago Pereira, em 2023, quando a iniciativa estadual iniciou ações emergenciais para retirar o Brasil do Mapa da Fome, em parceria com o Governo Federal, a Bahia tinha 1,9 milhão de pessoas em insegurança alimentar grave. Com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que aponta para 760 mil pessoas em situação similar este ano, a Bahia apresenta uma redução de 60% em relação a 2023. O investimento no programa até agora já totaliza R\$ 5,2 bilhões.

“Isso significa recursos para a alimentação escolar, para cozi-



Balanço do Bahia sem Fome foi apresentado na semana passada

nhas comunitárias e solidárias, para a assistência com cestas básicas, para o acesso à água, para a inclusão produtiva, já que a agricultura familiar é de suma importância nesta agenda, de combate à fome. É um conjunto de ações estratégicas que ajudam, de fato, a fortalecer o sistema de segurança alimentar em cada canto da Bahia”, enfatizou o coordenador.

Em 2025, 150 cozinhas comunitárias foram instaladas em 95 municípios baianos, através do edital Comida no Prato.

Cerca de 120 organizações da sociedade civil estiveram à frente das cozinhas, atuando na rede de distribuição de alimentos a 30

mil pessoas até dezembro deste ano.

Já a Campanha de Arrecadação e Doação de Alimentos, registrou 500 toneladas de alimentos entregues e 150 mil cestas básicas distribuídas para os municípios que apresentaram maior vulnerabilidade ou estiveram em situação de emergência por causa da seca ou por enchentes.

O ano também foi fechado com mais 93 municípios vinculados ao Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), totalizando 189 cidades cadastradas – 40% dos municípios baianos. O sistema amplia o acesso às políticas, que atendem

cerca de 5,6 milhões de pessoas em toda Bahia.

“A dignidade efetiva só se dá a partir do momento em que as famílias têm condições de prover a própria alimentação. O Estado oferece a cesta básica, mas ao mesmo tempo se preocupa em dar condições à população em situação de vulnerabilidade”, reforçou Tiago Pereira.

Outras ações foram realizadas através da rede de equipamentos integrados de Combate à Fome, da qual fazem Mercados Populares, Restaurantes Populares e Centros de Referência de Assistência Social.

Governo da Bahia

Alagoas prende organização criminosa

Três armas de fogo, dezenas de munições e porções de drogas foram apreendidas durante uma operação integrada da Polícia Militar de Alagoas, na sexta-feira (2), em uma região de mata na cidade de Rio Largo.

Os ilícitos foram apreendidos após levantamentos do serviço de inteligência da Corporação apontarem que um grupo de criminosos estaria armado em uma localidade conhecida como Favelinha da Carajás.

Tiroteio

Ao chegarem às proximidades do endereço, as guarnições foram surpreendidas por disparos vindos de seis indivíduos armados, e responderam à agressão.

Ao avançarem no terreno, os militares encontraram ao solo três suspeitos portando armas e uma mochila. Eles foram socorridos e encaminhados ao hospital, mas não resistiram aos ferimentos.

Comando Vermelho

Um desses homens neutralizados era o indivíduo conhecido como “Bigolinha”, apontado como o principal líder da organização criminosa Comando Vermelho em Rio Largo.

O homem, que possuía mandado de prisão em aberto, é apontado como autor intelectual e material de um quádruplo homicídio ocorrido na cidade em dezembro de 2024.

Ainda segundo o levantamento da PMAL, o criminoso ostentava armamentos e a rotina do crime nas redes sociais, além de compartilhar registros de “tribunais do crime” realizados na região. Os outros dois suspeitos neutralizados executavam a função de gerentes do tráfico na localidade.

A operação contou com a participação de guarnições do 8º Batalhão, da Companhia de Choque e do serviço de Inteligência da Polícia Militar.

Litoral Sul

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) iniciou o ano com o registro de flagrantes no Litoral Sul do estado. As ocorrências foram atendidas por equipes do 11º Batalhão de Polícia Militar (BPM), no município de Piaçabuçu.

Ascom PMAL

Programa de sementes impulsiona produção de milho em Sergipe

Igor Matias/Governo de Sergipe

Um projeto do governo de Sergipe fortalece a agricultura familiar e a cadeia produtiva do milho no estado. Em 2025, por meio do programa Sementes do Futuro, a gestão estadual garantiu a aquisição e distribuição de 206,8 toneladas de sementes certificadas de milho, beneficiando cerca de 20 mil famílias agricultoras em 63 municípios sergipanos.

Executado pela Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (Seagri), a iniciativa visa ampliar a produtividade, assegurar renda no campo e fortalecer a bacia leiteira estadual, especialmente nas regiões do alto e médio sertão de Sergipe.



Mais de 200 toneladas de sementes foram distribuídas

Segundo a Emdagro, as sementes distribuídas — das cultivares Cruzeta e Potiguar — devem resultar no plantio estimado de 93 mil hectares, com uma produção aproximada de 416 mil sacos de milho, de 60 kg cada.

O volume representa uma movimentação econômica de cerca de R\$ 28 milhões, considerando preços de mercado aferidos pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Universidade de São Paulo

(USP).

Para o diretor de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa da Emdagro, Jean Carlos Nascimento Ferreira, o programa é uma política pública estruturante, que vai muito além da entrega de insumos. “O ‘Sementes do Futuro’ é um instrumento estratégico de desenvolvimento rural. A distribuição de sementes certificadas garante produtividade, estabilidade da produção e segurança alimentar, além de fortalecer a economia local. Estamos falando de um programa que gera renda, reduz desigualdades e mantém o agricultor no campo com dignidade”, destaca, ressaltando que a ação contribui para diminuir a dependência da importação de milho, fundamental para a pecuária no estado.

Petrolina (PE) ampliará sistema de abastecimento de água

Raquel Lyra assinou investimentos de R\$ 100 milhões no saneamento da cidade

Governo de Pernambuco

Nos últimos dias do ano passado, a governadora Raquel Lyra assinou em Petrolina, sertão do São Francisco, durante visita à Estação de Tratamento de Água Vitória (ETA-Vitória), no bairro Distrito Industrial, a autorização para licitação de três obras que visam a ampliação do abastecimento de água no município.

Juntas, elas representam um investimento de R\$ 100 milhões e fazem parte de um plano de ações voltadas para Petrolina que vão garantir a segurança hídrica da cidade pelos próximos 15 anos, com recursos já garantidos pelo empréstimo internacional entre a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) e o New Development Bank (NDB).



Raquel Lyra assinou investimentos de R\$ 100 milhões em Petrolina

Ao lado do São Francisco

“Estamos muito felizes em poder garantir esses recursos para essa cidade, que está ao lado do rio São Francisco, mas, ao longo dos últimos dez anos, os investimentos da Compesa não acompanharam o desenvolvimento da cidade”, disse Raquel Lyra.

“Agora é a hora de virar o jogo e isso já começou. Nosso time tem trabalhado incansavelmente para que todo pernambucano e pernambucana possa ter acesso

à água. Na Compesa, já temos garantidos R\$ 5 bilhões para investimentos. É um recurso que há muito tempo a Compesa não vê, para poder garantir água tratada na casa das pessoas”, declarou a governadora.

Foram autorizadas as licitações para construção da Estação de Tratamento de Água - ETA São Francisco, com capacidade de 400 l/s, no valor de R\$ 25 milhões, cujo edital será publicado em até 30 dias; a licitação da obra de reforço de abastecimento para

os bairros Pedra Linda e João de Deus, no valor de R\$ 400 mil, que vai beneficiar 12 mil pessoas; e a publicação de edital para a obra de recuperação estrutural do Reservatório Elevado da Estação de Tratamento de Água - ETA 1, no valor de R\$ 4 milhões.

Adutora

Também foram anunciados R\$ 40 milhões para a construção de uma adutora, que vai fazer com que a água saia da ETA e vá para a cidade.

Além disso, R\$ 23 milhões em expansão de redes de abastecimento e de requalificação das adutoras internas; R\$ 5 milhões para um reservatório; mais R\$ 5 milhões para um projeto de requalificação da estrutura de esgotamento de Petrolina

Também foram anunciados recursos para uma estação em Lagoa Grande, que vai atender o distrito de Izacolândia.

Na Estação de Tratamento de Água - ETA São Francisco, são incrementados 400 litros por se-

gundo, onde atualmente trabalha com 1.100 litros por segundo.

Isso garante que Petrolina tenha água para toda a população durante os próximos 15 anos.

O presidente da Compesa, Alex Campos, destacou que as obras vão garantir o abastecimento contínuo em toda a cidade.

“Petrolina é uma cidade em constante expansão e a nossa meta, com a conclusão das obras, é dialogar com a Petrolina do presente e do futuro, assegurando a ampliação da produção e também do tratamento da água”, disse o presidente da Compesa.

“As obras trazem segurança hídrica para o sistema, garantindo o abastecimento diário de água à população ao longo dos anos. São obras importantes também de expansão de esgotamento sanitário. A cidade ainda tem 20% da sua região não atendida por rede de esgoto e estamos avançando para dar velocidade a essa ampliação”.

Em Petrolina, o governo de Pernambuco, por meio da Compesa, está executando obras de expansão do Sistema de Esgotamento Sanitário do bairro Padre Cícero, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida para os moradores do bairro, que terão acesso a saneamento.

Governo de Pernambuco

Governo da Paraíba isenta ICMS de diesel

Governo da Paraíba

Para reduzir o impacto do reajuste da tarifa no bolso do paraibano que usa transporte rodoviário coletivo, o governo da Paraíba fechou acordo com os representantes das empresas do setor e elevará a isenção do ICMS sobre o óleo diesel em 100%, tanto do Sistema de Transporte Rodoviário Urbano da Capital paraibana, bem como das Regiões Metropolitanas de João Pessoa e de Campina Grande.

O governo da Paraíba ainda manteve a redução de 50% do ICMS sobre o óleo diesel do Transporte Rodoviário Intermunicipal, o que vai também reduzir o impacto do reajuste da tarifa aos passageiros dessa modalidade.

Impacto menor no bolso

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, revelou que o “objetivo fundamental com essas medidas de isenção do ICMS do governo da Paraíba nas três modalidades

de transporte é reduzir ao máximo o impacto dos reajustes anuais das tarifas no bolso do consumidor final da Paraíba, que depende do transporte coletivo rodoviário para se deslocar diariamente, tanto na Capital paraibana, bem como nas cidades da Região Metropolitana de João Pessoa e de Campina Grande”, frisou.

Novos ônibus

Marialvo explicou ainda que o acordo fechado com as empresas do setor de Transporte Rodoviário Urbano tanto de João Pessoa como de Campina Grande terão de renovar a frota de ônibus em 7%, para garantir o benefício da isenção de 100% sobre o diesel. Já para as empresas de Transporte Rodoviário Metropolitano de João Pessoa e de Campina Grande a renovação em 2026 deverá ser de 10% do total da frota, levando em consideração o tamanho da frota de dezembro de 2025.

“Os sistemas de transpor-

te Urbanos de João Pessoa e de Campina Grande terão novos ônibus para os usuários. É um dos acordos formados do Governo para as empresas receberem as concessões. Em João Pessoa, por exemplo, que conta com cerca de 400 ônibus, isso vai representar a compra de 28 novos ônibus este ano”, detalhou Marialvo.

Segunda viagem

Já o acordo fechado com as empresas do setor de Transporte Rodoviário Metropolitano de João Pessoa e de Campina Grande, além de elevar a isenção para 100% do óleo diesel, o Governo da Paraíba manteve ainda a gratuidade, via pagamento do Estado, para a chamada “segunda perna” do destino final do trajeto do passageiro.

“O passageiro, por exemplo, que precisa pegar mais de um transporte para completar a sua viagem de seu destino, a tarifa da chamada ‘segunda perna’ será bancado pelo governo do estado”.



Isenção reduzirá impacto do aumento dos combustíveis

CORREIO NORTE

Divulgação/Secom



PCRR encerrou 2025 com amplo investimento em formação

Polícia Civil de Roraima investe em formação continuada

A Polícia Civil de Roraima (PCRR) encerrou 2025 com amplo investimento em formação e qualificação profissional dos servidores. As ações foram executadas por meio do Núcleo de Pesquisa e Ensino (Nupen), responsável pelo aperfeiçoamento contínuo dos policiais civis, com foco no fortalecimento das competências operacionais, técnicas e administrativas, fundamentais para o enfrentamento dos desafios diários da segurança pública. Ao longo de 2025, o Nupen realizou 25 cursos, com a participação de 1.142 policiais civis, totalizando 1.125 horas de capacitação. Entre as formações ofertadas estiveram cursos de armamento e tiro, investigação patrimonial, recuperação de ativos, gestão de contratos e criminologia.

RO:seleção tem salário de até R\$ 7 mil

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron) publicou edital de Processo Seletivo Simplificado (PSS) para a contratação temporária de médicos veterinários. São 13 vagas para contratação imediata mais cadastro reserva. O certame será realizado exclusivamente por meio de prova de títulos, sem aplicação de prova objetiva. A remuneração chega a R\$ 7 mil e as inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site: processoseletivo.sistemas.ro.gov.br

Alex Ribeiro/Agência Pará



Secretaria de Educação entrega 11 creches no estado

Governo do Pará entrega 11 creches

A Secretaria de Educação do Pará (Seduc) encerrou o ano letivo de 2025 entregando 11 creches novas. A entrega faz parte do Programa "Creches Por Todo o Pará", iniciativa educacional do governo do estado, que visa beneficiar cerca de 30 mil famílias em situação de vulnerabilidade social, especialmente mulheres que precisam retornar ao mercado de trabalho. O Programa prevê a construção de 150 creches para atender crianças de 0 a 5 anos. Os investimentos da Secretaria de Educação reforçam o acesso à educação da primeira infância.

Palmas investiu 3,8 milhões em cultura

Em 2025, a prefeitura de Palmas investiu mais de R\$ 3,8 milhões em cultura, por meio da Fundação Cultural de Palmas, com editais, eventos, formações, melhorias de espaços e apoio a projetos. As ações garantiram acesso gratuito a cursos e atividades do Centro de Criatividade, beneficiando mais de 1.600 pessoas. Parte dos recursos veio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Nascimento

O primeiro nascimento de 2026 em Roraima foi registrado à 0h35 da quinta (1º) no Hospital Materno-Infantil Nossa Senhora de Nazareth, em Boa Vista. O pequeno Yudi Haniel Batista Raposo, indígena da etnia Macuxi, veio ao mundo por meio de parto cesariano. A mãe do bebê é da etnia Macuxi e moradora do município de Normandia.

Pedágio

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou o início da cobrança de pedágio eletrônico na rodovia BR-364, em Rondônia, a partir do dia 12. A tarifa será aplicada em sete pontos entre Porto Velho e Vilhena, sob concessão da Nova 364. O pagamento poderá ser feito pelo aplicativo, pelo site ou em totens.

Esportes

O governo do Amazonas, por meio da Secretaria do Desporto e Lazer (Sedel), realiza, neste domingo (4), a primeira edição de 2026 do projeto Vila Aberta para Todos, na Vila Olímpica de Manaus. A programação tem início a partir das 6h, e abre o calendário do novo ano com atividades esportivas e funcionais gratuitas.

Seleção

A Universidade do Estado do Pará (Uepa) está com inscrições abertas para diferentes programas de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado e doutorado. As seleções contemplam áreas estratégicas do conhecimento, com vagas distribuídas entre ampla concorrência e políticas afirmativas. Editais podem ser acessados pelo site www.uepa.br.

Vacinação

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) reforça a importância de verificar e atualizar a caderneta de vacinação antes de sair de férias. A Fundação orienta a população a procurar as unidades básicas de saúde para avaliação e atualização da caderneta de vacina.

Infraestrutura

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Obras Públicas (Seop), concluiu os serviços de concretagem do viaduto que integra o Complexo Viário da Avenida Ceará, a maior obra de mobilidade urbana atualmente em execução no estado. A obra segue para as próximas fases de construção do equipamento.



Prefeitura começa limpeza dos bairros atingidos

Rio Acre fica abaixo da cota de alerta em Rio Branco

Prefeitura iniciou operação de limpeza nos bairros afetados

O nível do rio Acre segue em trajetória de queda em Rio Branco e marcou 11,94 metros na manhã deste sábado (3), conforme boletim divulgado pela Defesa Civil Municipal às 5h17. O volume reforça a tendência de vazante observada desde o início do ano e mantém o manancial bem abaixo da cota de alerta, afastando, por ora, o risco de novas inundações na capital.

Ao longo da sexta-feira (2), os dados oficiais indicaram recuo contínuo do nível das águas. A primeira medição do dia registrou 12,91 metros às 5h25. Apesar da ausência de atualização no período da manhã, as aferições seguintes confirmaram a descida gradual: 12,62 metros ao meio-dia, 12,54 metros às 15h, 12,38 metros às 18h, 12,30 metros às 21h e 12,17 metros à meia-noite. O comportamento do rio reflete a redução do volume de chuvas e contribui para a normalização do cenário após o período de cheia.

Com a vazante, equipes iniciaram, ainda na madrugada de sexta-feira, operações de limpeza nos bairros que haviam sido atingidos pelas águas. As ações incluem retirada de lama, entulhos e resíduos deixados pela enchente, além de avaliação das condições de segurança das áreas afetadas.

Mesmo com a melhora no nível do rio, 53 famílias permanecem desabrigadas. A liberação depende da garantia de segurança

estrutural dos imóveis e da conclusão dos serviços de limpeza, já que muitos bairros continuam cobertos por sujeira e apresentam riscos à saúde.

Os impactos das chuvas foram registrados em diversos pontos de Rio Branco, com danos a casas, vias e equipamentos públicos. A Defesa Civil segue monitorando o comportamento do rio Acre e mantém o acompanhamento das áreas atingidas.

A prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Cuidados com a cidade, iniciou uma operação de limpeza geral nos bairros afetados pela recente cheia do Rio Acre. A ação tem o objetivo de minimizar os impactos deixados pela enchente, especialmente o acúmulo de lama, entulhos e resíduos que comprometem a saúde pública e a mobilidade urbana.

Os serviços estão sendo executados com prioridade nos bairros da base, 6 de agosto, Taquari, Cadeia Velha, Baixa da Cidade Velha, Bairro da Paz, Hélio Melo e Parque das Palmeiras, áreas tradicionalmente atingidas durante o período da cheia.

A prefeitura de Rio Branco mobilizou uma ampla estrutura operacional com o uso de 12 caçambas, sete máquinas pesadas, três caminhões do tipo Tatução, um caminhão pipa, três caminhões de carga seca e 100 trabalhadores que estão atuando diretamente na limpeza.

Pará aponta redução no índice de crimes violentos letais

Estado ocupa a 13ª posição no ranking de segurança pública

Marco Santos/Agência Pará

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) apontou a redução de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) no Pará. Segundo a Segup, a redução foi de 53,09%, em comparação com 2018.

Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) são mortes causadas intencionalmente, agrupando homicídio doloso, feminicídio, latrocínio (roubo seguido de morte) e lesão corporal seguida de morte, conforme a padronização da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

O levantamento divulgado pela Secretaria de Inteligência e Análise Criminal (Siac), vinculada à Segup, aponta que, em 2025, o estado registrou 1.828 crimes violentos letais intencionais (CVLI), mais de 2,2 mil casos a menos que em 2018, quando houve 4.070 CVLIs.

Ainda de acordo com o levantamento, este é o melhor ano da segurança pública no Estado desde 2010, marcando mais uma vez registros abaixo de 2 mil casos de CVLI, com redução de 7,07% na comparação com 2024, que até então era o melhor ano.

Em homicídios dolosos, quando há intenção de matar, indicador que a segurança acompanha de perto, foram registrados 1.657 casos em 2025, uma redução de 8,15% em relação a 2024, quando houve 1.804 homicídios. Em relação a 2018, quando foram registrados 3.772 homicídios do-



Secretaria de Segurança Pública aponta redução do CVLI

losos, a redução é de 56,07%.

Apesar do registro de queda nos Crimes Violentos Letais, o estado do Pará caiu uma colocação no quesito “segurança pública” no Ranking de Competitividade dos Estados de 2025, divulgado pelo Centro de Liderança Política (CLP), passando da 12ª colocação para a 13ª. O levantamento é realizado desde 2015.

Entre os dez pilares temáticos avaliados, a segurança pública tem o maior peso, de 13%. São dez indicadores, incluindo fatores avaliados como atuação do sistema de justiça criminal, presos em condenação, déficit carcerário, mortes violentas, vio-

lência sexual, feminicídio, segurança patrimonial, entre outros. A nota do Pará no item de Segurança Pública (36,7), é a terceira da região da Norte, atrás do Acre (43,4) e do Amazonas (51,8). Na série histórica do pilar de Segurança Pública, entre 2015 e 2024, o estado chegou a ficar na 20ª posição no ranking, uma das piores.

O governo estadual informa que efetuou o maior ciclo de investimentos da história na área, aplicando mais de R\$ 85 milhões em tecnologia, infraestrutura, novas unidades policiais, viaturas, lanchas rápidas e blindadas, e em um novo Centro Integrado de Comando e Controle Móvel.

Segundo o governo estadual, também foi instalada mais uma Base Fluvial de Segurança Pública - já são três unidades - para reforçar as ações na malha fluvial e ampliar a capacidade operacional no enfrentamento à criminalidade no estado.

As aquisições devem ser destinadas aos órgãos que integram o Sistema de Segurança Pública do Pará. Entre os beneficiados com os novos equipamentos estão as Polícias Civil, Militar e Científica, o Corpo de Bombeiros Militar, o Grupamento Fluvial de Segurança Pública (GFlu) e o Grupamento Aéreo de Segurança Pública (Graesp).

Programa Primeiro Ofício insere jovens paraenses no mercado de trabalho

Alex Ribeiro/Agência Pará

O Programa Primeiro Ofício já possibilitou a inserção de mais de 3.400 jovens no mercado de trabalho no estado do Pará, tornando-se uma importante política pública de inclusão social e geração de oportunidades para a juventude.

Lançado em agosto de 2019, o programa tem como foco oferecer a primeira experiência profissional a jovens de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa é gerida pela Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) e mantida pelo Governo do Estado.

O principal objetivo é ampliar o acesso ao mercado formal de trabalho por meio da sensibilização de empresas que recebem benefícios fiscais ou sociais, estimulando-as a destinar 30% das vagas do Programa Jovem Aprendiz a jovens em



Programa inseriu mais de 3.400 jovens no mercado

situação de risco social, que cumpram medidas socioeducativas ou que tenham passado pelo sistema prisional.

As empresas parceiras recebem o selo “Empresa Cidadã”, reconhecimento concedido a organizações

que contribuem para a inclusão produtiva e social. Atualmente, 89 empresas já foram certificadas pelo programa, fortalecendo a rede de oportunidades e ampliando o alcance da iniciativa em diferentes regiões.

Além da inserção no mercado de trabalho, o Programa Primeiro Ofício garante capacitação teórica e prática aos participantes, por meio de contratos de aprendizagem com duração de até dois anos, conforme estabelece a Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000).

Podem participar do programa jovens entre 14 e 24 anos que estejam inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), matriculados na rede pública de ensino ou em programas de bolsa integral financiados com recursos públicos, residentes em áreas com altos índices de violência ou em cumprimento de medidas socioeducativas.

Os jovens interessados podem enviar currículo atualizado para: primeirooficiopara@gmail.com ou comparecer presencialmente ao Sine/Seaster.

Polícia de Roraima reprime crime organizado

A Polícia Civil de Roraima (PCRR) encerrou o ano de 2025 com resultados significativos no combate ao crime organizado, a partir de operações estratégicas conduzidas pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco). Ao longo do ano, ações autorizadas pela Justiça resultaram no bloqueio de mais de R\$ 11 milhões em contas bancárias de investigados, atingindo diretamente a estrutura financeira de facções criminosas atuantes no estado.

Especializada no enfrentamento às organizações criminosas, a Draco consolidou 2025 como um período de forte ofensiva, com cerca de 60 prisões realizadas, incluindo detenções preventivas, temporárias e em flagrante. As investigações também culminaram no cumprimento de 44 mandados de prisão, 104 mandados de busca e apreensão domiciliar e na instauração de 22 inquéritos policiais.

Entre as principais operações deflagradas estão “Fim de Dança I”, que resultou em seis prisões e 23 mandados de busca e apreensão; “Nova Colina”, com o cumprimento de oito mandados de busca; “Cercos Fechados”, que levou ao cumprimento de 12 mandados de busca e oito de prisão; e “Ouro de Tolo”, responsável por oito prisões e 21 mandados de busca e apreensão.

O maior destaque do ano foi a operação “Fim de Dança II”, considerada a mais robusta da Draco em 2025. A ação mobilizou mais de 300 policiais civis e resultou no cumprimento de 22 mandados de prisão, 52 mandados de busca e apreensão e 10 autos de prisão em flagrante.

As investigações também ultrapassaram as fronteiras de Roraima, com o cumprimento de mandados em estados como São Paulo, Santa Catarina, Amazonas, Pernambuco, Pará, Amapá e Maranhão, evidenciando o alcance interestadual das organizações investigadas.

No campo das apreensões, as operações retiraram de circulação 115 aparelhos celulares, aproximadamente 3,7 quilos de cocaína, 14 gramas de crack, além de procedimentos envolvendo maconha e outras drogas. Armas de fogo, veículos e bens utilizados em atividades criminosas também foram apreendidos.

CORREIO SUL

Bruna Galvão/SPGG



Veículo será instalado próximo ao letreiro municipal

RS: Unidade Móvel Tudo Fácil ficará em Tramandaí até dia 16

O governo do Rio Grande do Sul iniciou nesta segunda-feira (5) a atuação da Unidade Móvel do Tudo Fácil em Tramandaí (RS), que ficará instalada no calçadão da orla até o próximo dia 16. O atendimento acontecerá de segunda a sexta, das 9h30 às 12h e das 13h às 18h. O serviço atende moradores e visitantes com emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) e outros serviços públicos. A ação, coordenada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), já passou por Uru-guaiana (RS), onde realizou quase 1,2 mil atendimentos em 7 dias, e utiliza ônibus acessível, com guichês internos e externos, capaz de realizar até 60 emissões diárias para facilitar o acesso no Litoral Norte.

SC: cresce em 28% a procura pelo Cepon

O Programa de Residência Médica do Centro de Pesquisas Oncológicas (Cepon) de Santa Catarina registrou aumento acumulado de 28,2% nas inscrições dos últimos 3 anos. Para ingresso em 2026, o certame reuniu mais de 630 candidatos em 12 especialidades. Dados internos indicam evolução contínua, com 344 registros em 2023, 422 em 2024 e 441 em 2025, o que reforça o reconhecimento nacional como polo formador em oncologia.

Eduardo Valente/GOVSC



Levantamento semanal mostra cenário atual de banho

SC: balneabilidade em 67% das praias

O Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA) divulgou o relatório de balneabilidade nº 8, com dados coletados entre os dias 29 de dezembro e a última sexta-feira (2). No litoral, 174 dos 259 pontos monitorados estão próprios para banho, o equivalente a 67,18%. Em Florianópolis, 57 dos 87 locais avaliados apresentaram condições adequadas. O monitoramento segue critérios do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), com base na concentração da bactéria *Escherichia coli*, e os resultados são atualizados em plataforma digital.

RS: biometria chega a 70% dos presos

O Rio Grande do Sul alcançou 70% de pessoas presas identificadas por biometria nas unidades de regime fechado. Os equipamentos estão instalados nas 88 penitenciárias, com servidores treinados para operação. O cadastro ocorre de forma diária e cria registro integrado ao sistema nacional para evitar erros e apoiar emissão de documentos básicos aos internos.

Guarda

A prefeitura de São José (SC) autorizou a contratação da formação de 26 novos agentes da Guarda Municipal. A capacitação começa em março e tem duração de 5 meses. A Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (Fapepe) informou cumpriram as etapas do certame, que teve 7,8 mil inscritos.

Praias

No Rio Grande do Sul, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) divulgou o quarto boletim do projeto Balneabilidade da temporada 2025/2026, com base em coletas realizadas entre os dias 29 e 30 de dezembro. Entre 96 pontos avaliados, 12 estão impróprios para banho, incluindo 5 no Litoral Norte.

Cinema

Em Curitiba (PR), entre os dias 7 e 18, a Cinemateca e o Cine Passeio terão programação gratuita durante a 43ª Oficina de Música, com exposições e debates que relacionam cinema e som. A Cinemateca apresenta 14 filmes com trilhas de Bernard Herrmann. O Cine Passeio promove mostras e sessões no terraço.

Segurança

A Guarda Municipal de Chapecó (SC) atendeu 16.276 ocorrências em 2025. Os dados vão até o dia 10 de dezembro, sem incluir os últimos 20 dias do mês. O balanço indica redução de 13% nos atendimentos e de 14% nas conduções. Também houve aumento na recuperação de veículos, associado ao reforço do patrulhamento

Nota fiscal

No Rio Grande do Sul, passa a ser obrigatória a emissão de nota eletrônica por produtores rurais em operações internas, conforme norma do Conselho Nacional de Política Fazendária. A exigência atinge mais de 800 mil cadastros no estado e extingue o uso do talão em papel, tornando irregulares as transações.

Ranking

Maringá (PR) liderou o Ranking das Cidades da Gazeta do Povo, sendo apontada pelo jornal como a melhor cidade do Paraná para viver, dentro da categoria dos municípios com mais de 50 mil habitantes. O estudo avaliou 5.570 cidades com 27 indicadores e atribuiu nota 7,18 ao município no recorte estadual.



Ações de fiscalização e orientação ocorreram no fim do ano

Mortes caem 53% em rodovias do Paraná

Levantamento indica menos óbitos e infrações no Natal

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou queda de 53% nas mortes durante a Operação Natal 2025 nas rodovias federais do Paraná. O balanço aponta 127 acidentes entre 23 e 28 de dezembro, com 138 pessoas feridas e sete óbitos, resultado inferior ao observado no mesmo período do ano anterior, quando foram contabilizadas 15 mortes.

A redução ocorreu mesmo com aumento do fluxo em dias específicos da semana. As ocorrências se concentraram principalmente na quarta-feira e no domingo, datas marcadas por maior circulação de veículos.

Entre os tipos de sinistros mais frequentes estiveram saídas de pista, colisões com objetos, batidas traseiras e tombamentos.

A análise do atendimento indica que a maior parte dos registros envolveu falhas humanas durante a condução. Entre os fatores associados aos acidentes, a corporação identificou ausência de reação do motorista e respostas tardias ou inadequadas diante de situações de risco.

Também foram observadas falhas relacionadas à distância de segurança, consumo de álcool, velocidade incompatível com a via e problemas ligados às condições dos veículos ou da infraestrutura rodoviária.

Os sete episódios com mortes ocorreram em trechos com pista seca. A maioria aconteceu em segmentos retos, enquanto parte

menor foi registrada em curvas e apenas um caso em cruzamento.

Os tipos de impacto incluíram saídas de pista, colisões traseiras, laterais e transversais, além de atropelamento de pedestre.

Já os registros fatais foram distribuídos entre manhã, tarde e início da noite.

Durante o período da operação, as equipes de fiscalização lavraram 4,2 mil autos de infração.

O excesso de velocidade liderou as irregularidades, seguido por casos de veículos sem licenciamento, ultrapassagens em locais proibidos, falta do uso do cinto de segurança e más condições de conservação.

Foram registradas autuações por uso inadequado do dispositivo de retenção para crianças.

No comparativo com a Operação Natal 2024, realizada entre os dias 20 e 25 de dezembro daquele ano, houve redução no total de acidentes e de mortes, quando foram contabilizados 142 sinistros e 121 feridos.

Para a PRF, a diminuição de oito óbitos em 2025 reforça o impacto das ações de fiscalização e orientação. Os registros fatais ocorreram em municípios como Chopinzinho, Janiópolis, São José dos Pinhais, Morretes, Guarapuava, Mauá da Serra e Campo Largo, em diferentes rodovias.

Segundo a PRF, as informações subsidiam o planejamento de novas ações ao longo da Rodovia 2025/2026 no estado.



Correio da Manhã
EDIÇÃO ESTADO DE SÃO PAULO
A cortina de fumaça que está protegendo o ministro Sidônio Palmeira do sócio preso

QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

Por Flavia G Pinho (Folhapress)

Por mês, mais de 2 milhões de pessoas caminham — ou correm — pelo corredor de acesso aos portões de embarque do Terminal 2, o mais movimentado do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, destinado aos voos domésticos. Há três meses, no entanto, poucas passam diante da nova filial da hamburgueria Patties sem reduzir a marcha para dar ao menos uma espiada.

Projetada pelo escritório de arquitetura Ohtake, a loja de esquina, com 100 m², tem a aviação como tema. Atendentes vestidos como comissários de bordo são chefiados por um gerente trajado como piloto. Os pedidos são entregues por meio de uma esteira igual às de bagagem e vêm dentro de sacolas em forma de malas, desenhadas pela Allbags.

O cenário é impactante, mas o que mais chama atenção é a tabela de preços — R\$ 26 pelo cheeseburger. Verdade que nas outras três filiais da rede, famosa pelos preços mais camaradas, o mesmo lanche é R\$ 6 mais barato. Ainda assim, é um valor surpreendente dentro do aeroporto, onde os preços salgados são de tirar o apetite.

Fundador da Patties, Henrique Azere-do investiu R\$ 3,5 milhões na nova filial e traçou um plano de negócios no mínimo curioso. A meta, ele diz, é faturar o suficiente para cobrir as despesas, que não são baixas — a começar pelo aluguel que, por contrato, ele é proibido de divulgar.

Profissionais do mercado, ouvidas pela Folha de S.Paulo, estimam que uma área deste tamanho no embarque do Terminal 2, o filé-mignon do aeroporto em termos de circulação, não saia por menos de R\$ 500 mil mensais.

“Ficaria feliz se empatasse, mas já estou conseguindo uma gordurinha”, afirma o empreendedor, que entrega 300 mil hambúrgueres por mês, incluindo as vendas das duas lojas de rua, da unidade no Shopping Tamboré e do delivery.

Para elaborar o projeto da nova filial e definir a tabela de preços, Azeredo passou um dia inteiro dentro do terminal, observando clientes das lojas que seriam suas vizinhas. Como não obteve autorização da segurança, comprou uma passagem só para ter acesso à área restrita.

Em uma lanchonete, constatou que 60% das pessoas conferiram o cardápio e foram embora. “Senti duas coisas: que o consumidor do aeroporto vive com pressa, por isso optei por um design que chama atenção, e que o preço é uma questão sensível. Muita gente xinga os atendentes.”

Outras grandes marcas têm apostado nos aeroportos. O T2 de Guarulhos também foi a escolha da Nestlé para a primeira e, até agora, única loja Mundo Ninho do mundo. No balcão, brigadeiros a R\$ 9,90 e outras guloseimas dividem espaço com souvenirs.

Inteiramente amarela, cor das embalagens do leite em pó, a loja é a primeira que se vê ao sair da área de raio-X. O ponto, segundo Patricia Tigre, diretora de marketing de leites da Nestlé, foi escolhido pela visibilidade.

“Optamos por um ponto de grande fluxo, onde podemos oferecer uma pausa afetiva. A repercussão tem sido enorme, o ambiente é instagramável e muita gente entra para tirar fotos”, diz a executiva.

Neste mês, o T2 também passou a ser o novo endereço da loja de chocolates Garoto, que pertence à Nestlé. A marca investe em

Aeroportos atraem grandes marcas e lojas especiais

Apesar dos altos custos de aluguel, empresas investem em projetos em terminais

Zanone Fraissat/Folhapress



Movimentação no saguão de embarque do aeroporto de Guarulhos

aeroportos desde o ano passado. Com unidades já funcionando em Vitória e Goiânia, pretende chegar a dez lojas até 2026.

“A de Guarulhos será como uma mini-fábrica. O consumidor poderá escolher o mix de bombons para a caixa, por exemplo, e comprar presentes, como canecas e toalhas”, diz Paula Munhoz, diretora de marketing da Chocolates Nestlé.

A aposta da multinacional se escora na experiência bem-sucedida da marca Nescafé, que tem cafeterias em aeroportos desde 2018. A primeira foi a de Congonhas, em São Paulo.

“Na época, falar direto com o consumidor em uma operação B2C [vendas ao consumidor] foi um teste. Deu certo, fecharemos o ano com mais de 30 lojas em aeroportos”, afirma Leonardo Tauil, gerente de bebidas da Nestlé Professional.

A rede de cervejarias Living HNK, que o Grupo Heineken implanta em aeroportos brasileiros desde 2015, também cresce de forma acelerada — já são 39 unidades.

“A primeira operação, no Terminal 3 de Guarulhos, tem 252 m² e começou como um teste, que culminou na maior de todas, no Terminal 2, com 3.000 m²”, conta Ricardo Piccoli, diretor regional do grupo para São Paulo e Sul.

Os preços são salgados. Chopes de 300 ml, a R\$ 27,90, acompanham hambúrgueres criados pelo chef Dalton Rangel, a

partir de R\$ 89,90.

O tráfego garantido é a moeda de troca oferecida pelas concessionárias. Segundo Juan Sanchez, diretor comercial da Aena, que administra 17 aeroportos, incluindo Congonhas, o aluguel de cada ponto é calculado com base na expectativa de faturamento.

“Congonhas recebe 100 mil pessoas por dia, somando passageiros, familiares e a comunidade aeroportuária, das 4h às 23h. O faturamento é o dobro do obtido por uma loja de rua.”

De acordo com a consultora de marketing do Sebrae-SP, Silmara Regina de Souza, o comportamento do consumidor, dentro de aeroportos, foge à regra geral e ajuda a turbinar o caixa. “A pessoa está presa ali, no modo viagem e com tempo. No contexto psicológico de viajante, muda a disposição para comprar e há mais propensão para gastar”, afirma.

O aluguel alto não é o único vilão na composição dos preços. As normas de segurança, principalmente dentro das áreas de embarque, aumentam a complexidade — e o custo — de tarefas simples, como consertar um equipamento ou repor mercadorias.

“Tudo passa pelo raio-X, até envelopes, e celulares não cadastrados são confiscados. Durante a obra, até as latas de tinta eram abertas e inspecionadas”, conta Henrique Azeredo. Por essas e outras, as

marcas da Nestlé, assim como a Heineken, preferiram entrar nos aeroportos em parceria com o Grupo Fit, especializado nesse tipo de negócio, com mais de 50 operações.

Segundo a consultora do Sebrae-SP, o horário de funcionamento ampliado, que obriga a formação de equipes em vários turnos, com mais gerentes, também eleva os custos. A Patties, por exemplo, está aberta das 6h às 23h e foi obrigada a desenvolver um menu de café da manhã para a nova filial.

Fenômeno que coincide com a privatização dos aeroportos brasileiros, o incremento das áreas comerciais está só começando, como adianta o diretor da Aena. Em Congonhas, a ampliação não vai se limitar ao novo espaço de embarque remoto, inaugurado em agosto — a empresa investe R\$ 2,4 bilhões em obras que, entre outras melhorias, vão resultar em 20 mil m² dedicados a áreas comerciais até junho de 2028.

A tendência, avisa o executivo, se espalha pelo Brasil. Em outubro, a empresa anunciou que está ampliando o espaço de lojas de quatro aeroportos no Pará, três de Minas Gerais e três de Mato Grosso do Sul. “Com essa nova proposta, que melhora a experiência do passageiro, quem só gastava R\$ 20, comprando uma água e um pão de queijo, vai gastar quatro, cinco vezes mais.”